www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 2023

NÚMERO 22.127 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Arco-íris da diversidade e contra o retrocesso

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Milhares de pessoas tomaram as ruas do centro da cidade, ontem à tarde, para celebrar a liberdade e protestar contra o projeto de lei que pretende proibir o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. A 16ª Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ teve música, dança, cores, brilhos, romance e muita alegria. O Movimento Mães pela Diversidade exigiu respeito aos direitos da comunidade. PÁGINA 15

ENEM

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Hora de fazer cálculos

Candidatos precisam compreender a Teoria de Resposta ao Item (TRI), método avaliativo do Exame Nacional do Ensino Médio, antes de se submeterem às provas, em 5 e 12 de novembro. Pedro Veiga e Anna Júlia Leão estão afiados.

PÁGINA 14

Golpes **vitoriosos**

Aos 16 anos, a judoca Sophia Câmara, de Taguatinga, celebra as conquistas do Brasileiro sub-21 e do vice-campeonato mundial sub-18.

PÁGINA 19

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Mobilização conjunta para deixar a Faixa de Gaza

Arquivo pessoal

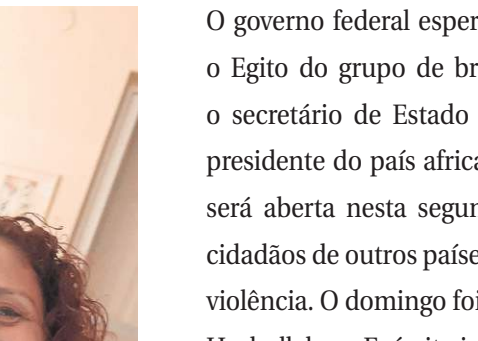
O governo federal espera que seja autorizada, hoje, a passagem para o Egito do grupo de brasileiros que está na Faixa de Gaza. Ontem, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, se reuniu com o presidente do país africano, Abdul Al-Sisi, e anunciou que a fronteira será aberta nesta segunda-feira, o que deve ajudar os brasileiros e cidadãos de outros países. No 9º dia de guerra, houve nova escalada de violência. O domingo foi marcado, também, pelo fogo cruzado entre o Hezbollah e o Exército israelense na divisa com o Líbano. Ao **Correio**, a israelense Osnat Meiri, moradora de Tel Aviv, contou o drama que vive com a família. O primo Roee Munder (foto) foi morto pelo Hamas, e a prima Keren Munder e o filho dela, Ohad, 9, são reféns dos terroristas. A União Europeia emitiu comunicado pedindo a libertação imediata dos sequestrados. O papa Francisco dedicou a celebração do Angelus às vítimas da guerra e pediu que não seja mais derramado sangue inocente.

AFP

PÁGINAS 2 E 11

Entrevista | Salise Sanchotene

"Colegas foram expostas"



Pedro França/Agência Senado

Desembargadora do TRF-4 e relatora da ação que objetiva garantir a paridade de gênero para a promoção da magistratura diz, ao **Correio**, que juízas que criticaram resolução do CNJ foram "execradas publicamente". Ela acredita que "se fossem homens, aquela situação não teria acontecido". PÁGINA 6

Tributos

Correio **debate "imposto do pecado"**

Evento a ser realizado amanhã, a partir das 14h30, na sede do jornal e nas redes sociais, reunirá especialistas e autoridades para discutir novo sistema de cobrança sobre consumo de bebidas alcoólicas. PÁGINA 7

Tecnologia

Fones monitoram atividade cerebral

Dispositivo registra, ao mesmo tempo, os efeitos de exercícios físicos no corpo do paciente. Segundo os cientistas, no futuro a solução será utilizada para acompanhar doenças neurodegenerativas, zumbido e estresse. PÁGINA 12

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Na expectativa de uma porta aberta

Diplomacia global reúne esforços para Egito liberar a fronteira. Em Gaza, 32 brasileiros aguardam repatriação

» EDLA LULA
» FERNANDA STRICKLAND

AFP

Imagem dos prédios da Faixa de Gaza bombardeados, ontem, pelos israelenses. Vários governos, inclusive o brasileiro, negociam criação de corredor humanitário

A diplomacia brasileira espera encontrar um desfecho, hoje, para a longa espera dos 32 brasileiros que estão na Faixa de Gaza aguardando a autorização do governo egípcio para cruzarem a fronteira. Uma equipe da representação do Brasil no Egito, chefiada pelo embaixador Paulino Franco Neto, deslocou-se até a divisa para negociar in loco, e a expectativa é que os portões sejam abertos para os estrangeiros que desejam sair da área de conflito.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem negociando pessoalmente a abertura da fronteira e a criação de um corredor humanitário para socorrer os estrangeiros. Entre quinta-feira e sábado, ele tratou do assunto, por telefone, com os presidentes de Israel, Isaac Herzog; do Egito, Abdul Fatah al-Sisi; e da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas.

Lula não enviou, no entanto, altas autoridades para tratar pessoalmente da questão, ao contrário do que fez Joe Biden, presidente dos Estados Unidos. O chanceler Mauro Vieira encontra-se em Nova York, onde prepara uma resolução sobre o conflito, já que o Brasil preside, neste mês, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

Biden enviou o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, para reunir-se, ontem, pessoalmente com o presidente do Egito, Abdul Fatah Khalil Al-Sisi, no Cairo. Os dois discutiram a abertura do canal de Rafah, na fronteira com a Faixa de Gaza, para a criação de um corredor humanitário. Ao deixar o encontro, Blinken anunciou que a fronteira será aberta e que o embaixador David Satterfield vai liderar os esforços humanitários. Esse acordo pode acabar ajudando os brasileiros e cidadãos de outros países que aguardam a abertura da fronteira.

O Egito tem resistido, sob o argumento de que existem problemas nas estradas devido a bombardeios aéreos e burocracias relacionadas à falta de documentos das pessoas interessadas em atravessar o portão de Rafah. Segundo analistas, Al-Sisi teme que integrantes do Hamas aproveitem para entrar no país.

Dos 32 cidadãos brasileiros que aguardam para retornarem ao país, 16 — quatro homens, quatro mulheres e oito crianças — foram deslocadas para Rafah, onde passaram a noite em um imóvel alugado pelo Ministério das Relações Exteriores. Elas estavam alojadas na escola Rosary Sisters, no norte de Gaza, que está sob ataque israelense.

Outras 16 pessoas — dois homens, cinco mulheres e nove crianças — são moradoras de Khan Yunis e aguardam a liberação em suas casas. A cidade fica a poucos quilômetros de Rafah. O grupo é composto por 22 brasileiros, sete palestinos portadores do Registro Nacional de Migração (RNM) e mais três palestinos, parentes próximos. De acordo com o Palácio do Planalto, "todos têm recebido acompanhamento psicológico, por profissional palestina contratada em Gaza, pelo escritório de representação do Brasil junto à Autoridade Palestina". O apoio do governo brasileiro inclui ainda o aluguel de transporte, abrigo e alimentação.

O avião VC-2 (Embraer 190) da Presidência da República, que levará os brasileiros, está parado em Roma desde sexta-feira, aguardando os trâmites diplomáticos com Egito, Israel e Palestina para seguir ao Cairo. A viagem encerrará a primeira fase da operação Voltando em Paz, deflagrada pelo governo federal após os ataques terroristas do Hamas a Israel no dia 7. Nessa primeira fase, foram resgatadas 916 pessoas.

De volta para casa

O 5º voo de repatriação de brasileiros que estavam em Israel chegou ao Rio de Janeiro, na madrugada de ontem, com 215 passageiros. A aeronave KC-30 decolou de Tel Aviv, Israel, por volta das 12h (horário de Brasília) de sábado e pousou no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro à 1h45 de domingo, segundo a Força Aérea Brasileira (FAB). A aeronave também trouxe 16 animais de estimação dos passageiros.

A articulação do governo brasileiro teve início no primeiro dia do conflito, 7 de outubro, quando o grupo extremista promovou atentados terroristas em Israel que se desdobraram em conflito armado de grandes proporções. No mesmo dia, o governo brasileiro criou um gabinete de crise. As embaixadas do Brasil em Tel Aviv, no Cairo, e o Escritório de Representação em Ramala (na Cisjordânia) foram acionados.

Quarta vítima

Gabriel Yishay Barel, de 22 anos, tornou-se mais uma vítima dos ataques perpetrados pelo Hamas. A notícia foi confirmada pela embaixada brasileira em Israel. Gabriel é filho do brasileiro Jayro Varella Filho. Desde o início do conflito, em 7 de outubro, três brasileiros perderam a vida em Israel: Bruna Valeanu, carioca de 22 anos; Ranani Nidejelski Glazer, gaúcho de 23 anos; e Karla Stelzer Mendes, carioca de 42 anos. Estes últimos dois tinham cidadania israelense e residiam em Israel havia vários anos.

Dezenas de cidadãos estrangeiros foram mortos, feridos ou feitos reféns desde a ofensiva lançada pelo grupo islamita palestino Hamas contra Israel, que já deixou mais de 1.300 mortos do lado israelense. Na Faixa de Gaza, as autoridades de saúde informaram que pelo menos 2.329 morreram nos bombardeios israelenses lançados em represália.

Enquanto trabalha para repatriar os brasileiros em Gaza, o Itamaraty negocia com as grandes potências uma resolução no Conselho de Segurança da ONU que atenda tanto aos interesses de Israel, dos Estados Unidos, dos russos, chineses e palestinos.

Segundo informações do portal *UOL*, uma das versões propostas pelo Brasil condena "ataques terroristas do Hamas" e pede a libertação dos reféns israelenses, "num sinal claro por parte do Brasil para evitar um veto dos EUA". Mas o texto também faz um apelo para que o governo de Benjamin Netanyahu abandone seu ultimato para que os palestinos deixem o norte da Faixa da Gaza.

Manifestações

Centenas de pessoas fizeram, ontem, no Rio de Janeiro, um ato em defesa de Israel, país envolvido em um conflito com o grupo extremista islâmico Hamas. A manifestação foi organizada pela Federação Israelita do Estado do Rio de Janeiro (Fierj).

Os manifestantes carregaram bandeiras e fotos de israelenses sequestrados pelo grupo palestino, percorrendo a orla de Copacabana, na zona sul da cidade, e entoaram frases como "Hamas, nunca mais", "Libertem os reféns" e "Hamas é terrorista". Ao fim do protesto, vários manifestantes rezaram em hebraico e cantaram o hino israelense.

"Essa manifestação é para condenar o terror e apoiar a existência do Estado de Israel. O que a gente muitas vezes vê, inclusive no nosso país, são pessoas complacentes com o terror. O terrorismo não é o caminho para chegar a lugar nenhum", afirma, em nota, o presidente da Fierj, Alberto David Klein.

Um vídeo circula nas redes sociais, no qual artistas como Mateus Solano, Regiane Alves, Isabelle Drumond, Caco Ciocler, Claudia Ohana, Claudia Raia e Enzo Celulari se posicionam contra o terrorismo e convidam as pessoas a apoiarem Israel nessa caminhada.

Em São Paulo, foi realizado um ato na Avenida Paulista, organizado pela comunidade palestina e apoiadores. O protesto pediu que Israel interrompa os bombardeios e ataques à Faixa de Gaza. Já em Brasília, manifestantes pró-palestina se concentraram no Eixão e realizaram um debate sobre o conflito na perspectiva histórica.

NICHOLAS KAMM / AFP

Kristalina Georgieva, do FMI: política fiscal também preocupa

FMI alerta sobre "nova década perdida"

A diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, afirmou que os conflitos e guerras, mais do que uma "catástrofe humana", também interferem diretamente na performance econômica dos países envolvidos.

"Nós sabemos que, em 2022, aproximadamente 200 mil pessoas perderam sua vida em conflitos e mais do que 108 milhões de pessoas foram forçadas a migrar. Isso é uma catástrofe humana, mas também um assunto decisivo para o desempenho econômico desses países", disse Georgieva, ontem, em Marrakesh, Marrocos, no 38º Seminário Bancário Mundial do G30, parte da programação das reuniões anuais do FMI e do Banco Mundial.

Em seu discurso, a diretora do FMI disse que, de acordo com as projeções da instituição, a renda per capita de Estados atualmente fragilizados por conflitos deverá se manter em um nível abaixo do de 2019, até pelo menos o fim do próximo ano. "Isso é uma década perdida para as pessoas que já estão em uma situação difícil", alertou.

Riscos fiscais

Georgieva ressaltou que o FMI está ampliando sua capacidade de ajudar esses estados fragilizados a colocar "a política fiscal em ordem", a despeito das dificuldades de aumento de receitas e de melhora na qualidade dos gastos públicos. "Também queremos que os bancos centrais desses países tenham a força necessária para garantir estabilidade de preços e ajudar no desenvolvimento", afirmou.

A diretora do FMI também reforçou que as crises e conflitos não afetam apenas os países diretamente envolvidos, mas também "se espalha e desestabiliza as nações vizinhas". Se nós não atacamos essa fragilidade seriamente, em qualquer momento que ela acontece, não há saída para o nosso mundo ser forte, pacífico e próspero", disse. **(Com informações da Agência Estado)**

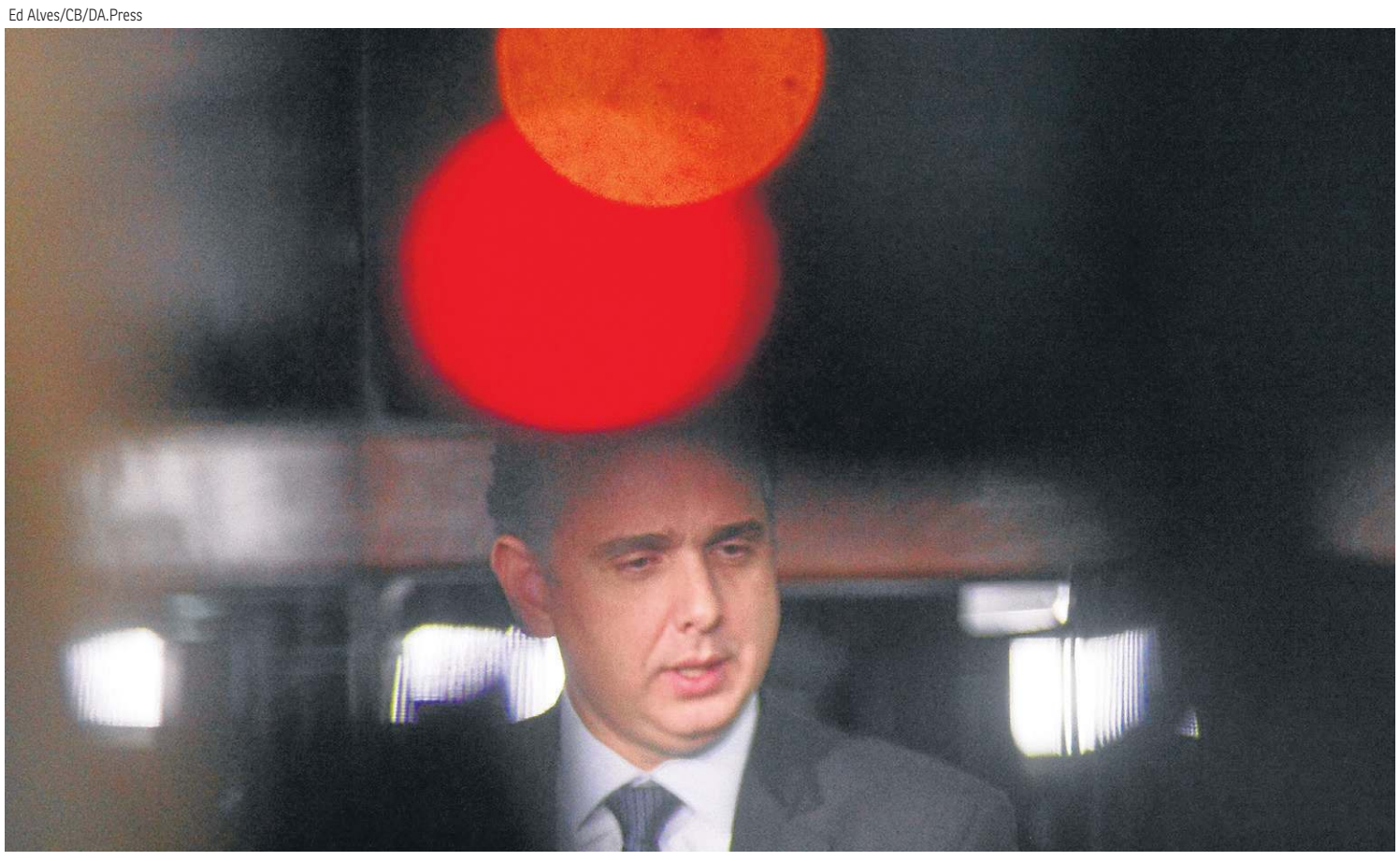
PODER

Pacheco fala em fim de ciclo

Segundo Rodrigo Pacheco, a presidência do Senado é "muito importante para a democracia"

» DENISE ROTHENBURG
Enviada especial

Ed Alves/CB/DA.Press



Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, considera fim do ciclo na Casa, mas deixa aberta a candidatura a outros cargos

Paris — Numa rápida entrevista, no fim de semana, no último dia do Fórum Internacional Esfera, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), declarou com todas as letras: "É muito provável que o meu ciclo no Legislativo já se encerre e eu não dispute mais", afirmou. A frase veio em resposta a uma pergunta sobre as pautas bolsonaristas que podem ingressar na lista de matérias a serem votadas na Casa, como forma de ajudar a alavancar uma possível candidatura. Pacheco foi incisivo: "Não pauto minhas ações por viés eleitoral. Se eu fosse fazê-lo, tomaria outras decisões muito mais populares, que renderiam muito mais votos. Não é esse o meu papel ao assumir a Presidência do Senado. A Presidência do Senado é algo muito sério. É muito importante para a democracia, para a estabilidade (...) Qualquer instabilidade é muito ruim para o país".

Foi nesse contexto que ele lembrou ter comandado a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, quando era deputado federal, e, por duas vezes, presidente do Senado. Pacheco reavalia sua carreira, neste fim de ciclo no Poder Legislativo, deixando em aberto a possibilidade de se candidatar a outros cargos. "Tenho como compromisso de encerramento do meu mandato na Presidência do Senado, mais dois anos como senador. Lá na frente, eu vou pensar. Se eu pautasse minhas ações nesse momento por apelo eleitoral, eu faria muitas coisas ruins, e eu não quero fazer isso", afirmou.

Perguntado sobre uma frase do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que disse que Pacheco deveria ser ministro da Suprema Corte, o senador rechaçou: "Hipótese descartada. Agradeço a confiança do ministro Gilmar Mendes, uma pessoa por quem eu tenho um grande carinho, uma admiração. Ele lembra muito mais por uma bondade dele do que uma razão concreta nisso. Não há essa hipótese", disse.

Pacheco permanece em Paris, onde, hoje, tem uma reunião no Senado francês, no Palácio de Luxemburgo. Ontem, um domingo ensolarado e de temperatura amena, os jardins estavam cheios. O parlamentar deve voltar a Brasília logo depois da reunião.

No Senado brasileiro, o tema que continua em alta é a perspectiva de votação da emenda que limita as decisões monocráticas dos ministros do STF. Se essas medidas ganharem um tom de recado à Corte, a tendência é de que fiquem na gaveta. Por enquanto, Pacheco dá a entender que irá devagar com essa análise.

"Não podemos trabalhar com recado a ninguém, muito menos a outro Poder que temos que respeitar. Estamos aprimorando a legislação e os comandos constitucionais. Para fazer isso é importante ter convicção de que isso é bom e, para se ter convicção, é preciso que haja debate. E para se ter debate é preciso que haja tempo. Então, obviamente, vamos trabalhar com um tempo racional para permitir que haja convicção sobre cada uma dessas medidas", disse, referindo-se também à questão de mandatos para ministros do STF, tema que tem o aval de alguns integrantes da Suprema Corte. Até aqui, a avaliação de políticos presentes ao Fórum Internacional Esfera em Paris é que, se o tema for a plenário, o placar será superior a 70 votos.

BOLSONARO

MP Eleitoral defende inelegibilidade

A Procuradoria-Geral Eleitoral defendeu junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ontem, que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deve ficar inelegível novamente, agora por promover a candidatura durante a celebração oficial do Bicentenário da Independência, no ano passado. O Ministério Público apontou que Bolsonaro cometeu abuso de poder político e conduta vedada a agente público em campanha eleitoral, em três processos sobre os atos de 7 de setembro de 2022, em Brasília e no Rio. Bolsonaro está inelegível até 2030, por decisão do TSE, desde junho. Por cinco votos a dois, os ministros da Corte Eleitoral enquadraram o ex-presidente por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação em razão de uma reunião realizada com embaixadores.

Nos processos sobre o 7 de setembro, Bolsonaro e o general Walter Braga Netto, candidato a vice-presidente na chapa, são acusados de abusos de poder político e econômico, por usarem cerimônia oficial para fazer campanha eleitoral, e conduta vedada a agente público, por se favorecerem de verbas públicas, pessoal e material da União nos eventos.

No documento, o vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gustavo Gonet Branco, afirma que "a prova dos autos revela uma intencional hibridação dos eventos oficiais, custeados e organizados pelo governo federal, com os atos de campanha do candidato à reeleição".

CB DEBATE

Câncer de mama: uma rede de cuidados

O câncer de mama é uma das principais causas de mortes em mulheres. Muitas pessoas, por medo ou desinformação, evitam o assunto e acabam atrasando o diagnóstico.

Com o intuito de mudar esse cenário no Brasil, o Correio Braziliense discutirá o assunto abordando temas necessários para a prevenção.

Anote na agenda:
19 de outubro
a partir das 14h30

Painel 1:
Estilo de vida e câncer: da prevenção ao pós-tratamento

Painel 2:
Os avanços nos diagnósticos e tratamentos

Acompanhe nas redes sociais do Correio e saiba mais

realização:
Correio Braziliense | CB Brands

outubro rosa

CONGRESSO

À espera do relatório final

Relatora da Comissão, senadora Eliziane Gama (PSD-MA) apresentará a conclusão dos trabalhos do colegiado na quarta-feira

» ALINE BRITO
» ÂNDREA MALCHER

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de janeiro chega ao fim nesta semana. Amanhã, a relatora, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), vai apresentar o relatório com a conclusão dos trabalhos realizados pelo colegiado ao longo dos últimos quatro meses e meio, com votação do texto prevista para quarta-feira. As expectativas de um desfecho conclusivo são poucas, devido a muito bate-boca e poucos avanços durante o processo.

Nos mais de 120 dias desde a instalação da comissão, em 23 de maio, o grupo ouviu 21 depoentes e recebeu mais de 660 documentos sigilosos e ostensivos, mas o volume de informações não foi suficiente para os parlamentares chegarem, de forma concreta, ao objetivo proposto: encontrar os responsáveis por ações e omissões que levaram aos atos de vandalismo nos prédios dos Três Poderes.

Os planos da relatora, no início da comissão, eram investigar, principalmente, a atuação do ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Anderson Torres; dos órgãos de segurança pública da União e do Distrito Federal; do tenente-coronel Mauro Cid; e das Forças Armadas. De acordo com Eliziane, à época, a intenção era que o primeiro depoimento fosse de Torres, mas, em 20 de junho, os parlamentares ouviram o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques, acusado de ordenar blitzes no Nordeste, no segundo turno das eleições de 2022, com o objetivo de impedir eleitores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de chegarem aos locais de votação.

Vasques compareceu à CPMI após a aprovação de um requerimento protocolado pela própria relatora e negou que a PRF tenha agido para impedir petistas de votarem.

Torres que, de acordo com o plano de trabalho apresentado por Eliziane, seria o primeiro a ser ouvido, só apareceu no plenário mais de um mês após o início das oitivas. Nesse intervalo, o colegiado inquiriu Valdir Pires Dantas Filho, perito responsável pela elaboração do laudo da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) relativo ao episódio da bomba no Aeroporto de Brasília em 24 de dezembro de 2022; George Washington de Oliveira Sousa, condenado por participar do atentado; o perito da PCDF Renato Martins Carrijo; o delegado Leonardo de Castro, diretor de Combate à Corrupção e Crime Organizado da PCDF; o ex-comandante de Operações da Polícia Militar do DF coronel Jorge Eduardo Naime; o coronel do Exército Jean Lawand Junior; e o ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Saulo Moura da Cunha.

A CPMI, desde o início, também pretendia investigar os episódios que ocorreram em dezembro de 2022, como o da bomba no aeroporto, os acampamentos em frente ao Quartel-General do Exército em Brasília, os ataques na capital no dia 12 daquele mês e os bloqueios de estradas feitos por caminhoneiros bolsonaristas, após o segundo turno das eleições. Segundo a linha do tempo apresentada por Eliziane, diversas vezes, ao longo das oitivas, esses momentos fazem parte de uma trama golpista que culminou nos atos de vandalismo de 8 de janeiro. Entretanto, a condução dos trabalhos se perdeu conforme os depoimentos foram prestados e deixou se levar pelo que cada depoente apresentou, perdendo o foco.

O colegiado tentou conseguir informações novas sobre o atentado no Aeroporto de Brasília, mas esbarrou na investigação da Polícia Federal, que não demorou em esclarecer os fatos e indiciar os envolvidos. Nas últimas semanas de trabalho da CPMI, os integrantes do grupo ainda ouviram o blogueiro Wellington Macedo de Souza, acusado de planejar a explosão do artefato, mas não obteve avanço significativo, o que acarretou no cancelamento da reunião em que seria ouvida outra figura da tentativa de explosão, o extremista Alan Diego dos Santos Rodrigues.

Para ajudar na elucidação dos fatos, a CPMI chegou a receber parecer favorável da advocacia do Senado para firmar acordos de delação premiada. Essa possibilidade tomou conta dos discursos dos membros do colegiado, mas não vigorou por falta de interesse dos depoentes. O presidente da comissão, deputado Arthur Maia (União-BA), também desencorajou a utilização do instrumento, por não existir possibilidade de manter a delação em sigilo. Ao fim, esse debate configurou mais uma derrota para o grupo.

"Acho um tanto complicado. Nós (CPMI) temos o princípio que tudo vigora sob regime de colegiado. Como alguém faria uma delação na frente de 32 parlamentares? Uma interpretação extensiva: como que investigado investiga? Ou filho de investigado? Temos ali o (deputado) Eduardo Bolsonaro (PL-SP)", disse a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) ao **Correio**, na época.

Tumultos

As reuniões da CPMI foram marcadas por tumultos, bate-boca e tentativas de evidenciar narrativas que beneficiavam um dos lados da polarização política. Mesmo Eliziane tendo assumido o compromisso de não explorar "teorias, versões" e focar na "busca irrestrita e incansável pela elucidação dos fatos, nada além ou aquém disso", os interesses de governistas ou da oposição acabaram protagonizando o desenrolar dos trabalhos. Nos meses das audiências, a oposição acusou o outro lado de manchar os interesses da Comissão e reclamou que estava sendo prejudicada com a aprovação de requerimentos que só atendiam aos interesses dos parlamentares da base do governo.

A expectativa é que, amanhã, a relatora faça a leitura de um resumo do relatório — que não é possível ser lido na íntegra pelo volume, pois soma cerca de mil páginas. Em seguida, a oposição vai dispor de uma hora para ler um voto em separado, que, de acordo com fontes ouvidas pelo **Correio**, deve apresentar uma espécie de relatório paralelo se contrapondo à condução dos trabalhos feita por Eliziane e apresentando a versão bolsonarista dos fatos.

CPMI de 8 de janeiro em números

A CPMI foi marcada por bate-bocas, "silenciosos" depoimentos, além de convocações aprovadas e nunca ocorridas. Confira alguns dos destaques do colegiado, instalado no fim de maio e que terá seu relatório apresentado amanhã

- **23** sessões foram realizadas
- **28** convocados não serão ouvidos
- **1.364** requerimentos não foram apreciados
- **660** requerimentos apreciados - **586** aprovados e **74** rejeitados
- **656** documentos ostensivos e sigilosos recebidos (entre ofícios, esclarecimentos, quebras de sigilo, etc.)

DOCUMENTOS SIGILOSOS

11.931 arquivos, divididos em 4.096 pastas, reunindo 7,25 TB de informações.

DOCUMENTOS OSTENSIVOS

11.770 arquivos, divididos em 1.594 pastas, totalizando cerca de 194 GB de informações.

Esse quantitativo de sigilosos e públicos, se colocado em forma física, equivaleria a **9.600 armários** cheios de papel.

DEPOIMENTOS

Ao todo, a comissão ouviu 20 depoimentos, no entanto, diversas oitivas contaram com habeas corpus concedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Confira alguns dos destaques

Silvinei Vasques
O ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi o primeiro a prestar depoimento na CPMI. Vasques negou que, no segundo turno das eleições de 2022, a corporação tenha agido para impedir a chegada de eleitores do Nordeste às urnas, onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tinha expressiva intenção de votos. Ele foi preso pela Polícia Federal (PF) em agosto, no âmbito da Operação Constituição Cidadã, investigado por ter ordenado as com blitzes na região.

Mauro Cid
O tenente-coronel, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), foi um que teve habeas corpus – concedido pela ministra Cármen Lúcia – e o utilizou para permanecer em silêncio em perguntas que pudessem incrimina-lo. O militar está envolvido nos casos das fraudes em cartões de vacinação, da venda de joias da Presidência e está envolvido em uma trama golpista. A PF chegou a encontrar um "passo a passo" para decretar uma intervenção que impedisse Lula de tomar posse. Segundo Cid, ele apenas cumpria atividades de assessoramento e secretariado, sem ingerência em decisões. Após ficar preso por quatro meses, foi solto mediante uma delação premiada firmada com a PF.

Anderson Torres
O delegado da PF e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal alegou à CPMI não ter ligação com a "minuta do golpe" encontrada em operação da PF em sua residência, enquanto ele ainda se encontrava nos Estados Unidos. Torres ficou quatro meses preso, suspeito de omissão durante os ataques do dia 8 de janeiro. Ele chegou a classificar a minuta como "aberração jurídica e apócrifa" e que estaria "pronta para ir para o lixo". O também ex-ministro da Justiça de Bolsonaro reconheceu que houve "falha grave" no Protocolo de Ações Integradas (PAI), que detalhava como cada órgão deveria agir frente aos manifestantes. Ele ainda negou que tenha ordenado a blitz da PRF no segundo turno. "Ninguém deixou de votar e o próprio TSE (Tribunal Superior Eleitoral) reconheceu isso", defendeu-se ele ao colegiado.

Walter Delgatti Neto
O hacker da vaza jato, preso em agosto, é investigado pela inserção de dados falsos sobre o ministro Alexandre de Moraes no Banco Nacional de Monitoramento de Prisões do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ele relatou à CPMI ter se encontrado com Bolsonaro, mediado pela deputada Carla Zambelli (PL-SP). Na ocasião, o ex-presidente teria perguntado sobre como burlar o código-fonte das urnas e o enviado ao Ministério da Defesa para aprender sobre o equipamento. Delgatti sustenta que Bolsonaro se comprometeu a livrá-lo de um possível pedido de prisão pelo crime. "Ele disse que, em troca, eu teria o prometido indulto. E ele ainda disse assim: 'Fique tranquilo. Caso algum juiz te prenda, eu mando prender o juiz'. E deu risada", alegou.

Gonçalves Dias
A convocação do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) é, possivelmente, a única vitória da oposição durante os trabalhos da CPMI, que buscava, com a convocação, comprovar que houve algum tipo de omissão, devido a um vídeo do dia dos ataques, onde G.Dias aparecia conversando com os golpistas, na tentativa de retirá-los do terceiro andar do Planalto, na antessala do gabinete presidencial. O ex-GSI admitiu que a Secretaria de Segurança Pública (SSP) e a Polícia Militar do Distrito Federal foram "ineficazes" e houve "erros de avaliação" no acompanhamento dos manifestantes antes do ataque, além de "informações divergentes" de dois órgãos de assessoramento direto do GSI: a Secretaria de Coordenação e Segurança Presidencial e a Coordenadoria Geral de Análise de Risco.

General Augusto Heleno
O ex-GSI de Bolsonaro chegou sob aplausos dos aliados do ex-presidente na comissão e, em mais de 9 horas de depoimento, respondeu a poucas perguntas, amparado por um habeas corpus, concedido pelo ministro Cristiano Zanin. Ele foi convocado após Mauro Cid alegar em sua delação que Bolsonaro propôs uma intervenção militar à cúpula das Forças Armadas. À CPMI negou, no entanto, ter participado de qualquer articulação golpista e minimizou o papel de Mauro Cid no governo anterior. "O tenente-coronel Mauro Cid não participava de reuniões. Não existe essa figura de o ajudante de ordens sentar numa reunião dos comandantes de Forças e participar da reunião. Isso é fantasia."

BATE-BOCA E CONFUSÃO

O clima entre oposição e governistas foi tenso ao longo de todo o trabalho da CPMI e os interesses conflitantes foram motivo para muita confusão.

Na tentativa de costurar acordo entre oposição e governistas para a votação de requerimentos, a relatora, a senadora Eliziane Gama, reuniu-se com os membros governistas da CPMI para tentar definir quais pedidos seriam apreciados. O desejo dos governistas era uma convocação ou pelo menos um Relatórios de Inteligência Financeira (RIF) envolvendo o ex-presidente e a ex-primeira-dama, Michelle. O encontro foi suficiente para desagradar à oposição, que pediu que outra reunião ocorresse. Na segunda reunião, fechada à imprensa, um bate-boca entre Eliziane e o deputado Marco Feliciano pôde ser ouvido e a audiência daquele dia acabou cancelada, com os ânimos azedos entre as duas alas.

Após o embate dos requerimentos, o presidente da CPMI, deputado Arthur Maia, tentou encontrar um meio-termo que pudesse agradar a gregos e troianos e definiu que só seria pautado o pedido que tivesse consenso entre oposição e governo. Ele chegou a afirmar que esses requerimentos seriam votados em bloco. "Ou aprova todos ou não aprova nenhum", chegou a esbravejar. Maia, diferentemente de Eliziane, sutilmente se alinhou mais aos interesses da oposição e insistiu em convocar a Força Nacional, numa tentativa de uma omissão do ministro da Justiça, Flávio Dino. Em um bate-boca generalizado, Maia perdeu a paciência e colocou o requerimento em votação. Mesmo derrotado, governistas reclamaram argumentando que o próprio Maia defendeu acordo entre os parlamentares.

Ed Alves/CB/DA.Press

Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) seguiu linha do tempo na CPMI

Texto paralelo pede indiciamento de Dino

Além disso, os parlamentares membros terão 10 minutos para falar. Nesse prazo, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) fará a leitura de um apanhado de outro relatório, elaborado por ele e obtido pelo **Correio**, em que pede o indiciamento do ministro da Justiça, Flávio Dino, e do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) general Gonçalves Dias. Senadores e deputados não membros da comissão poderão discursar por três minutos.

No último encontro do colegiado, as narrativas devem, mais uma vez, tomar lugar de destaque entre a discussão dos episódios que antecederam o 8 de janeiro e os atos antidemocráticos daquele dia. "Eu acho que a relatora tinha anunciado, desde a primeira reunião, que estava ali para proteger o governo federal, o relatório dela vai nessa narrativa de golpe, de proteger. A oposição vai no outro ponto, de não reconhecer a caracterização de golpe nos atos do 8 de janeiro", afirmou Izalci. Para ele, a CPMI não avançou porque houve um "sequestro" da maioria. "Esse é um instrumento da minoria, usado para desvendar a verdade, e não proteger A ou B. Não apuramos a verdade, ficamos só em narrativa de um lado e de outro."

Para o presidente da Comissão de Segurança Pública da OAB de Minas Gerais, Berlinque Cantelmo, o pouco avanço da CPMI está relacionado a uma linha de trabalho em que a PF e o Ministério Público Federal (MPF) já estão apurando. "Isso impede determinado objeto de performance investigativa." "As diversas ordens de habeas corpus concedidas a investigados e supostas testemunhas, os atribuindo o direito de permanecer em silêncio e não criar provas contra si, retiraram parte de uma possível expectativa voltada à busca por alguma novidade ou avanço investigativo distinto do que já existe materializado pela PF e pelo MPF", acrescentou. **(AB e AM)**

CB DEBATE

Álcool e tributação:

uma discussão consciente

17/10
a partir das 14h30

Em parceria com a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD), o Correio Braziliense irá discutir as perspectivas do setor quanto à reforma tributária.

Confira a programação do evento:

Painel 1: Tributação das bebidas alcoólicas : distorções e consequências da falta de isonomia

Painel 2: Os reflexos do desequilíbrio tributário : mercado ilegal, saúde pública e arrecadação

Abertura:

José Eduardo Macedo Cidade
Presidente da Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD)

Efraim Filho
Senador e relator da reforma tributária no Senado

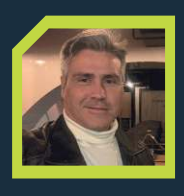
Mediadores:

Adriana Bernardes
Coordenadora de Produção do Correio Braziliense

Carlos Alexandre
Editor de Política e Brasil do Correio Braziliense

Painelistas:

Andrey Corrêa
Secretário executivo do Conselho Nacional de Combate à Pirataria (CNCP)



Daniel Monferrari
Head de Proteção às Marcas e Segurança Corporativa da Diageo, no Brasil

Júlio Lopes
Deputado federal

Carlos Eduardo Cabral de Lima
Diretor de Mercado e Estudos Econômicos do Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC)

Fábio Soares de Melo
Doutor e mestre em Direito Tributário

Murilo Viana
Consultor sênior da GO Associados

Carlos Eduardo Roehniss Lopes
Vice-presidente e coordenador do Grupo de Trabalho Tributário da Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD);

Gesner Oliveira
Sócio da GO Associados e coordenador do Centro de Estudos de Infraestrutura & Soluções Ambientais da Fundação Getulio Vargas (FGV)

Reginaldo Lopes
Deputado e chefe do Grupo de Trabalho sobre reforma tributária na Câmara

Saiba mais sobre o evento:

patrocínio: ABBD Associação Brasileira de Bebidas Destiladas

realização: Correio Braziliense | CB Brands

»Entrevista | **SALISE SANCHOTENE** | DESEMBARGADORA DO TRF-4

Magistrada diz que colegas juízas foram expostas ao criticarem consulta pública sobre paridade de gênero

"O que aconteceu foi uma execração pública"

» LUANA PATRIOLINO

O racha no Judiciário por conta da resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) — que tem como objetivo garantir a adoção de paridade de gênero para promoção na magistratura — traz um alerta para a baixa representatividade feminina nos tribunais. A avaliação é da desembargadora federal Salise Sanchotene, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), relatora da ação que provocou uma série de desdobramentos. Um deles gira em torno das manifestações em defesa das juízas que teriam sofrido represálias por discordarem da consulta pública da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) a respeito do ato normativo.

Em 26 de setembro, o conselho aprovou um ato normativo que impõe a intercalação de uma lista exclusiva de mulheres e outra tradicional mista conforme a abertura de vagas para servidores de carreira por merecimento. Ao **Correio**, *Sanchotene destacou que a aprovação da resolução era uma preocupação da ministra aposentada Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF).*

Ela também saiu em defesa das magistradas que entraram em conflito com a Ajufe. A associação nega qualquer intenção de machismo, mas a desembargadora discorda. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Pedro França/Agência Senado

> **As mulheres começaram a entrar na magistratura mais tarde. O Tribunal de Justiça de São Paulo, por exemplo, só aceitou a primeira magistrada na década de 1980"**

A senhora foi relatora da ação que visa garantir o equilíbrio de gênero nos tribunais. Como foi o processo até a conclusão do relatório?

A resolução principal já tem cinco anos, que é aquela que trata da instituição de uma política pelo Poder Judiciário, via CNJ, que ocorreu na gestão da ministra Cármen Lúcia. Desde então, já estávamos preocupadas com isso. Fizemos seminários, as mulheres que trabalham com a Escola da Magistratura criaram um novo estudo de gênero e começaram a fazer pesquisas, levantamentos, sobre números. No CNJ, também temos números sobre a participação feminina no Judiciário.

E as outras entidades?

A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) também fez outros levantamentos. Eles têm uma pesquisa muito abrangente sobre as dificuldades que as mulheres encontram na carreira, sobre o por que elas não se promovem na atualidade. Todos esses estudos nos deram um panorama que realmente as mulheres sofriam a chamada discriminação indireta. Muitas vezes, elas estão lá no quinto mais antigo da lista, de antiguidade, mas elas não são convocadas para cargos como juízas auxiliares das corregedorias e para as presidências dos tribunais.

Como o conselho avalia essa questão?

O CNJ começou em 2004 e, desde então, tivemos, ao todo, apenas 20% de participação feminina. E isso não retrata o que nós somos na sociedade. Atualmente, somos 52% da população. É uma questão de déficit na democracia.

Qual é o impacto de termos poucas mulheres no Judiciário?

Há estudos mostrando, também, que se uma mulher está presente no tribunal, ela tem condições de influenciar decisões importantes para outras mulheres, em situações, por exemplo, de violência doméstica, de violência sexual contra mulher.

Esses estudos demonstraram claramente a falta de representatividade feminina...

Sim. Chegamos a uma conclusão que um mero percurso do tempo não seria possível para que pudéssemos atingir essa almejada paridade, porque temos um acompanhamento de 40 anos de evolução e os números nunca passam de 25% nos tribunais. Por mais que se fale, que se faça política pública, por mais que a gente diga que precisamos de mais mulheres, até hoje, não conseguimos passar desses números.

A resolução teve um apoio muito grande da ministra Rosa Weber, certo?

O momento era adequado, os números que tínhamos revelavam o déficit de representação e o CNJ tinha competência para fazer isso via resolução e ação afirmativa. Foi assim que trabalhamos esse voto, a pedido da ministra Rosa Weber. O que é muito importante deixar claro também é que foi um movimento de mulheres, sim, mas com o apoio institucional da ministra presidente. Ela entendeu que era a hora.

E agora, com a aprovação, quais serão os próximos passos?

Essa política vai entrar em vigor a partir de janeiro de 2024. Vamos orientar os tribunais a respeito das dúvidas que eles tiverem. Tudo isso vai ser detalhado no ofício que irei mandar aos tribunais, explicando como deve acontecer, pois sabemos que há uma resistência, sim, de alguns tribunais, em seguir a orientação que foi dada via resolução.

A ministra Rosa Weber, no julgamento, disse que a senhora buscou consenso. Como foi a conversa com a categoria sobre o assunto?

Uma ação afirmativa já é um assunto polêmico. Estamos construindo em cima de uma realidade existente e que se não fosse a ação afirmativa não seria alterada tão cedo. Há uma estatística da ONU Mulheres dizendo que nós levaríamos três séculos para atingir a almejada paridade de gênero, se aguardarmos o mero percurso do tempo. Tínhamos dois critérios: o da antiguidade e o do merecimento. O da antiguidade, na minha visão, é o mesmo critério já enfrentado no STF numa aprovação de um concurso público, e no que o Supremo disse que, embora a lista de antiguidade que o concurso revela, no meio daquelas pessoas ali, deveriam entrar cotas de raça e também das pessoas com deficiências. Na minha visão, o raciocínio era o mesmo. E houve uma resistência muito grande em relação a mexer na lista de antiguidade.

Essas listas são predominantemente masculinas, certo?

Sim. As mulheres começaram a entrar na magistratura mais tarde. O Tribunal de Justiça de São Paulo, por exemplo, só aceitou a primeira magistrada na década de 1980. Outros tribunais na década de 1970 e alguns na década de 1960, mas isso não é nada em termos históricos. Então, pela primeira vez, um órgão de cúpula da administração pública reconheceu que as mulheres são sub-representadas nos tribunais.

Recentemente, um grupo de juízas discordou do posicionamento da Ajufe em fazer uma consulta pública sobre o tema e também citou que houve machismo por parte da entidade. Como a senhora tem acompanhado essa polêmica?

O que aconteceu foi lamentável. Eu tenho, na minha visão, que se fossem homens ali naquela situação isso não teria acontecido. Sabemos que no passado houve divergência de colegas da diretoria entre si e ninguém foi expulso, ninguém foi incitado a renunciar. Vemos ali, sim, uma questão de gênero. Embora algumas mulheres façam parte da diretoria da Ajufe, o que aconteceu com algumas colegas mulheres foi uma execração pública.

Elas foram expostas?

O nome delas apareceu em uma nota da entidade, foram nominadas uma a uma. Todas as juízas envolvidas no movimento, uma delas era a nossa líder de mulheres. Líder do primeiro coletivo surgido em associação e depois disso acabou também surgindo na AMB Mulheres, Anamatra Mulheres e Ajufe Mulheres. Elas fazem, há muitos anos, pesquisas, escrevem sobre isso, realizam eventos. Sentimos que foi, sim, uma espécie de retaliação por tudo que aconteceu. Com muito pesar e muita tristeza que eu vejo isso acontecer. Acho que devemos permanecer na associação porque ano que vem tem eleição e esse fato tem que ser lembrado por todos e por todas. Temos que ficar e lutar para que uma próxima diretoria tenha mais consciência com relação a esse tipo de situação e não exponha colegas da forma como aconteceu.

Uma das críticas à resolução é que atinge apenas os tribunais de segunda instância. Como a senhora rebate esse argumento?

Nas listas de segunda instância, temos o critério de merecimento claríssimo. Quando vamos para os tribunais superiores, não é isso que predomina. Nesse caso, as pessoas voluntariamente se inscrevem para concorrer, os ministros fazem uma avaliação. Se nós conseguirmos ampliar a presença feminina nos tribunais de segunda instância, teremos mais mulheres mostrando o seu trabalho, com mais visibilidade, inclusive para poder concorrer a vagas nos tribunais superiores.

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

149 brigadistas embarcam para Manaus

Brigadistas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) embarcaram, na tarde de ontem, de Brasília para Manaus, para reforçar o combate às queimadas no Amazonas. A medida dobra o efetivo do governo federal que atua nas ações emergenciais no estado, com o reforço de 149 brigadistas, o que totaliza 289. Os brigadistas foram enviados pelo voo da Força Aérea Brasileira (FAB), além de equipamentos que serão doados para o governo do Amazonas. Desde a última quarta-feira (11), Manaus está tomada por uma imensa nuvem de fumaça causada por incêndios que, segundo Joel Araújo, superintendente do Ibama no estado, estariam concentrados nos municípios de Careiro e Autazes, na região da BR-319.

Combate à pobreza em debate em SP

Com o tema Da Pobreza à Riqueza, o Instituto de Formação de Líderes de São Paulo (IFL-SP) realizará, no próximo dia 20, o 10.º Fórum Liberdade e Democracia com o objetivo de promover o debate e a troca de ideias sobre liberalismo e combate à pobreza. O título homenageia o filósofo Adam Smith, nos 300 anos do seu nascimento em 2023, considerado o "pai" da economia moderna e autor dos clássicos ***Teoria dos Sentimentos Morais*** *e* ***A Riqueza das Nações.*** "Sediamos o encontro para que nossas discussões sobre liberdade e empreendedorismo atinjam um público mais abrangente", disse o engenheiro Gabriel Maradei, presidente do IFL de São Paulo.

Reprodução/X/@rjdanojeira

Idosos pulam do 4º andar

Um casal de idosos pulou do 4º andar do prédio de um condomínio em Patos de Minas (MG), para escapar de um incêndio. O caso ocorreu no sábado (14). A Polícia Militar do estado informou que o casal mora com a neta, de 11 anos. Durante o dia, a criança teria tido uma discussão com os avós e colocado fogo em um sofá do apartamento. A menina conseguiu sair do local descendo pelas escadas.

PSDB-DF elege nova diretoria mirando em 2026

O PSDB elegeu ontem a sua nova Comissão Executiva Regional e o Conselho Fiscal para o biênio 2023/2025, em reunião acompanhada pelo senador Izalci Lucas. A eleição lotou a sede do partido, em Brasília, com a presença de centenas de filiados de todas as cidades do DF. Foram eleitos à Comissão Executiva novos 10 membros titulares mais seis suplentes e outros seis titulares do Conselho. O senador ficou com a 1ª vice-presidência, e seu filho Sérgio Ferreira — que foi candidato a deputado nas últimas eleições — é o novo presidente, que será assessorado diretamente pelo 2º vice-presidente, Maione Dias, veterano na administração do partido.

Bolsas
Na sexta-feira
1,11% São Paulo
0,12% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
114.170 — 115.754
9/10 10/10 11/10 13/10

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,088
(+ 0,77%)

Últimos	
5/outubro	5,169
9/outubro	5,130
10/outubro	5,056
11/outubro	5,050

Salário mínimo
R$ 1.320

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,350

CDI
Ao ano
12,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
12,51%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Maio/2023	0,23
Junho/2023	-0,8
Julho/2023	0,12
Agosto/2023	0,23
Setembro/2023	0,26

CORREIO **DEBATE**

Tributação sobre bebidas em discussão

Especialistas e autoridades participam de evento sobre "imposto do pecado" previsto no novo sistema de cobrança sobre consumo

» FERNANDA STRICKLAND

Gladyston Rodrigues/Estado de Minas

A carga tributária sobre destilados no Brasil pode ultrapassar 80% do valor final do produto

A discussão sobre tributação de bebidas alcoólicas vem ganhando destaque, em grande parte, quando se trata da dose-padrão das bebidas destiladas. Especialistas e autoridades têm debatido a possibilidade de impor taxas adicionais sobre essas bebidas como uma forma de lidar com questões de saúde pública e aumentar a arrecadação de recursos.

Essa questão em torno da reforma tributária será debatida no seminário "**Correio** Debate: Álcool e Tributação: uma discussão consciente", um evento realizado pelo **Correio** Braziliense, em parceria com a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD), amanhã, a partir das 14h30, na sede do jornal. O encontro reunirá autoridades e especialistas para propor uma discussão consciente sobre a isonomia tributária para o setor. A transmissão será feita ao vivo em todas as redes da publicação.

A tributação de bebidas alcoólicas já é uma prática comum em muitos países, com o objetivo de desencorajar o consumo excessivo e gerar receita para o governo. No entanto, a proposta de tributação específica na dose padrão de bebida alcoólica destilada tem gerado controvérsias. Segundo o economista e consultor sênior da GO Associados Murilo Viana, a dose-padrão é uma ferramenta utilizada em mais de 50 países para auxiliar na responsabilidade no consumo de álcool. "A referência permite calcular a ingestão absoluta de álcool. Por exemplo: uma lata de 350ml de cerveja, uma taça de 150ml de vinho ou 40ml de qualquer drink, destilado ou cachaça, têm a mesma quantidade de álcool puro: 14 gramas", exemplifica.

"Quando você pensa que o bafômetro não distingue o tipo de álcool ingerido, mas sim a quantidade ingerida, é importante questionar: por que as bebidas possuem tratamento fiscal diferente?", questiona Viana. "É preciso entender que álcool é álcool e não podemos ter dois pesos e duas medidas tributárias para tratar a mesma categoria", acrescenta.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019, que trata da reforma tributária sobre o consumo, que começou a tramitar no Senado Federal após aprovação na Câmara dos Deputados, em julho, prevê a implementação de um imposto seletivo sobre bens e serviços que sejam prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. O tributo ganhou o apelido de "imposto do pecado", porque deve incidir sobre produtos considerados prejudiciais à saúde ou que possam gerar comportamentos indesejáveis na sociedade, como bebidas alcoólicas, cigarros, refrigerantes açucarados e alimentos com alto teor de gordura e açúcar.

Para a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD), a desigualdade competitiva fica explícita, ao considerar que os destilados respondem por 10% do mercado e arcam com 36% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de todo o setor de bebidas alcoólicas. "Imposto alto não desestimula o consumo e abre o caminho para o crescimento do mercado ilegal de bebidas, principalmente em um cenário de crise econômica", destaca a ABBD, em nota oficial.

Contradições

Defensores dessa medida argumentam que uma tributação adicional poderia ajudar a reduzir o consumo excessivo de álcool, bem como financiar programas de prevenção e tratamento de doenças relacionadas ao consumo abusivo de bebidas. Estudos indicam uma correlação entre o aumento de preços e a diminuição do consumo de álcool.

Por outro lado, críticos da proposta afirmam que uma tributação adicional poderia impactar negativamente a indústria de bebidas destiladas, levando a possíveis consequências econômicas, como a redução de empregos e o incentivo ao mercado ilegal. Além disso, questionam a eficácia dessa medida em relação à saúde pública, argumentando que é necessário abordar o consumo excessivo de álcool de maneira mais abrangente, por meio de campanhas educativas e políticas de saúde.

No contexto internacional, diferentes países têm adotado abordagens distintas em relação à tributação de bebidas alcoólicas destiladas. Alguns optam por taxas mais elevadas, visando tanto a saúde pública quanto a arrecadação de recursos, enquanto outros preferem manter impostos mais baixos, a fim de incentivar a indústria e o turismo.

No Brasil, a tributação sobre bebidas alcoólicas já existe, mas a possibilidade de uma tributação específica na dose-padrão de bebida destilada ainda está em discussão. Especialistas e representantes do setor têm participado de debates para avaliar os impactos econômicos e sociais dessa medida, bem como seus efeitos na saúde pública.

O diálogo entre especialistas, indústria, governo e sociedade civil é fundamental para encontrar um equilíbrio que atenda aos interesses de todos os envolvidos. É importante ressaltar que qualquer decisão relacionada à tributação de bebidas alcoólicas destiladas deve considerar cuidadosamente os diversos aspectos envolvidos, desde a saúde pública até o impacto econômico.

Programação

» Abertura 14h30
» Efraim Filho, senador e relator da reforma tributária no Senado;

» José Eduardo Macedo Cidade, presidente da Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD)

» Pré-painel
» Gesner Oliveira, sócio da GO Associados e coordenador do Centro de Estudos de Infraestrutura & Soluções Ambientais da Fundação Getulio Vargas (FGV)

» Painel 1 - Tributação das bebidas alcoólicas: distorções e consequências da falta de isonomia

» Fábio Soares de Melo, doutor e mestre em Direito Tributário

» Carlos Eduardo Cabral de Lima, diretor de Mercado e Estudos Econômicos do Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac)

» Carlos Eduardo Roehniss Lopes, vice-presidente e coordenador do Grupo de Trabalho Tributário da ABBD

» Murilo Viana, consultor sênior da GO Associados

» Pré-painel
» Júlio Lopes, deputado federal

» Painel 2 - Os reflexos do desequilíbrio tributário: mercado ilegal, saúde pública e arrecadação

» Daniel Monferrari, head de Proteção às Marcas e Segurança Corporativa da Diageo, no Brasil

» Andrey Corrêa, secretário-executivo do Conselho Nacional de Combate à Pirataria (CNCP)

» Encerramento
» Reginaldo Lopes, deputado e chefe do Grupo de Trabalho sobre reforma tributária na Câmara.

BRINQUEDOS

Importações de jogos saltam 29%

A procura por jogos e brinquedos tende a aumentar consideravelmente devido às festas de fim de ano. Uma pesquisa realizada pela Vixtra, fintech de comércio exterior, com base em dados disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), revela que a importação desses produtos atingiu US$ 449 milhões até setembro de 2023, registrando um aumento de 29% em relação ao mesmo período no ano anterior. Em valores, o crescimento foi de US$ 102 milhões.

O movimento vai na contramão de outras categorias de importações, como as de pequeno valor, que sofreram queda nos primeiros meses do ano. Os videogames são os principais responsáveis por alavancar os números apresentados. A categoria registrou um crescimento de 72% e representa 53% do total de importações dos produtos analisados.

Leonardo Baltieri, co-CEO da Vixtra, explica que os últimos lançamentos no setor podem ter contribuído para esse aumento.

> **Vale destacar ainda que tivemos uma redução no imposto de games no ano de 2022, o que pode ter influenciado para o ocorrido"**
>
> ***Leonardo Baltieri,*** *co-CEO da Vixtra*

"O público gamer é um dos consumidores mais fiéis e entusiasmados quando se trata de produtos relacionados ao nicho. Vale destacar ainda que tivemos uma redução no imposto de games no ano de 2022, o que pode ter influenciado para o ocorrido", afirma.

"A tributação afeta diretamente os preços finais dos jogos, consoles e acessórios, os tornando mais ou menos acessíveis para o público. Com valores mais baixos, os consumidores se dispõem a comprar mais jogos, ou até mesmo adquirir eletrônicos que antes estavam fora de seu orçamento", completa Baltieri.

O executivo ressalta que "importar jogos e brinquedos é uma maneira de oferecer preços mais competitivos no mercado para o Dia das Crianças, e como as importações levam mais tempo para chegar aos estoques, há todo um planejamento por parte dos comerciantes em torno disso. Portanto, as encomendas são feitas com bastante antecedência para conseguir suprir a demanda por esses produtos ao passo que a data se aproxima", avalia.

Um dado que chama a atenção é a força da China nesse mercado. O país é o principal exportador dessas mercadorias para o Brasil, representando 86% do total importado nos primeiros nove meses de 2023, correspondendo a US$ 98 milhões, o equivalente a 96% dos US$ 102 milhões do crescimento registrado no mesmo período. Vietnã com 3% e Malásia com 2% completam o Top 3 dos principais exportadores.

"A China apresenta uma competitividade enorme relacionada a custos e produção. E no setor de lazer, sobretudo com jogos e brinquedos, isso é ainda mais evidente", afirma. "Portanto, não chega a surpreender sua liderança nas exportações desses produtos. Por outro lado, as empresas locais também podem se beneficiar disso, uma vez que podem ter acesso a produtos em condições mais favoráveis e, assim, manter a competitividade de seus negócios", diz. **(FS)**

Evolução
Confira as importações de brinquedos de janeiro a setembro

Em US$ milhões

Fonte: Vixtra

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Investidores da Bolsa deverão estar preparados para enfrentar a instabilidade nos próximos dias”

Inflação em alta e turismo em queda: os riscos trazidos pela guerra

AFP

Até que ponto a guerra entre Israel e o grupo extremista Hamas poderá causar impactos na economia brasileira? Ainda é cedo para dizer com certeza, até porque permanece indefinida a dimensão que o conflito tomará. A maior dúvida diz respeito à participação de outros países do Oriente do Médio. Seja como for, os investidores da Bolsa brasileira deverão estar preparados para enfrentar a instabilidade nos próximos dias, a depender do desenrolar dos embates. No aspecto macroeconômico, o principal temor diz respeito ao preço do petróleo, especialmente se nações como Irã e Arábia Saudita, grandes produtores globais, entrarem em cena. A alta dos combustíveis traz o inevitável aumento da inflação no mundo, o que prejudicaria os esforços dos bancos centrais para domar a disparada de preços. Outra preocupação envolve o turismo. Tensões espalhadas pelo mundo certamente reduzirão o ímpeto dos viajantes.

Penalty aumenta a aposta em reciclagem de garrafas pet

A fabricante brasileira de artigos esportivos Penalty atingiu a marca de 1 milhão de produtos feitos de garrafas pet. A iniciativa foi lançada em 2018 e já reutilizou 1,7 milhão de garrafas. Segundo a empresa, um frasco é suficiente para originar uma unidade de chuteira. Algumas empresas, contudo, vão na direção oposta. A fabricante dinamarquesa de brinquedos Lego desistiu de produzir peças com plástico reciclado sob a alegação de que a medida não reduz as emissões de carbono.

Temu, a "nova Shein", deverá acirrar concorrência no mercado brasileiro

Os marketplaces de origem asiática descobriram no Brasil uma mina de ouro. Depois de AliExpress, Shopee e Shein desbravarem o mercado nacional, agora é a vez da chinesa Temu apostar as suas fichas no país. Nascida em setembro do ano passado, a empresa deverá desembarcar em solo brasileiro ainda em 2023 com a mesma estratégia das rivais — preços mais baixos e variedade colossal de produtos. Na China, a Temu tem 900 milhões de usuários e, nos Estados Unidos, já superou o tráfego da Shein.

E-Sports poderão ganhar Olimpíada própria

Há muito tempo o Comitê Olímpico Internacional (COI) discute a possibilidade de incluir os E-Sports (esportes eletrônicos) na programação dos Jogos. Ao que parece, isso está perto de ocorrer, mas de um jeito diferente: na verdade, o COI planeja criar uma edição de Jogos Olímpicos exclusiva para os E-Sports. A revelação foi feita por Thomas Bach, presidente da entidade, em evento na Índia. É uma proposta inteligente. Estima-se que 3 bilhões de pessoas joguem videogame no mundo.

RAPIDINHAS

» A interminável crise na Argentina causa estragos nas exportações de veículos brasileiros. Segundo estimativa feita pela Anfavea, a associação das montadoras, as vendas para o exterior deverão cair 13% em relação a 2022. A entidade, contudo, diz que a queda será compensada pelo aumento da demanda interna.

» As vendas de carros elétricos no Brasil quebraram recorde em setembro. De acordo com dados da Associação Brasileira do Veículos Elétricos (ABVE), foram emplacados no mês 1.830 automóveis, um salto de 57% em relação a agosto. Foi também o melhor resultado em um mês desde que esses modelos começaram a circular no país.

» O Hospital Albert Einstein realizará, em parceria com o Institute for Healthcare Improvement (IHI), a oitava edição do Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde. O evento ocorrerá em 17 e 18 de outubro, no Chile, e seu objetivo será discutir melhores práticas assistenciais, sociais e ambientais na área da saúde.

» A Amazon Prime pretende reforçar as suas transmissões esportivas. Uma das estratégias é investir na NBA, a liga profissional do basquete americano. A empresa transmitirá ao vivo para o mercado brasileiro 166 partidas da temporada regular e dos playoffs em 2023/2024, número 21% superior em relação às transmissões feitas na temporada passada.

45%

das compras realizadas no Brasil com cartão de crédito são parceladas em várias vezes sem juros, segundo o Banco Central. Impedir a modalidade levaria à redução significativa do consumo

Marcos Gomez/AG La Plata/AFP

Peso é a moeda emitida pelo político argentino. Portanto, não vale nem excremento, não serve nem como adubo"

Javier Milei, candidato à presidência da Argentina

Realização:

VERTEX

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands

Apoio institucional:

interfarma

sindusfarma

Frente Parlamentar de Doenças Raras

FPMS

CRD Crônicos do Dia a Dia

CB TALKS

RADAR DOS RAROS 2ª edição

Buscando contribuir para a construção de uma agenda **positiva** e **propositiva** para as demandas desses pacientes, o Correio Braziliense, em conjunto com a Vertex Farmacêutica, promove a segunda edição do evento **Radar dos Raros**.

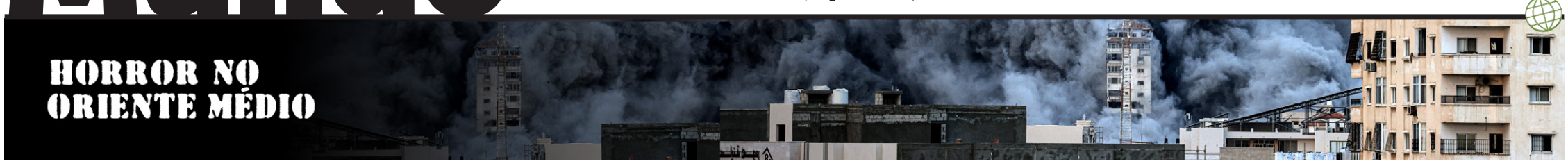
24/10
a partir das 15h30

Acompanhe a transmissão ao vivo **nas redes sociais** do Correio Braziliense

Facebook YouTube

Saiba mais sobre o evento

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



Tensão aumenta no 9º dia do conflito

ISRAEL PROMETE OFENSIVA A QUALQUER MOMENTO, HAMAS E HEZBOLLAH SEGUEM COM ATAQUES

» PRISCILA CRISPI
» RENATA GIRALDI
especial para o **Correio**

O domingo foi marcado por forte apreensão em um dos mais tensos dos nove dias de guerra diante da ofensiva das Forças Armadas israelenses e dos ataques dos grupos radicais islâmicos Hamas e Hezbollah. A incerteza predomina com o aumento do número de mortos, feridos e reféns. São 2.600 mortos, um milhão de deslocados e mais 155 reféns sob poder do Hamas.

Pelo menos 300 mil reservistas das Forças Armadas de Israel foram convocados, além dos voluntários e mais outros que serão chamados, mas o governo não revela o contingente. O Exército elevou o reforço nas áreas próximas à Faixa de Gaza (ontem), em preparação para uma invasão do território palestino.

Em um comunicado, o Hezbollah reivindicou um novo ataque no norte de Israel, afirmando ter "matado e ferido vários soldados inimigos" e destruído três veículos militares. O Hamas, por sua vez, informa ter combatentes no Líbano, de onde foram disparados foguetes em direção ao norte de Israel.

A violência ultrapassou as fronteiras e foi parar em Chicago, nos Estados Unidos. Joseph Czuba foi detido após esfaquear 26 vezes até a morte Wadea Al-Fayoume, 6 anos, e ferir gravemente uma mulher porque ambos eram de origem palestina.

Reações

Em comunicado oficial, a União Europeia rechaçou os ataques dos grupos radicais islâmicos, citou o Hamas e lamentou as mortes, chamadas de "brutais e indiscriminadas". A organização pediu pela libertação imediata dos reféns. "Apelamos ao Hamas para que liberte imediatamente todos os reféns, sem qualquer condição prévia", diz o texto.

A União Européia ressaltou a importância da manutenção do esquema de ajuda humanitária nos territórios palestinos e colocou-se à disposição. "Reiteramos a importância de garantir a proteção de todos os civis em todos os momentos, em conformidade com o Direito Internacional Humanitário", informa o comunicado.

AFP

Israel reforça as tropas na fronteira com a Faixa de Gaza para ofensiva a qualquer momento

Em uma entrevista ao canal catariano Al-Jazeera, o chanceler iraniano, Husein Amir-Abdollahian, alertou sobre uma possível expansão do conflito: "Se os ataques do regime sionista contra a população indefesa de Gaza continuarem, ninguém pode garantir o controle da situação".

Com a palavra, o Papa

O Papa Francisco dedicou ontem a celebração do Angelus às da guerra. Ele sugeriu que o dia 17 seja destinado a orações e jejum pelo fim dos conflitos, em favor da paz e pelas vítimas. O Santo Padre foi categórico: "As guerras são sempre uma derrota". Visivelmente entristecido, ele ressaltou: "A oração é uma força mansa e santa para se opor à força diabólica do ódio, do terrorismo e da guerra".

Segundo Francisco, é preciso ter piedade principalmente das crianças, dos idosos, das grávidas e dos doentes, assim como dos reféns: "É preciso garantir corredores humanitários e ajudar toda a população", apelou ele. "Irmãos e irmãs, muitos já morreram. Por favor, não deixem que mais sangue inocente seja derramado, nem na Terra Santa, nem na Ucrânia, nem em nenhum outro lugar. Basta."

AFP

Palestinos, no sud de Israel, buscam por sobreviventes sob os escombros após bombardeio

Palestinos entregues à própria sorte

Mais de 600 mil palestinos que vivem na região de Gaza foram realocados para o sul, sob forte pressão para que deixem o local. Com os hospitais superlotados, crianças, idosos, gestantes e pacientes em estado grave são os que mais sofrem em decorrência do desabastecimento de água, comida, combustível e energia.

A Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Oriente Próximo (UNRWA) confirma 2.670 mortos e 9.600 feridos. Há, ainda, dificuldades das forças humanitárias em prestar socorro e apoio para as pessoas que estão na região.

O presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, reiterou que as ações e políticas do grupo terrorista Hamas não representam o povo palestino, segundo a agência de notícias oficial WAFA. Em conversa com o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, Abbas disse que apenas a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) representa de forma legítima o povo palestino.

Por tradição, as famílias palestinas são numerosas, formadas por muitas crianças com menos de 15 anos. A estimativa é que mais de 700 crianças e adolescentes morreram em decorrência dos ataques. De acordo com a Defesa Civil da Palestina, há mais de mil desaparecidos sob os escombros em Gaza.

O esforço, segundo a Defesa Civil palestina, é retirar pessoas vivas de baixo dos escombros. Por questões sanitárias, as autoridades de saúde armazenam os corpos em caminhões refrigerados porque há receio no transporte até os hospitais e cemitérios, uma vez que começa a faltar espaço para os cadáveres.

Israelense relata a dor de quem vive na guerra

Arquivo pessoal

Avraham, Ruthy Munder e o neto Ohad, são reféns do Hamas

Há nove dias, a israelense Osnat Meiri, moradora de Tel Aviv, vive sob apreensão: aguarda informações dos quatro parentes feitos reféns, chora a morte de um primo assassinado por terroristas e se vê às voltas com os filhos pequenos e cuidando da família. Em entrevista exclusiva ao **Correio**, ela alternou momentos de lucidez e emoção extrema.

"Estamos num estado de limbo. Você tem que cozinhar para as crianças, cuidar delas, manter a sanidade mental e ser forte em meio a uma situação impossível de incerteza sobre quem morreu, se estão em sofrimento e onde estão agora", desabafa Osnat.

Como quem reflete, a israelense se emociona: "Feche os olhos e imagine essa situação. Enquanto isso, todo o país está em guerra. Se cortarem o abastecimento de água à Faixa de Gaza, meus familiares também poderão não ter nada para beber. É o nono dia de incerteza".

Osnat conta que os tios idosos Avraham e Ruthy, 78 anos, a prima Keren, 54, e o filho Ohad, 9, moradores do kibutz Nir Oz, no sul de Israel, foram feitos reféns no último dia 7. Desde então, não há informações sobre eles. O primo Roee Munder, filho dos tios sequestrados, foi morto durante o ataque.

"Sabemos que ele (Roee) foi assassinado porque um dos sobreviventes do massacre nos contou que viu seu corpo no kibutz", diz Osnat. "Havia 400 residentes no kibutz, dos quais pelo menos um quarto foi sequestrado ou assassinado", acrescenta ela, referindo-se aos kibutz, que são comunidades agrícolas tradicionalmente religiosas.

Em estado de choque, Osnat diz que tem dificuldades de acreditar no que ela e os israelenses vivem. "Imagine que você mora em uma vila tranquila e, em uma manhã de sábado, o sol está brilhando, você está vivendo sua vida simples, e, de repente, pessoas invadem sua casa da maneira mais horrível possível", conta ela, como quem contém o choro.

Segundo Osnat, o kibutz Nir Oz era formado por trabalhadores agrícolas e que defendem a paz. Ela está provisoriamente em Tel Aviv porque teve a casa onde mora atingida por um míssil, nos arredores de Jerusalém.

"Meus filhos e eu corremos para o abrigo fora de casa e quando entramos houve uma grande explosão, o abrigo tremeu e as luzes se apagaram. Quando voltamos para casa, as janelas estavam quebradas. Então, na verdade, agora eu também não tenho uma casa para onde voltar", relembra. "No Estado de Israel, a vida é sagrada, somos um povo de paz. Mas o Hamas só quer matar, só está interessado na terra, não nas vidas", defende. (**PC**)

ELEIÇÃO

Noboa é apontado como vitorioso no Equador

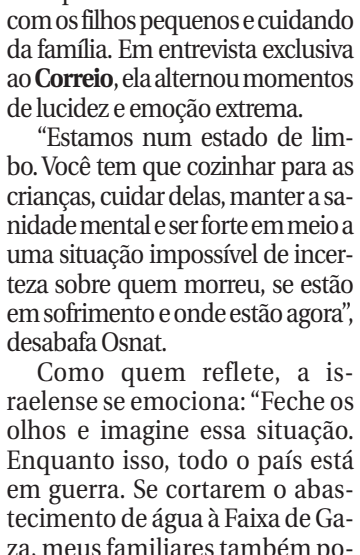
De 13,4 milhões, 82,34% dos eleitores do Equador foram às urnas ontem para escolher o novo presidente da República. As primeiras apurações indicam o favoritismo do conservador Daniel Noboa, da Ação Democrática Nacional, na disputa com a candidata de centro-esquerda Luiza Gonzáles, da coligação Revolução Cidadã. O mandato vai apenas até o início de 2025, quando ocorrerá nova eleição.

A eleição no Equador foi antecipada porque o presidente Guilherme Lasso temia ser cassado por suspeita de corrupção. A votação ocorreu em meio a tentativas de fraudes, como a de um eleitor que foi flagrado com 14 cédulas falsas, e policiamento intenso.

No Equador, a eleição foi marcada por momentos de violência, depois do assassinato do candidato Fernando Villavicencio, em agosto, antes do primeiro turno. O futuro presidente terá que enfrentar os cartéis do narcotráfico, a insegurança interna e uma economia em crise.

Noboa, 35 anos, filho do ex-presidente e empresário Álvaro Noboa, representa a ala mais conservadora e, uma vez eleito, será o presidente mais novo. Luiza Gonzáles, 45 anos, foi a primeira mulher no Equador com chances de chegar ao poder no país e contou com apoio do ex-presidente Rafael Correa, exilado na Bélgica. Os dois candidatos usaram colete à prova de bala ao votar.

AFP



Daniel Noboa, certo da vitória para mandato tampão

TERROR NO ORIENTE MÉDIO

Cineasta Mehrjui e a mulher são encontrados mortos

O cineasta Dariush Mehrjui, precursor do cinema novo do Irã, e a mulher, Vahideh Mohammadifar, foram encontrados mortos em casa na cidade de Zibadasht, próxima a Teerã. Havia sinais de violência e ambos foram esfaqueados. A investigação do caso está em curso. Nos últimos dias, a mulher do cineasta afirmou que recebeu ameaças após a casa em que viviam ser roubada. Mehrjui, 83 anos, dirigiu filmes emblemáticos, como *A Vaca*, *Mr Gullible* (1970), *The Cycle* (1977), *The Tenants* (1987), *Hamoun* (1990), *Sara* (1993), *Pari* (1995) e *Leila* (1997). Em nota, o Ministério da Cultura e Orientação Islâmica do Irã lamentou as mortes.

VISÃO DO CORREIO

Uma saída pela diplomacia

É com consternação e impotência que o mundo assiste, desde 7 de outubro, às cenas da guerra deflagrada entre Israel e o grupo radical islâmico Hamas, que governa a Faixa de Gaza. O conflito, que já matou cerca de 1.400 israelenses e 2.500 palestinos, é o mais sério em décadas, e as imagens de todas as vítimas da violência dos dois lados têm chocado a opinião pública.

Nos últimos dias, a escalada de tensão tem sido constante. Israel determinou uma evacuação geral do norte da Faixa de Gaza, movimentando 1,1 milhão de pessoas pelo território, em um óbvio preparativo para uma invasão por terra. Do outro lado, o Hamas promete resistir à entrada do Exército israelense, e grupos radicais, como o Hezbollah, do Líbano, têm prometido se engajar no conflito, o que tem potencial para arrastar toda a região em uma guerra generalizada, envolvendo, ainda, países como Síria, Arábia Saudita e Irã.

Os organismos internacionais, por enquanto, voltaram a decepcionar. As reuniões na Organização das Nações Unidas (ONU), um fórum que deveria ser a voz da razão e da cooperação internacional, têm se mostrado frustrantes. É inegável que o Conselho de Segurança, com seus vetos e geopolítica muitas vezes paralisantes, não tem sido capaz de fornecer uma solução eficaz, como a reunião na última sexta-feira provou. No encontro, presidido pelo Brasil, as potências não conseguiram chegar a um consenso para a mediação do conflito, nem sobre a abertura de corredores humanitários na Faixa de Gaza para a passagem de alimentos, medicamentos, água, combustíveis e evacuação de civis, pedido reforçado, inclusive, pelo secretário-geral da ONU, António Guterres.

Mas isso não significa que se deve abandonar a busca por uma solução diplomática. Pelo contrário: mais do que nunca, os países precisam se unir para pressionar por uma resolução pacífica deste conflito, e a comunidade internacional deve assumir um papel de liderança na busca pela paz. Isso significa pressionar por um cessar-fogo imediato e incondicional, para dar espaço à negociação. Também significa apoiar esforços de mediação, trazendo todas as partes envolvidas à mesa de negociações, mesmo que isso seja doloroso e demande concessões difíceis de ambos os lados. Dentro desse cenário, os esforços que o Brasil vem fazendo na busca por uma ampliação do diálogo e da mediação são louváveis.

É fundamental, também, entender que a paz não será conquistada sem Justiça. As preocupações legítimas de ambas as partes, como a segurança de Israel e os direitos do povo palestino, devem ser abordadas de maneira justa e equitativa. Além disso, os atos do Hamas e o uso desproporcional da força pelo Exército israelense devem ser investigados por comissões independentes e, eventualmente, ter seus responsáveis punidos. E todos os envolvidos, incluindo os países vizinhos e as potências globais, especialmente os Estados Unidos, têm de entender que todos vão precisar ceder em algum ponto para que o conflito se abrevie e seja alcançada uma situação tolerável para as populações civis, as principais vítimas do conflito até aqui.

À medida que lamentamos as vidas perdidas e o sofrimento infligido a tantas famílias na região, os países devem dobrar a aposta no diálogo e buscar incansavelmente uma solução pacífica. A diplomacia pode ser um caminho difícil, mas é o único caminho. A alternativa a ela é a continuação de uma guerra que tem levado a um custo humano inaceitável e a um futuro incerto.

ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Nós, os biógrafos de Brasília

Em crônica de tirar o fôlego sobre Brasília, Clarice Lispector escreveu assim: "... Se tirassem meu retrato em pé em Brasília, quando revelassem a fotografia, só sairia a paisagem...". Em todo o seu magnífico relato sobre a capital recém-saída (não completamente, claro) do papel, o que mais aparece — ou melhor, transparece — é o espanto. Adoro isso, porque ainda hoje essa ainda é a palavra que melhor define as reações de quem chega a esta cidade.

De certo modo, todos nós, forasteiros no bom sentido, quando chegamos fomos só paisagem. Fomos a argila do molde que ia tomando forma conforme tudo em volta crescia e aparecia. Olhe as fotos antigas. Provavelmente, é você na imensidão. Como um traço de centímetro na régua, como uma estrela num céu gigante, como um ponto na linha do horizonte. Esplanada, Eixão, o Lago Paranoá refletindo luz... e você ali... pequena, distante, parte do retrato. Cadê sua foto? Seu sorriso banguela na murada do aeroporto esperando os aviões chegarem; seu registro jogando pipoca para os cisnes nos espelhos d'água; olha você escorregando com papelão no gramado do Congresso ou correndo debaixo dos blocos do Plano Piloto. Sim, você foi e é paisagem. Guarda aí, separadinha, sua foto, para nos mandar daqui a pouco.

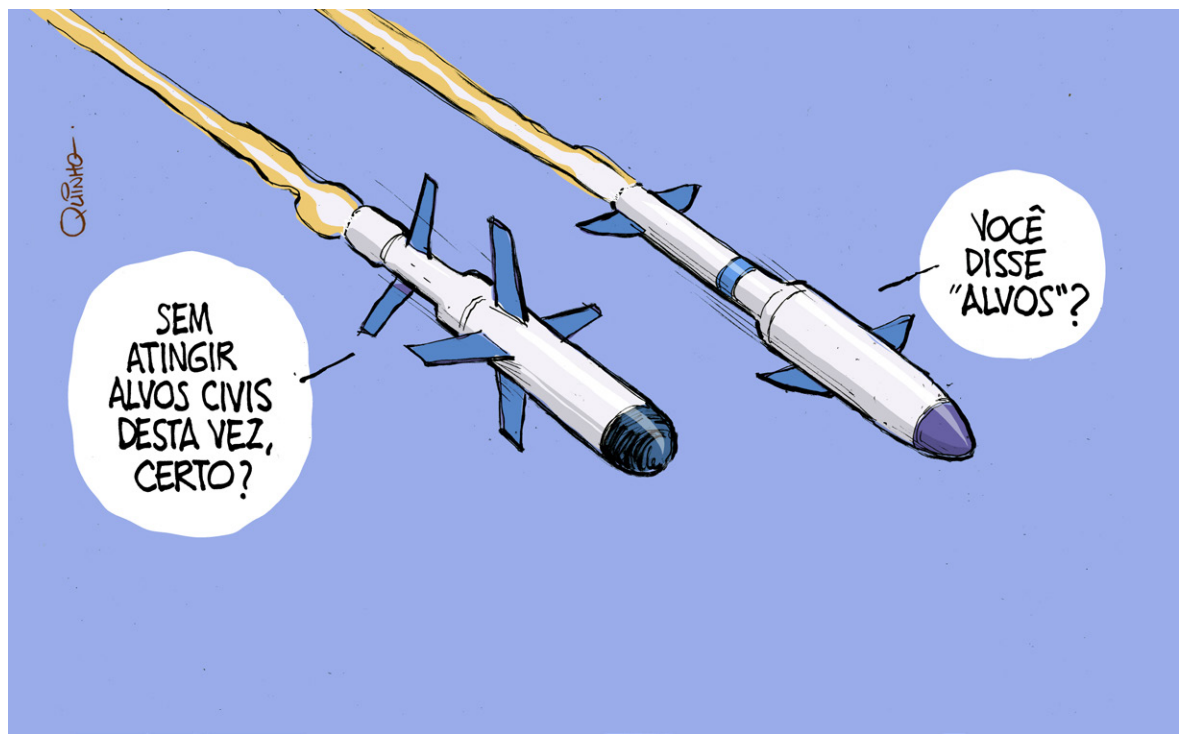
Quando se deu o espanto visual de Clarice, ela também disse: "Brasília ainda não tem o homem de Brasília". Sim, não havia. Hoje, há. Aos montes. Somos todos nós. Escrevemos todos nós, cotidianamente, a história desta cidade. Que ainda causa espanto e surpresa. Que ganhou esquinas, contornos, linhas, poesias, canções. Brasília ganhou sua humanidade. Erros, defeitos, acertos, consertos. Há remendo por toda parte; a morte e a vida por todo canto. Exatamente como um ser humano em construção. E, olha Clarice, já faz tempo há lugar para ratos. E os urubus, você estava certa, sobrevoam...

Quando vejo os poderosos levantando a perigosa bandeira-slogan "Mais Brasil, menos Brasília" ou "Brasília é uma llha", acho verdadeira graça. Aquele tipo de piada pronta e pouco honesta de quem aqui pisou para olhar não com o espanto de Clarice ou com o meu, mas com o deslumbre fácil de quem observa a Esplanada, mas sequer percebe o horizonte. Vê apenas a Brasília do lobby, da política, da máquina pública inchada. Aquela vontade de dizer: "Ei, você, desce daí... Do alto de tanta arrogância, não dá para ver a melhor parte. A banda tá passando lá longe, tá perdendo o bonde, meu caro".

Observar Brasília desse lugar-comum, sempre de cima para baixo, é não merecê-la. Chegam aos montes com ego inflado e prepotência absurda a ponto de achar que Brasília é menos Brasil. Naquela época Clarice previu: "Se não for povoada (Brasília), ou melhor, superpovoada, uma outra coisa vai habitá-la".

Brasília está superpovoada. E, sim, outra coisa a habita: os parasitas. Mas eles não devoram as vísceras só de Brasília; eles se alimentam de Brasil, consumindo suas entranhas e regurgitando o que sobra para o povo. Portanto, meus amigos, Brasília é Brasil desde o traçado – em toda sua dimensão, beleza e podridão.

Cabe a nós, brasilienses, ensinar aos ridículos esnobes que adoram reduzir a cidade à sua dimensão política que talvez esta capital seja mais Brasil que qualquer outra. Nós, que somos os verdadeiros biógrafos da capital, vamos escrever essa história. O **Correio Braziliense** já começou e seguirá fazendo. Vamos abrir novos canais para sua foto, seu relato, sua história. Separa, guarda, observa, faz carinho nessa memória. E, em breve, compartilha com a gente.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Guerra

Insanidade total essas guerras que ocorrem em pleno século 21, pondo em risco toda a humanidade, a da Ucrânia e a do Oriente Médio. Toda razão tem Erich Hartman ao fazer a seguinte afirmação: "A guerra é um lugar onde jovens que não se conhecem e não se odeiam, se matam, a mando de velhos que se conhecem, se odeiam, mas não se matam".

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Palestina

Com certeza, o ataque do Hamas a Israel foi um ato terrorista. Com isso, o Hamas se revelou uma organização terrorista. Isso é claro, mas não explica a paixão despertada em milhares de brasileiros — que não conhecem a história do Oriente Médio e dessa guerra, que dura 76 anos — e que passaram a tratar Israel como terra de santos e todo palestino, terrorista. Esse ato do Hamas que matou e feriu centenas de pessoas é criminoso, mas o que dizer de 5,6 milhões de palestinos expulsos por Israel de suas terras na Cisjordânia e que vivem, muitos desde 1947, em acampamentos miseráveis, em regiões de Jordânia (2.117 mil), Faixa de Gaza (1.277 mil), West Bank (774 mil), Síria (529 mil), Líbano (453 mil), Arábia Saudita (193 mil). Notem que não foram para o Irã, que é xiita. Eles e o Hamas são sunitas. Como podem ser classificados crimes como obrigar 5,6 milhões a viverem como refugiados longe de sua terra? E o de impedir, pela força, que palestinos tenham seu próprio Estado e o direito de autodeterminação? E o arbítrio de assentar, violando todas as leis, 700 mil judeus em terras de palestinos que foram expulsos, sem direito a voltar. Mais de um milhão e 200 mil foram expulsos para a Faixa de Gaza e agora são expulsos de novo, como gado. Isso nega aos palestinos a dignidade, a esperança e o direito a um país e a um futuro. O que os torna mais miseráveis e desesperados e, por tudo isso, mais vulneráveis à pregação radical de grupos como o Hamas. Israel não quer a paz e não quer um Estado palestino forte a seu lado, que o impeça de se expandir por seu território. O Hamas não quer a paz, vive da guerra. Os países árabes, todos de regime ditatorial, não querem uma Palestina forte e democrática perto deles. Só uma ação decisiva da ONU, com respaldo do Conselho de Segurança, garantiria a autonomia da Palestina, mas os EUA vetam isso. As grandes nações querem controlar o Oriente Médio pelo petróleo e pela situação geopolítica estratégica. Os países árabes são jogados uns contra os outros, nessa disputa insana entre xiitas e sunitas, e as minorias, como palestinos, curdos e yazidis, parecem condenadas ao extermínio.

» **Ricardo Pires**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Cláusula pétrea do direito humano da posse imemorial das terras indígenas do Brasil (inexistência de marco temporal)

A posse imemorial das terras ocupadas por indígenas brasileiros tornou-se cláusula pétrea, que encerra a discussão de marcos lisonjeiros.

O Congresso do Brasil sabe que erra quando aprova esse marco feiticeiro, ciente que o Supremo não faz guerra, ao dizer que o marco é não verdadeiro.

Só a Suprema Corte brasileira interpreta a Costituição inteira, dizendo os direitos fundamentais.

E essa voz do Supremo é derradeira, a não ser contrariada por quem queira negar direitos constitucionais.

Souza Prudente — Brasília

Secular e insolúvel

As barbáries a que estamos assistindo na guerra Israel x Hamas são cenas que se repetem há séculos em torno da chamada Terra Santa, a Terra Sagrada, um enclave no Oriente Médio, pelo qual povos e religiões disputam seu domínio. Em nome da religião, em nome do amor a Deus, todos os envolvidos promovem massacres injustificáveis de seres humanos. Esquecem-se as lições de amor, de respeito ao próximo, esquecem as regras divinas, para dizimar populações civis. A dor é saber que não vemos qualquer saída política, militar ou mesmo religiosa para uma solução definitiva que traga a paz para a região e a tranquilidade para toda a humanidade, que é afetada por essa barbárie secular.

» **Maria Emília Santos**
Asa Sul

Golpistas

Diz o inelegível ex-presidente, em Chapecó (SC), que é necessário respeitar a lei e o devido processo legal. E finaliza: "Se eu continuasse na Presidência, isso tudo não teria acontecido". Isso tudo o quê? O golpe? Ele só teria continuado se o golpe tivesse dado certo, mas esteve perto. Impressionante a pessoa não ter caído na real ainda. Ainda bem que o golpe não deu certo!

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

Todo mundo viajando

O Brasil e Brasília estão órfãos das principais autoridades do país. Lula, de óculos escuros, está fechado há dias no Palácio da Alvorada sem mostrar o rosto depois de sua operação ortopédica e de um procedimento nas pálpebras. O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, está em viagem ao exterior, assim como o presidente da Câmara dos Deputados. O mesmo ocorre com o novo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Barroso, trabalhando em Paris. Ainda temos o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no Marrocos. Ou seja, toda as principais autoridades da República Federativa do Brasil estão no exterior ou no interior do Palácio da Alvorada, no caso do presidente Lula. Por duas semanas, ficamos aqui no Brasil esperando o retorno dessas autoridades. Como já disse Charles de Gaulle, o Brasil não é um país sério.

» **Ricardo Macedo**
Taguatinga

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

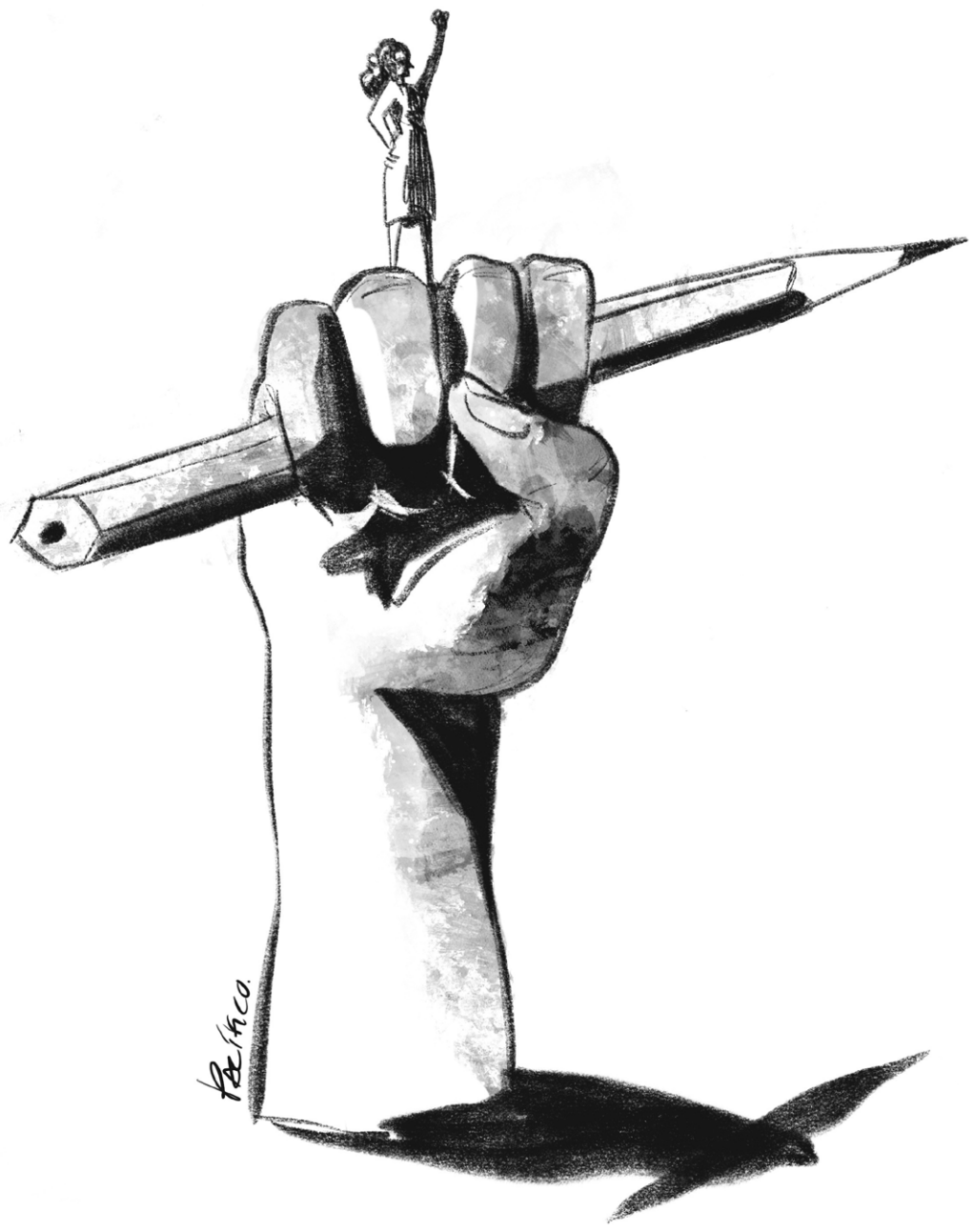
DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Entre o velho e o novo: continuamos como professoras no velho

» REJANE ZENIR JUNGBLUTH SUXBERGER
Juíza



No Brasil, a educação foi, por muito tempo, um privilégio masculino. Um parecer de 1904 negou a admissão de mulheres em institutos oficiais. Durante o período colonial, meninas não tinham acesso à educação formal, apenas em conventos. Após 1822, a educação feminina ganhou relevância, mas voltada para funções de mãe e esposa. O currículo limitava áreas de estudo para elas, resultando em salários menores para professoras. A coeducação encontrou resistência, e o ensino primário tornou-se feminino, mas decisões importantes permaneciam masculinas. Estereótipos de gênero persistem, influenciando salários e papéis na sociedade.

Não obstante a feminização da docência, aos homens, ainda, são concedidos os postos de maior prestígio, não apenas na direção das escolas como na docência de universidades. As mulheres, de igual modo, permanecem mais tempo dentro do sistema escolar e concluem em menor número os cursos universitários. As meninas que no fim do século XVIII e início do século XIX foram alunas das escolas normais com o propósito de, posteriormente, exercerem uma profissão, tiveram o destino de grande parte das meninas do século XXI, no qual renunciaram a uma carreira em razão dos compromissos no espaço privado.

Assim como ocorreu no pós-guerra, se viveu, há pouco, um discurso no qual as mães eram necessárias na reconstrução dos valores familiares, morais e cívicos do país. Falar em gênero nas escolas é tema controverso, no qual há corrente que situa a temática em iniciativa "desvirtuante" de meninos e meninas. O retorno à formação das qualidades estereotipadas com a valorização das tarefas de mães e esposa se apresenta como algo presente na atual educação do país. Ainda se aceita com normalidade que as mulheres continuem se ocupando da família, atendendo aos maridos, filhos e filhas, que respondam ao modelo de condição feminina dos séculos XVIII e XIX.

A distribuição da docência feminina ainda permanece desigual — hoje, o número de mulheres com doutorado chega a 82,5%, ao passo de que homens contam com 78,6% com a mesma titulação. Todavia, os homens são os que mais se vinculam aos programas de pós-graduação — 73,2% no grupo masculino e 57,5% no grupo feminino. As mulheres têm encarado este novo século, do ponto de vista da formação educacional, em maior número que homens, mas ainda cabem os questionamentos: se elas têm alcançado no sistema educativo um lugar de destaque, ou seja, se os logros obtidos são os esperados em função dos recursos sociais e pessoais, e se estão satisfeitas com o que têm alcançado.

Para responder a essas indagações, é necessário redivisar o conceito que se tinha, e ainda se tem, sobre a condição feminina e o que as move para mudá-lo. Observar se o peso e a modalidade das presenças e responsabilidades sociais alcançadas no passado ainda se perpetuam. Comprovar que a evolução tem sido produzida desde as primeiras permissões ao trabalho da mulher dentro do magistério, e em que medida isso constituiu em efetiva inserção profissional com reconhecimento e visibilidade social.

Isso nos permitirá ver quais os resultados da interação dos discursos teóricos e as práticas sociais nas dinâmicas públicas e privadas, assim como observar a construção de identidades femininas que se têm buscado como sujeito social distante das imagens idealizadas e moldadas pelos homens. De igual modo, nos permitirá comprovar as repercussões sobre o status pessoal, profissional e social, além das relações interpessoais que têm conseguido maior logro, e a influência exercida por elas na vida de outras mulheres.

A aquisição do saber intelectual pela mulher ainda assusta, dada a estreita ligação entre o conhecimento e o poder. Quanto maior a formação intelectual da mulher, maior é a luta por igualdade. Todavia, hoje, assim como ocorria nos séculos anteriores, as mulheres ainda são consideradas mais aptas para o exercício do magistério, principalmente na primeira infância. A aptidão decorre dos papéis estereotipados da maternidade, estereótipo esse criado, difundido e incorporado na sociedade pelos homens.

A consequência dessas representações construídas das professoras mulheres com instinto maternal e o cuidado de crianças em sua essência mantém a qualificação para permanecerem à frente das salas de aula e distantes de qualquer atuação de poder, como os cargos de direção e magistério universitário. A triste visão de uma sociedade patriarcal e preconceituosa dos séculos XVIII e XIX persiste em clara atividade no magistério feminino. A docência do século XXI exige reconhecimento e respeito independentemente do gênero, considerando que esses, em relação às professoras, permanecem arraigados às concepções preconceituosas da época colonial e da primeira república.

Paridade de gênero nos Tribunais brasileiros: a ação afirmativa que chega com 35 anos de atraso

» ELLEN PRISCILE XANDU KASTER FRANCO *Juíza de Direito no TJMS* | » FABIANE SARAIVA *Juíza de Direito no TJRS*

Desde o século XVI, os tribunais brasileiros têm gênero: o masculino. Somente no século XX as mulheres começaram a ter paulatino acesso à carreira da magistratura. A primeira juíza brasileira, Auri Moura Costa, foi empossada no cargo em 1939 e promovida ao cargo de desembargadora do TJCE, por antiguidade, em 1968. Apenas 15 anos depois, em 1954, seria aprovada uma segunda juíza no país, Thereza Grisólia Tang, promovida a desembargadora do TJSC em 1975. Segundo o relatório *Justiça em Números*, de 2023, enquanto 40% dos juízes do país são mulheres, apenas 25% dos desembargadores são do sexo feminino. Em relação às ministras, a representatividade é ainda menor: 18%. Treze tribunais do país não têm desembargadoras ou ministras em seus quadros.

O mundo foi desenhado para melhor atender aos interesses masculinos. Crianças do sexo masculino têm mais chance de sobreviver em qualquer lugar no mundo. Mais chance de encontrar vagas em escolas, de conseguir trabalhar e estudar, de chegar ao curso superior, de passar no concurso, de comparecer a encontros de classe, e de acumular funções e participar de comissões e comitês, enquanto a mulher, a mãe ou a empregada (não raro, uma mulher) cuida da vida doméstica. Segundo o secretário-geral da ONU, António Guterres, se nenhuma ação afirmativa for implementada, serão necessários 300 anos para se alcançar a paridade de gênero. Nem a nossa nem as próximas gerações tão cedo exerceriam o direito de acesso igualitário a oportunidades. A ampliação de acesso ao exercício de direitos promoveria um ciclo virtuoso em direção à igualdade material.

A carreira da magistratura não passa ilesa às consequências da cultura patriarcal. As juízas, invariavelmente, acumulam atividades de cuidado da família e carreira, o que dificulta o acesso delas a cursos, promoções ou a indicações para assumirem cargos que exijam ainda mais entrega pessoal e profissional. Os juízes do sexo masculino ocupam, majoritariamente, os ambientes de poder nos tribunais, o que retroalimenta a roda da desigualdade.

A Constituição Federal consagra o princípio da igualdade material, o Estado Democrático de Direito, e revela como sendo objetivo fundamental da República construir uma sociedade livre, justa e solidária. A Carta Fundamental, portanto, é eloquente quanto à necessidade de implantação de política pública afirmativa para legitimação democrática das Cortes. No Brasil, mais da metade da população é do sexo feminino. É interesse público, como já reconhecido em cortes americanas, sul-africanas e europeias, que os Poderes constituídos retratem de forma mais fiel possível a população que os detém.

São 400 anos de predominância masculina no Judiciário. Trinta e cinco anos sem implementação de política de ação afirmativa, desde a promulgação da Carta Constitucional. Para além do interesse individual de magistradas, a regulamentação do acesso de juízas aos tribunais promove o interesse do povo brasileiro. Quanto mais representativo o Poder, mais chances de que ele cumpra de forma adequada sua missão institucional de proteção de direitos fundamentais de todas as pessoas. No país que tem o triste estigma de ser um dos mais desiguais do mundo, segundo a ONU, isso faria toda a diferença na redução da desigualdade social.

A enorme gama de privilégios que facilitam a existência e a performance masculinas, se não ajustada, só aumentará. O desenho do mundo e do Poder Judiciário só mudará quando os lugares de Poder forem compartilhados de forma equânime e democrática. O Supremo Tribunal Federal já reconheceu que o Conselho Nacional de Justiça tem competência para editar normas primárias que concretizem princípios constitucionais (ADC 12). Já decidiu, também, que as ações afirmativas são constitucionalmente legítimas, inclusive no tocante ao gênero (ADC 19), pois promovem a igualdade material. Conselheiros e conselheiras têm, nesta semana, a oportunidade de consertarem injustiças históricas, ao regulamentarem o acesso equitativo de magistrados e magistradas aos tribunais brasileiros, garantindo-se o pluralismo nos espaços de Poder. Tal Resolução teria vigência transitória, até que se concretizasse a paridade de gênero buscada. E, se passar, a Resolução já chega com pelo menos 35 anos de atraso.

Design para produção e consumo sustentáveis

» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisador da Embrapa Agroenergia

Design é o processo de criar algo que seja funcional, estético e agradável de usar. Ao criar e organizar elementos visuais e funcionais, o design ajuda a resolver problemas complexos, a atender necessidades das pessoas e a comunicar mensagens de maneira eficaz. Pense no layout de uma cidade planejada, como Brasília, que incorpora princípios de design para criar um ambiente urbano funcional e esteticamente agradável. Imagine o teclado do smartphone, com cada tecla projetada para ser funcional e intuitiva, permitindo comunicação com o mundo digital.

Apesar de ser uma ferramenta poderosa, que pode tornar nossa vida mais fácil, eficiente e agradável, o design pode servir, também, a objetivos menos nobres, como produzir propaganda para manipular as pessoas ou produtos que promovem o consumismo e resultam em poluição. A obsolescência programada é um dos melhores exemplos de mau uso do design. É uma estratégia de marketing que consiste em projetar produtos para que se tornem obsoletos ou inutilizáveis em um curto período, de forma a forçar os consumidores a comprar novos itens com mais frequência.

Produtos eletrônicos, eletrodomésticos e dispositivos, muitas vezes, se tornam obsoletos prematuramente devido a esse tipo de design impulsionado por interesses comerciais de curto prazo, o que resulta em impactos negativos para os consumidores e para o meio ambiente. De acordo com um amplo relatório sobre o tema, produzido pela ONU, em 2018, o mundo produziu mais de 50 milhões de toneladas de lixo eletrônico, um aumento de 21% em relação a 2014. Se nada for feito, esse número deve chegar a 120 milhões de toneladas por ano em 2050.

O lixo eletrônico é um problema ambiental sério, pois contém materiais tóxicos que podem contaminar o solo, a água e o ar. Além disso, o processo de reciclagem de lixo eletrônico é caro e complexo. Igualmente danoso é o design de roupas e acessórios voltado apenas para a estética e a novidade, o que leva ao consumo excessivo e ao descarte rápido de peças. O design de veículos, frequentemente, prioriza apenas o desempenho e o conforto, o que pode levar ao consumo excessivo de combustível, à emissão de gases poluentes e a dificuldades de reciclagem de componentes.

Esse padrão de produção e consumo segue uma lógica linear — produzir, consumir e descartar —, que não pode continuar indefinidamente. A ONU também alerta que a extração anual de matérias-primas da natureza triplicou nas últimas quatro décadas, com apenas 12% dos materiais daí derivados sendo reciclados. Além disso, mais de 50% das emissões totais de gases de efeito estufa e mais de 90% da perda de biodiversidade estão relacionados à extração de matérias-primas e ao processamento de materiais para atender ao consumo que cresce sem limites.

O design, frequentemente associado a causas pouco nobres, pode se revelar, no entanto, uma ferramenta poderosa na promoção da produção e do consumo sustentáveis. Estudos recentes demonstram que a fase de design pode determinar até 80% do desempenho dos produtos em termos de sustentabilidade. Cada vez mais, os designers de produtos estão avaliando o impacto ambiental dos componentes em todas as fases do ciclo de vida dos produtos. Eles priorizam recursos de baixo impacto ambiental e buscam inovações na fabricação que reduzem resíduos e facilitam processos como reutilização, reciclagem, design para desmontagem e reparo e design para extensão da vida útil.

A boa notícia é que o ecodesign e a economia circular ganham destaque como conceitos complementares que podem mudar os paradigmas correntes de produção e consumo. O ecodesign é uma abordagem que busca minimizar o impacto ambiental de produtos e serviços ao longo de todo seu ciclo de vida. A economia circular, por sua vez, é um modelo econômico que busca reduzir o desperdício e aumentar a reutilização e reciclagem de materiais em todos os ramos industriais.

Esse movimento demonstra que a possibilidade de reparo, atualização, remanufatura de produtos e melhoria da reciclabilidade dos materiais começa com o design do produto. E o designer desempenhará um papel fundamental na colaboração em cadeia necessária para desenvolver produtos e serviços que se encaixem no novo modelo econômico circular, de baixo impacto. A tendência é que o ecodesign se torne uma espécie de "copiloto" que oriente o desenvolvimento de produtos com foco em requisitos técnicos, econômicos, ambientais e sociais.

A integração entre o ecodesign e a economia circular é de extrema importância para o Brasil, país que possui uma base de recursos naturais robusta, mas finita. É imperativo que o país gerencie sua riqueza natural, atento, ao mesmo tempo, à competitividade da sua economia e à preservação do meio ambiente. Adotar práticas de ecodesign e economia circular ajudará a melhorar a imagem da indústria perante os brasileiros e a reputação do país perante mercados globais cada vez mais exigentes e regulados.

Para que essa integração seja eficaz, é importante que o governo, as empresas e a sociedade estejam envolvidos. É necessário criar políticas e regulamentações que incentivem a sustentabilidade, promover a conscientização e a educação sobre os conceitos de ecodesign e circularidade e apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis. Dessa forma, o Brasil poderá aproveitar ao máximo sua base de recursos naturais sem comprometer o futuro.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Fone de ouvido para monitorar a saúde

Dispositivo sem fio registra, ao mesmo tempo, as atividades cerebrais e os efeitos dos exercícios físicos no corpo do usuário. Segundo os criadores, a solução poderá ser usada para acompanhar doenças neurodegenerativas, zumbido e estresse

» AMANDA GONÇALVES*

Erik Jepsen, UC San Diego

Os sensores flexíveis são fixados aos fones de ouvido em uma superfície semelhante a um carimbo

Fones de ouvido permitem escutar diferentes conteúdos, como músicas e podcasts, de forma prática e discreta. Investindo nessas características, pesquisadores da Universidade da Califórnia (UC), nos Estados Unidos, adaptaram um modelo sem fio com sensores leves e flexíveis para registrar atividades cerebrais e os efeitos dos exercícios físicos no corpo. O objetivo é que, no futuro, a solução tecnológica possa realizar diagnósticos de condições neurodegenerativas e monitorar a saúde a longo prazo.

Yuchen Xu, um dos integrantes do grupo de cientistas, conta que a ideia do projeto surgiu da necessidade de criar uma alternativa para capturar e monitorar informações cerebrais e níveis de lactato do suor — substância produzida pelo organismo para fornecer energia quando não há oxigênio suficiente — de forma simultânea e minimamente invasiva.

A detecção intra-auricular de parâmetros fisiológicos não é novidade, mas a integração da detecção de sinais cerebrais e corporais em uma única plataforma, é. "Muitas vezes, as soluções existentes não conseguem monitorizar de forma abrangente os sinais cerebrais e os metabólitos (produto do metabolismo gerado por uma molécula ou uma substância) em uma única plataforma vestível. Nossa tecnologia inovadora combina perfeitamente a capacidade de monitorar os sinais cerebrais e o lactato do suor em uma única plataforma", enfatiza Xu.

Segundo o pesquisador, a equipe realizou testes preliminares em seres humanos para confirmar se dados do eletroencefalograma (EEG) — exame que analisa a atividade elétrica cerebral — e sobre os níveis de lactato poderiam ser coletados no ouvido, além de determinar o melhor local para recolher e registar essas informações. As respostas foram positivas, sendo que o tragus, parte superior da orelha, mostrou-se a área mais adequada para acumular o suor na entrada do ouvido.

O passo seguinte foi projetar biossensores 3D anexados a um conjunto de eletrodos eletrofisiológicos e eletroquímicos que registrasse as informações e se encaixasse em diferentes formatos de orelha. Para essa última característica, a equipe adicionou pequenas molas que conseguem se ajustar conforme os fones de ouvido se movem, garantindo, assim, o contato firme entre os eletrodos do biossensor e o ouvido. Por fim, a solução tecnológica foi coberta com uma película de hidrogel transparente para recolher, com eficácia, as amostras de suor.

Em laboratório, os pesquisadores avaliaram diferentes parâmetros do dispositivo, como resistência ao fluxo de corrente elétrica dos eletrodos, sensibilidade, detecção de diafonia e estabilidade ambiental. Em seguida, decidiram testar em voluntários a capacidade do dispositivo de detectar sinais eletrofisiológicos e eletroquímicos.

> **Empregamos diversas técnicas para reduzir despesas de fabricação. Estamos confiantes de que o design atual pode ser adaptado para produção em larga escala"**
>
> ***Yuchen Xu,*** *pesquisador da Universidade da Califórnia*

Os resultados do estudo, publicados, recentemente, na revista *Nature Communications*, mostraram que, nos participantes que realizaram uma sessão intensa de exercícios, o dispositivo detectou níveis elevados de lactato no suor e, simultaneamente, a modulação da atividade cerebral. "Embora não tenhamos fornecido provas diretas de que a nossa tecnologia pode detectar doenças, a investigação clínica existente sobre metabólitos cerebrais e corporais sugere um potencial significativo para esse uso", explica Xu.

Convulsões

A combinação de informações também poderá ser usada para diagnosticar diferentes tipos de convulsões, distúrbios neurológicos debilitantes, como o zumbido, e acompanhar níveis de estresse e concentração, apostam os criadores.

Sérgio Jordy, neurologista da Rede D'or e diretor do Centro Médico Sinapse, avalia que o novo fone de ouvido poderia ajudar no monitoramento de doenças que atacam o sistema nervoso. "O registro contínuo do aparelho, juntamente com outros dados do metabolismo, além de abrir caminho para um conhecimento maior sobre a relação de atividade cerebral e exercícios físicos, ajudaria no diagnóstico e no acompanhamento de doenças, como epilepsia", ilustra.

Para Filipe Tôrres, professor do Instituto Federal de Brasília (IFB), uma das vantagens do aparelho é o potencial para se juntar a outros equipamentos dos usuários. "O aparelho poderia ser acoplado em dispositivos móveis em geral, como telefones e smartwatches, permitindo monitorar o metabolismo e a atividade cerebral durante um dia inteiro."

Além dos registros para diagnósticos de doenças neurodegenerativas, Tôrres acredita que os fones de ouvido adaptados poderiam ser utilizados em avaliações esportivas. "Eles seriam aplicados nos esportes tanto de alto nível quanto no cotidiano. Principalmente para o monitoramento de performance física", sugere.

Larga escala

Apesar de ainda estarem nas fase de testes, os criadores da tecnologia avaliam que ela tem potencial para ser produzida e comercializada em massa. "O objetivo principal da pesquisa não era criar um produto de baixo custo, mas empregamos diversas técnicas para reduzir despesas de fabricação. Estamos confiantes de que o design atual pode ser adaptado para produção em larga escala", diz Xu.

Agora, os pesquisadores trabalham na amplificação de sinal e na redução de ruído dos fones. Além disso, desejam experimentar o conjunto de sensores em uma amostra populacional maior. "Uma restrição atual é a usabilidade do sensor a longo prazo. Estamos considerando avançar na integração eletrônica dos sensores e ampliar nosso escopo para detectar componentes químicos em amostras suor", conta o cientista.

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

Adesivo detecta glicose pelo suor

Pesquisadores da Universidade Estadual da Pensilvânia, nos Estados Unidos, desenvolveram um sensor eletroquímico adesivo capaz de detectar níveis específicos de glicose no suor por até três semanas. Ao mesmo tempo, o dispositivo monitora a temperatura corporal.

Com aproximadamente o dobro da largura de um selo postal, a tecnologia é constituída por eletrodos de grafeno e nanopartículas de prata e ouro modificados a laser. Segundo os pesquisadores, esse tratamento permitiu criar uma rede tridimensional estável entre o grafeno e os metais, que são altamente condutores e resistentes. Também prolonga a vida útil da solução tecnológica.

O sensor mede a glicose com base nas variações do pH do suor e a temperatura corporal enquanto uma pessoa pratica atividades físicas ou se alimenta. Quando fixado na pele, pode comunicar, sem fio, os dados coletados a um computador ou a um dispositivo móvel, para que seja feita a análise das informações em tempo real.

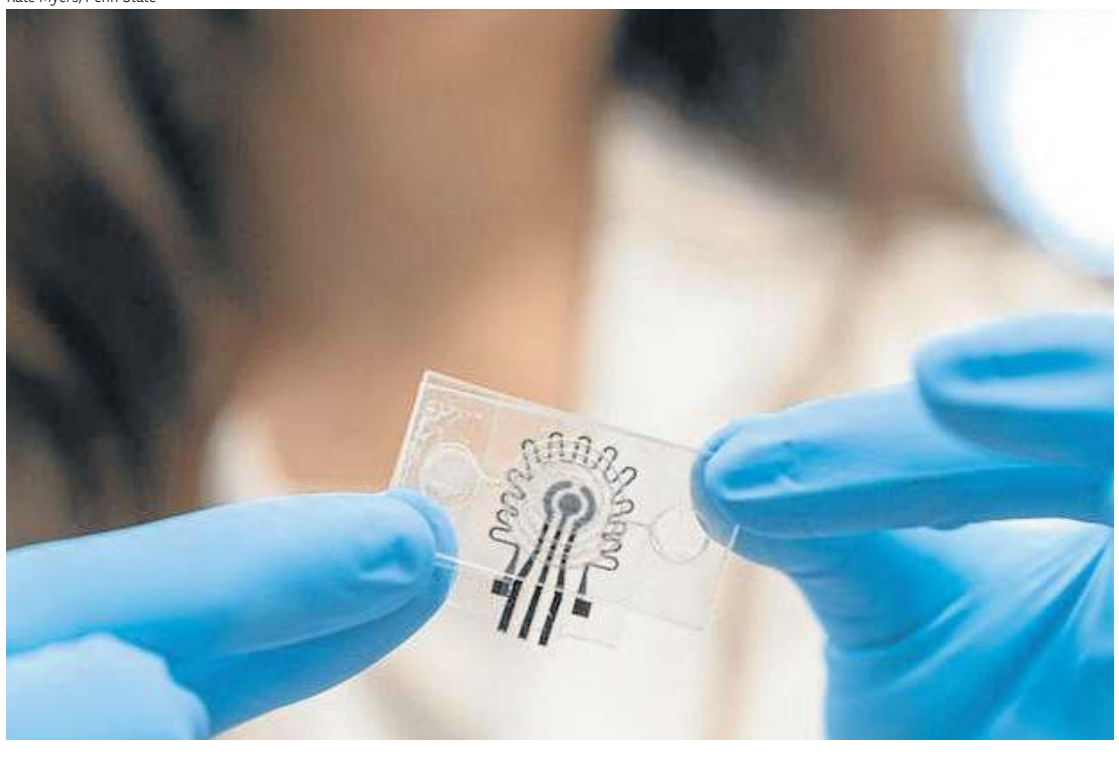
9%

Foi a perda de sensibilidade do sensor depois de três semanas de uso. A taxa de aparelhos similares é de 20%.

"Os baixos níveis de concentração de biomarcadores no suor e a variabilidade de outros fatores, como pH, salinidade e temperatura, levaram os biossensores de suor anteriores aos limites de sua detecção e precisão. Esse dispositivo é capaz de levar em conta essa variabilidade enquanto mede a glicose com a especificidade necessária durante semanas a fio", explica, em nota, Huanyu Cheng, investigador principal do estudo, publicado, recentemente, na revista *Advanced Functional Materials*.

Durante os testes de três semanas, o sensor tratado a laser perdeu apenas 9% de sua sensibilidade, em comparação com a perda de sensibilidade de 20% dos aparelhos sem a intervenção. "É uma plataforma de baixo custo que oferece análises convenientes, precisas e contínuas do suor em diversas condições, o que tem grande potencial para a saúde individual e populacional, a medicina personalizada e a nutrição de precisão", destaca Cheng.

Kate Myers/Penn State



Dispositivo também mede a temperatura corporal durante a prática de exercícios físicos

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SEGURANÇA / Espaços destinados à ressocialização de menores infratores se tornaram locais de medo e insegurança. Brigas, invasões, motim e ameaças de morte são a realidade das unidades que abrigam os adolescentes apreendidos no DF

Bomba-relógio no sistema socioeducativo

» DARCIANNE DIOGO

Casos recentes de invasões, motim, ameaças a servidores e até entrada de drogas acendem um alerta no sistema socioeducativo do Distrito Federal. Ambientes encarregados de promover a educação, a ressocialização, a construção de valores sociais e ensinar sobre direitos e deveres aos jovens infratores se tornaram espaços de medo e insegurança. Por trás desses impasses, a certeza da impunidade impulsiona uma onda de violência. Só este ano, de 7 de junho a 15 de setembro, uma única unidade de internação, a do Recanto das Emas (Unire), registrou 16 brigas entre adolescentes. Na de São Sebastião, em um intervalo de quatro dias neste mês, ocorreram dois princípios de rebelião.

São 1.091 adolescentes infratores lotados nas nove unidades de internação, nas seis de semiliberdade e nas 15 de atendimento em meio aberto. Todos são matriculados nas escolas e participam de projetos culturais e cursos profissionalizantes. Quem define a medida socioeducativa ao menor é o juiz da Vara de Infância e Juventude (VIJ). O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece seis medidas: a advertência, a reparação de dano, a prestação de serviço à comunidade, a liberdade assistida, a semiliberdade e a internação em estabelecimento educacional, que tem um prazo máximo de três anos.

Especialistas da área de segurança pública avaliam que a sensação de impunidade na pessoa menor de 18 anos se reflete em um cenário violento tanto nas ruas quanto nas unidades socioeducativas. "O sentimento é de revolta e falta de expectativas de reinserção plena na comunidade e na vida em sociedade. Isso devido à marginalização, à estereotipação e aos diversos etiquetamentos aos quais são submetidos, seja pelos filtros de seletividade policial, pela estigmatização social, pelos pânicos morais em circulação nas representações coletivas da população, até que o recrutamento pelo crime não se torne mais uma opção, mas o destino, e as unidades de socioeducação se tornaram na prática o lugar de entrada para um *continuum* simbiótico do sistema penitenciário", avalia Welliton Caixeta Maciel, pesquisador de teoria do direito penal e política criminal.

Reflexo desse panorama violento é a participação de adolescentes em organizações criminosas e em crimes contra a vida, como o latrocínio (roubo seguido de morte) do cobrador de ônibus Ariel Santos Marques, 26 anos, morto em 6 de outubro com um tiro no ouvido durante um assalto no coletivo em que trabalhava. O crime foi cometido por um menor, de 17 anos, e outros dois jovens, de 19 e 20.

Adolescentes infratores também figuram no envolvimento em gangues, como as do Paranoá e do Itapoã. As investigações da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) revelaram que esses menores são usados como "ponta de lança" ou executores dos crimes mais graves em troca de dinheiro ou drogas. Os chefes das gangues entendem que, caso esses adolescentes sejam presos, as penas serão mais brandas e logo eles estarão nas ruas para o cometimento de novos crimes.

Material cedido ao Correio

Unidade de São Sebastião teve princípio de rebelião

Material cedido ao Correio

Tentativas de invasão são recorrentes nas unidades socioeducativas

Terror

Mesmo em cumprimento de medidas socioeducativas nas unidades de internação, adolescentes alastram terror. O **Correio** obteve acesso aos detalhes de ocorrências que envolvem ameaças contra agentes, brigas entre socioeducandos e princípio de motim. A unidade do Recanto das Emas registrou, por exemplo, 16 brigas no período de janeiro a setembro deste ano. Cinco ocorreram dentro da escola.

Em uma delas, em 5 de julho, um adolescente saiu da sala para buscar um livro na biblioteca e, ao retornar, outro menor atacou a vítima com uma cadeira. O objeto também atingiu um galão cheio de água do bebedouro. Em outro caso, registrado em 15 de agosto durante uma aula de artes, dois socioeducandos deram início a uma discussão e um deles arremessou uma cadeira contra o outro. Em ato contínuo, os dois entraram em luta corporal com socos e chutes e um dos adolescentes chegou a tentar estrangular o menor com um golpe de mata-leão.

Casos de ameaças contra os servidores são recorrentes. Em 24 de agosto, enquanto os adolescentes eram retirados dos quartos para as atividades externas, uma agente foi xingada com palavras de baixo calão. Ao ser indagado, o garoto respondeu: "Quem você pensa que é? Eu olho para onde quiser". Depois, tentou partir para cima da servidora e foi impedido pela equipe.

No ano passado, um caso preocupou os servidores da carreira, depois que uma menina, de 15 anos, planejou a morte de uma agente. A menor cumpria medida socioeducativa na Unidade de Internação Feminina do Gama e estava em liberdade. Em conversa informal com outros servidores, a reeducanda confessou que roubou um carro, juntou-se a outras pessoas e, com uma arma de fogo, esperou a mulher do lado de fora da unidade. A intenção era aguardar o momento que a servidora fosse tirar o intervalo para atacá-la.

Entre 20 de dezembro de 2021 e 18 de março deste ano, período em que estava solta, a garota roubou um Cobalt no estacionamento de uma universidade do DF com outras pessoas e fez uma campana no caminho da estrada de chão que liga a unidade à pista principal. O objetivo, segundo ela, era fazer "algum mal" à agente. Contudo, o plano só não foi executado porque, neste dia, a servidora não saiu da unidade para jantar.

A menina contou que o carro estava sem placa e farol, e estacionado próximo aos arbustos no caminho da estrada de chão, onde aguardou a policial sair para jantar. Questionada sobre o motivo do plano, a menor alegou que foi a única vez em que preparou uma "campana" e se sentiu "diminuída" pela servidora.

Rebelião

As tentativas de invasões nas unidades de internação se tornaram mais frequentes depois da desativação de um posto da Polícia Militar. O caso mais recente ocorreu no fim de agosto, na unidade do Gama, onde um adolescente armado com uma pistola tentou invadir o local. Os agentes viram o momento em que o suspeito se aproximava da unidade e correram para fechar o portão. Apesar da tentativa frustrada, o menor começou a depredar os carros dos servidores

No ano passado, duas unidades foram alvos de criminosos. No Recanto das Emas, um homem identificado como Maicon Antonio de Jesus tentava arrombar o portão e gritava para que abrissem. Ele correu e deu um segundo chute na porta. O agente pediu o reforço das equipes e, quando abriram o portão, viram uma poça de sangue no chão e várias marcas nas paredes. A PMDF foi acionada e, em buscas pelo suspeito, encontrou o homem dentro da unidade escondido em um matagal.

Menos de um mês depois, a Unire sofreu outra invasão. Dessa vez, um homem de 24 anos, Maycon Oliveira Novais, pulou a cerca e, aos agentes socioeducativos, alegou que estaria em fuga por estar sendo perseguido e ameaçado de morte. O fato ocorreu na madrugada de 6 de novembro de 2022, quando um servidor ouviu gritos vindos de dentro da unidade. Maycon estava próximo ao Módulo 5, sujo de sangue.

Em um intervalo de quatro dias, adolescentes da Unidade de Internação de São Sebastião promoveram dois princípios de rebelião e atearam fogo em pedaços de espuma de colchão e em roupas. A primeira ocorreu em 3 de outubro. Por volta das 23h45, agentes escutaram barulho de pancadas vindo de uma das portas nos alojamentos do corredor. Num dos alojamentos, os policiais encontraram diversas espumas de colchão e perceberam sinais de fumaça e fogo no interior do quarto. Os agentes solicitaram apoio via rádio dos plantonistas e perceberam que outras espumas em chamas estavam sendo arremessadas para outros dois quartos do corredor.

O interno suspeito teria resistido ao comando dos agentes e resistido às algemas, sendo necessário o uso de spray para conter o menor. Os outros socioeducandos foram retirados dos alojamentos algemados e levados à área de convivência de módulo para impedir qualquer fuga. Ao ser questionado pelos servidores, o adolescente suspeito de atear fogo nos colchões confessou o crime e afirmou que tinha a intenção de "puxar" um motim.

Em nota enviada na época, a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF) informou que a situação ocorrida na Unidade de Internação de São Sebastião foi controlada imediatamente. A pasta diz que um fato isolado entre dois internos desencadeou a queima de parte dos colchões.

Três dias depois, adolescentes da mesma unidade começaram um novo princípio de rebelião, quando internos de dois módulos atearam fogo nas espumas do colchão. Os menores infratores conseguiram expandir o motim para o terceiro módulo em menos de uma hora. A confusão foi encerrada pelos agentes e os envolvidos, conduzidos à DCA.

Carreira

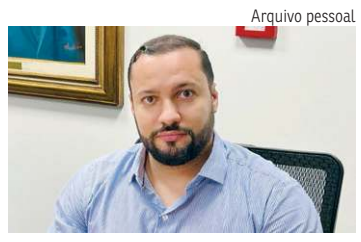
Em 16 de setembro, os agentes socioeducativos entraram em greve para pressionar o GDF a enviar o Projeto de Lei que reestrutura a carreira socioeducativa, com as pautas sancionadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023 (LDO) ao Legislativo. As pautas incluem a reestruturação das tabelas de vencimento básico, a implementação da gratificação de habilitação, o auxílio-fardamento e o pagamento do adicional de insalubridade.

Durante a greve, foram suspensas as visitas familiares aos socioeducandos, as atividades pedagógicas e os cursos profissionalizantes, bem como o serviço voluntário gratificado, com adesão de 100% dos servidores. A paralisação envolveu os serviços das unidades de internação, semiliberdade, meio aberto, e setores administrativos da Secretaria de Justiça, Subsecretaria de Administração Geral, Subsecretaria do Sistema Socioeducativo e Corregedoria.

O movimento foi suspenso na sexta-feira após uma conversa do sindicato com o GDF. A reportagem entrou em contato com a Sejus e enviou uma série de questionamentos sobre a retirada do posto policial na área externa das unidades, o que estava sendo feito para coibir as invasões. A pasta, no entanto, respondeu apenas sobre o número de socioeducandos e sobre a greve dos agentes. Em nota oficial, o órgão confirmou o fim do movimento e ressaltou que a decisão foi tomada por representantes do sindicato dos servidores presentes em reunião com a Pasta e a Casa Civil. "Também foi acordado que a categoria deveria apresentar proposta em novo encontro, ocorrido na segunda-feira (10). O documento foi recebido pela Casa Civil e será feita análise, baseada em esboços a respeito do impacto financeiro e questões administrativas pertinentes."

Complexa e desafiadora

Arquivo pessoal



Os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação, via de regra, cometeram atos infracionais graves e detém maior nível de periculosidade. Há relatos de adolescentes ligados a facções criminosas do DF em cumprimento de medidas socioeducativas. O desafio do sistema socioeducativo é garantir para a sociedade a manutenção da segurança pública, bem como trabalhar na ressocialização e garantia de direitos dos adolescentes que cometeram atos infracionais, para que possam retornar ao convívio social sem reincidir em novos atos infracionais.

Nos últimos anos, observamos um aumento no índice de ocorrências ligadas à segurança externa das unidades. O sucateamento das guaritas, a retirada dos postos policiais das unidades de internação e a falta de investimentos em novos equipamentos de segurança são fatores que contribuem para o aumento dessas ocorrências.

Não existe um único fator que possa ser indicado como determinante quanto às situações anômalas que vem acontecendo no sistema socioeducativo. Mas, verifica-se a necessidade de investimentos na qualificação e valorização dos servidores, modernização dos equipamentos de segurança, bem como na melhoria das condições de trabalho para os servidores. Com investimentos e modernização da parte da segurança, a tendência é que situações como estas aconteçam cada vez menos.

André Henrique, presidente do Sindsse

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Brasília vista logo dali

O que você responde a uma pessoa que pergunta como é a sua cidade? Vai depender, é claro, de onde você mora e até do bairro ou da região, para quem vive nos grandes centros urbanos. Talvez varie também em razão do interlocutor. Se a conversa é com alguém que se mostra interessado, certamente pedirá uma riqueza de detalhes. Caso o receptor da mensagem tenha feito a pergunta apenas por educação, um resumo deve ser suficiente.

Apesar de toda a teoria, creio que eu esteja deixando a desejar nas respostas. As perguntas parecem sempre me pegar de surpresa e as explicações acabam saindo desajeitadas. Uma cidade singular como Brasília torna qualquer tentativa de comparação inútil, por exemplo. Parto, portanto, para os antagonismos. "É totalmente diferente de São Paulo"; "Não tem nada a ver com Goiânia"; "Nem lembra o Rio de Janeiro"; e assim por diante.

É verdade que a cidade carrega muitas identidades, e sinto que é injusto limitar as descrições às características do centro de escalas planejadas e esquinas invisíveis, como diria Clarice Lispector. Também é difícil deixar de lado um olhar mais crítico em relação aos problemas que sabemos afligirem a capital.

Talvez Brasília seja inexplicável, para seguir por uma linha poética. Mas aí seria impossível contá-la em conversas à toa, encontros casuais. Nesses casos, não teríamos páginas ou crônicas à disposição para compor belas palavras e garantir uma compreensão mais plena.

Brasília tem certa tranquilidade que engana um morador desatento e pode facilmente iludir um visitante mal assessorado. O silêncio que toma conta após certo horário encontra a rivalidade do barulho intenso em locais que se acostumaram ao clima de festa. A produção cultural intensa encontra espaços para se expressar.

Há ainda a saída do convite para conhecer a cidade. Numa viagem curta é possível garantir a visita a boa parte dos pontos turísticos mais tradicionais e ainda incluir na programação uma experiência entre a nossa vasta seleção gastronômica. Dos botecos tradicionais às boates e às festas que ainda nem completaram a maioridade; da culinária regional à internacional. As belezas naturais são capítulo à parte. Certamente o visitante encontrará uma cachoeira para se refrescar ou igual refúgio ao calor no Parque da Água Mineral.

Talvez me sinta mais preparada depois de falar tanto sobre a cidade. Ou quem sabe cada resposta seja, em si, o convite para desbravar nossa capital. E você, como enxerga Brasília?

ENEM 2023
SEU CAMINHO À UNIVERSIDADE

A Teoria de Resposta ao Item (TRI), método avaliativo do Enem, requer atenção dos candidatos. Especialistas ensinam estratégias para ter um bom desempenho na prova

Entenda o cálculo da nota

» NAUM GILÓ

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Pedro Veiga da Silva Andrade, 18, pretende cursar engenharia aeroespacial e Anna Júlia Leão Oliveira, 17, quer conquistar uma vaga em medicina

Além da grande quantidade de conteúdo que os estudantes precisam dominar, compreender como funciona o método avaliativo do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) também pode ajudar no bom desempenho na prova. A Teoria de Resposta ao Item (TRI) é diferente dos demais métodos tradicionais, nos quais cada questão tem uma pontuação fixa.

O pesquisador tecnologista do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) Alexandre Jaloto explica que o método permite que o exame consiga garantir a comparabilidade e a isonomia entre as provas em diversas aplicações. "Novas aplicações podem ser necessárias em caso de enchentes ou queda de energia, por exemplo. Teve ano que o Enem teve três aplicações diferentes", lembra o pesquisador.

Jaloto destaca que o conhecimento não pode ser medido diretamente, como no caso da altura de uma pessoa, por exemplo. O Enem tem sua própria régua para medir o conhecimento, que é usada igualmente na prova de todos os concorrentes. "Se o estudante vai errando as questões mais fáceis e acerta uma de nível mais alto, o programa não vai dar a mesma nota que ele obteria caso tivesse acertado as mais básicas. Isso explica candidatos terem notas diferentes, mesmo acertando a mesma quantidade de questões", detalha.

Alexandre Jaloto, no entanto, frisa que uma questão em branco vale o mesmo que uma resposta errada. Por isso, o pesquisador desaconselha deixar itens em branco no Enem.

Dicas

O professor de matemática do Colégio Sigma Paulo Luiz Ramos reforça que a TRI leva em conta outros parâmetros na avaliação do desempenho do estudante. "Se você acertar uma questão difícil, mas errar outras mais fáceis, isso já influencia na pontuação. Para ir bem na prova, é aconselhado que o estudante acerte todas as questões de níveis fácil e médio. Com esse método avaliativo, é possível que dois candidatos acertem a mesma quantidade de questões e obtenham notas com 100 pontos de diferença", exemplifica o docente.

Em Brasília, os estudantes costumam se preparar, além do Enem, para vestibulares e para o Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB), que usam uma forma diferente de avaliação de desempenho. Nas provas locais, um item errado pelo candidato anula um certo. Deixar algumas questões em branco pode impedir a diminuição da nota final.

No caso do Enem, o professor Paulo Luiz dá uma dica importante. "Não vale a pena gastar tempo com questões difíceis. Não está sabendo resolver? Pula. No fim da prova, o candidato volta e tenta resolver. Se conseguir fazer, ótimo. Se não, chuta. Com a TRI, não faz diferença se o item está errado ou em branco. Com o chute, ainda há a possibilidade de acertar", sugere.

Como a recomendação é acertar as questões mais simples, o professor indica que os participantes reforcem os estudos em matérias básicas, como porcentagem, proporção, estatística e geometria — no caso da prova de matemática. "É bom, também, treinar os cálculos por conta própria, já que o exame não disponibiliza calculadoras para os candidatos, como nas provas da UnB", completa.

Estratégias

Dominar o conteúdo da prova é fundamental. No entanto, saber como funciona o método avaliativo também pode ajudar a obter notas mais altas no Enem. O estudante do terceiro ano do Colégio Sigma Pedro Veiga da Silva Andrade, 18 anos, é afiado quando o assunto é a Teoria de Resposta ao Item. "Tem que ter uma boa base para fazer o Enem. As questões não têm o mesmo valor. As mais fáceis servem de referência para o algoritmo saber sobre o conhecimento do aluno, as médias aprofundam, e as difíceis estabelecem um parâmetro mais alto", detalha.

Ele conta que o Sigma investe em frentes revisionais para ajudar os alunos a lidar melhor com as provas do exame. "A gente aprende a lógica por trás da TRI e, sabendo dessa lógica, a gente usa as ferramentas para ter boas notas", enfatiza. Seguindo o conselho dado pelo professor Paulo Luiz, Pedro já entendeu o melhor caminho para o sucesso no exame. "As questões fáceis do Enem têm muito valor. Se o aluno acertar bem essas, o Enem vai entender que ele tem uma boa base", observa o estudante, que pretende cursar engenharia aeroespacial na UnB.

Anna Júlia Leão Oliveira, 17, quer conquistar uma vaga em medicina. Para ela, o segredo é fortalecer os conhecimentos em conteúdos básicos. "Em matemática, por exemplo, tenho focado em questões de porcentagem, proporção e análise de gráficos, que são as consideradas mais fáceis", observa.

Para reforçar conteúdos, uma das saídas de Anna Júlia é se exercitar fazendo provas das edições anteriores do Enem. "Tenho feito muitas provas antigas para entender a pegada do Enem. Redação eu faço pelo menos uma vez por semana, além de fazer pesquisas para aumentar o meu repertório de conhecimentos. Até mesmo provas de outros processos seletivos têm me ajudado a me preparar para o Enem", conclui.

> **Não vale a pena gastar tempo com questões difíceis. Não está sabendo resolver? Pula. No final da prova, o candidato volta e tenta resolver"**
>
> ***Paulo Luiz Ramos,*** *professor de matemática do Sigma*

> **A gente aprende a lógica por trás da TRI e, sabendo dessa lógica, a gente usa as ferramentas para ter boas notas"**
>
> ***Pedro Veiga da Silva Andrade,*** *aluno do 3º ano do Sigma*

Provas

O exame será aplicado nos dias 5 e 12 de novembro. No primeiro dia, o candidato tem 5 horas e 30 minutos para resolver 90 questões nas áreas de linguagens e ciências humanas e elaborar uma redação dissertativo-argumentativa. No dia 12, tem mais 90 questões, nas áreas de matemática e ciências da natureza, dentro de 5 horas.

No país, são mais de 3,9 milhões inscritos. No Distrito Federal, são 73 mil pessoas. O Enem é a principal porta de entrada para acesso ao ensino superior no Brasil. A nota é utilizada por instituições de ensino públicas e particulares.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 20/2023 – MDS

Nº Processo 71000.066208/2021-72. O objeto da presente licitação é o Registro de Preços para aquisição de veículo tipo utilitário – caminhonete, com vistas ao transporte de equipe de profissionais que executam as ações concernentes às missões institucionais da Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS nos Municípios, Estados e no Distrito Federal, provendo a Rede de Proteção Social do Sistema Único de Assistência Social dos meios necessários à ampliação da mobilidade, acessibilidade e transporte de idosos, pessoas com deficiência e demais usuários do SUAS, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Entrega das Propostas: a partir de 16/10/2023, no sítio www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 26/10/2023, às 10h00min. Esclarecimentos: licitacao@mds.gov.br.

Lívia Maria Duarte Zanetti
Pregoeira

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 15 de outubro de 2023

» Campo da Esperança

Acivan Lopes Monteiro Gurgel, 46 anos
Anita Rodriguez Gomez de Gonzalez, 91 anos
Carlos Alberto Caldeira, 64 anos
Cláudia Silmara de Andrade Zandona, 60 anos
David Silveira Santos, 68 anos
Iolanda da Silva Barros, 76 anos
Marcelo Daia Barreto, 57 anos

» Taguatinga

Edson Franca Barbosa, 60 anos
Estelito Rodrigues, 64 anos
Francisca Emília Silva, 63 anos
Francisco Barros Leitão, 88 anos
Gilmar Oliveira Costa, 63 anos
Helena Gonçalves dos Santos, menos de 1 ano
João Martins de Santana, 90 anos
Maria dos Anjos Neta, 68 anos
Paulo Roberto de Oliveira, 57 anos
Vânia Beatriz Parreira, 49 anos

» Planaltina

Antônio Pereira Neto, 47 anos

» Sobradinho

Maria do Nascimento Guimarães, 85 anos

» Jardim Metropolitano

Antonia Brasilino Lopes, 79 anos
Jackson Miguel da Trindade, 96 anos (cremação)
João Cardoso de Abreu, 97 anos (cremação)
Carla Agusta Furtado, 54 anos (cremação)
Arcângela Pereira da Silva, 86 anos (cremação)
Francisco Doca de Aguiar, 80 anos (cremação)
Oziride Manzoli Filho, 85 anos (cremação)
Sarah Cyncynates, 90 anos (cremação)
Laercio de Oliveira e Silva, 75 anos (cremação)

Capital S/A

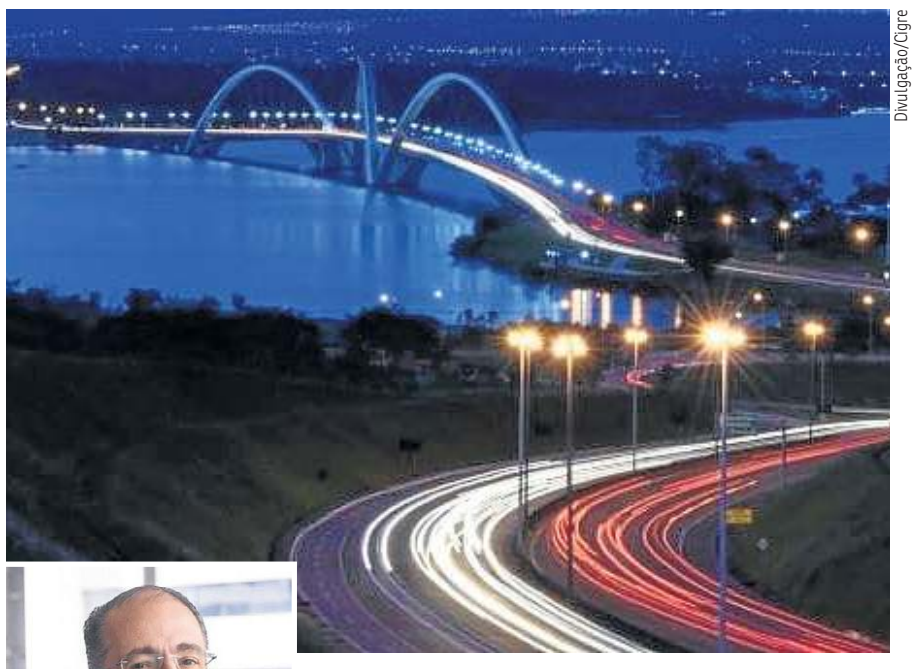
SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Quem anda no trilho é trem de ferro. Sou água que corre entre pedras — liberdade caça jeito

Manoel de Barros

Setor de energia elétrica debate vfuturo da produção e da transmissão

A capital federal receberá o maior evento técnico-científico do setor elétrico brasileiro e o segundo maior do mundo — o 27ª Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTEE). Mais de 120 marcas expositoras e mais de 500 apresentações técnicas sobre o tema fazem parte da programação, no Centro Internacional de Convenções do Brasil. O evento vai reunir 2,5 mil participantes, entre 26 e 29 de novembro. O encontro é promovido pela Eletrobras Eletronorte e pelo Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRE-Brasil).



Divulgação/Cigre

Redução de impactos ambientais

"O SNPTEE atua na construção de caminhos e alinhamento de estratégias para a adoção de processos e tecnologias durante a atual transição energética do país, que busca a redução de impactos ambientais na geração de energia", explica João Mello, presidente do CIGRE-Brasil.

Divulgação/Cigre

Expansão pela ciência

Entre os destaques da programação, o New Generation Network (NGN), Fórum de Mulheres, Fórum de CEOs e o lançamento do Fórum Acadêmico, que reunirá dirigentes de universidades e centros de pesquisa nacionais para debater medidas para aumentar a interação e a sinergia da academia com o setor produtivo.

Ibaneis avalia mudança no teto do Simples Nacional

O governador Ibaneis Rocha pediu à Secretaria de Fazenda que realize estudos para avaliar possíveis mudanças na tributação do Distrito Federal em relação ao teto do Simples Nacional fixado pelo GDF. A decisão foi tomada após reunião, no Buriti, com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Sebastião Abritta, na semana passada. O aumento do sublimite é uma antiga demanda do setor, que pede a alteração do teto de arrecadação das empresas do DF enquadradas no Simples Nacional.

Ed Alves/CB/DA.Press

Sublimite mais baixo que o federal

Hoje, as microempresas e empresas de pequeno porte devem ter faturamento de até R$ 4,8 milhões, nos últimos 12 meses, para se enquadrar no Simples. O detalhe é que está em vigor na capital do país um sublimite de R$ 3,6 milhões para os empresários, ou seja, a partir desse valor, mesmo dentro do Simples Nacional, a legislação prevê o recolhimento separado do ICMS e do Imposto Sobre Serviços (ISS). Ibaneis Rocha disse que aguarda os resultados do estudo para emitir um parecer sobre a possível mudança.

Brasília recebe primeiro Unimed Espaço Saúde

A Unimed Nacional inaugura hoje, em Brasília, o Espaço Saúde. A estrutura, com uma área de 9.500m², situada na Asa Sul, é a primeira desse porte da cooperativa no país. É resultado de um investimento de mais de R$ 70 milhões. A unidade expressa a relevância da capital federal para a empresa, pois é um dos maiores investimentos realizados em 2023, neste momento em que completa 25 anos. Desde 2020, a cooperativa é líder no mercado de planos de saúde em Brasília, com 17% do market share.

Multisserviços

O espaço vai reunir uma gama de serviços médicos, como atendimento especializado a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), pronto-socorro, centro de diagnóstico de imagem e hospital-dia, entre outros.

Divulgação

Laços fortes

"Temos uma bonita relação com os brasilienses, tanto que somos líderes entre as operadoras de saúde que atuam na região. Nossa meta é seguir expandindo e fazer mais investimentos em Brasília", reforça Luiz Paulo Tostes Coimbra, presidente da Unimed Nacional.

Apoio ao rock Brasília

O líder da banda Plebe Rude, Philippe Seabra, com o projeto autoral que resgata e valoriza o rock Brasília, foi atração, ontem, da comemoração de 63 anos do Gama. A iniciativa tem a parceria do Sesc-DF e já rodou algumas regiões administrativas com o evento Fecomércio Mais Perto de Todos. Com o Rock na Ciclovia, Seabra apresenta novos talentos da cidade para dar continuidade ao legado das bandas brasilienses do anos 1980. O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, e o diretor regional do Sesc, Valcides Araújo, reforçaram o apoio ao projeto que pretende incentivar as bandas locais.

Cristiano Costa/Fecomércio

ORGULHO / Realizada ontem, a 16ª Parada LGBTQIAPN+ de Taguatinga reuniu os brasilienses em celebração à diversidade e em protesto ao projeto de lei que pretende proibir o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo

Um movimento pela liberdade

» NAUM GILÓ

O centro de Taguatinga foi tomado por cores ontem. Como um grande arco-íris repleto de tons, a 16ª Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ celebrou a diversidade com música, dança, desfile de roupas cheias de brilho, romance e muita alegria. Mas também foi marcada pela importância do debate político, com manifestações a favor dos direitos da comunidade, que estão sendo novamente afetados por uma proposta legislativa.

Por volta das 17h30, o movimento Mães pela Diversidade protestou em defesa do casamento entre pessoas do mesmo sexo, empunhando exemplares da Constituição Federal. Estiveram presentes no ato a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) e o distrital Fábio Félix (PSol).

"A parada é uma forte resposta de que o movimento está na rua, na cidade, que não tem medo, que não vai deixar de ocupar o espaço público e que esse segmento extremista não tem maioria para proibir o casamento homoafetivo", destacou o parlamentar.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Milhares de pessoas se reuniram para celebrar o orgulho LGBTQIAPN+

A diversidade foi realçada com música, dança e um festival de arco-íris

Diversão consciente

O coordenador geral do evento, Michel Platini, conta que a edição do ano passado teve público de cerca de 30 mil pessoas, mas que a expectativa de 2023 é que tenha sido a maior edição da história. "Todo mundo sente que Taguatinga é a capital do DF. Por isso, é a nossa segunda maior parada. E estamos com o evento na mesma semana em que (uma comissão) no Congresso Nacional aprova um projeto que proíbe o casamento homoafetivo", observa.

Na terça-feira, a Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família (CPASF) aprovou o relatório do deputado Pastor Eurico (PL-PE), que proíbe o casamento homoafetivo. Por 12 votos favoráveis ao relatório e cinco contrários, o colegiado entendeu que a união entre pessoas do mesmo sexo não pode ser equiparada ao casamento civil por questões que envolvem a "perpetuação da espécie".

"É importante ter um movimento como este. São poucas as leis que protegem a comunidade", analisou o arquiteto Leandro de Sousa, 51, que garante ir a todas as edições da Parada do Orgulho, tanto a de Taguatinga como a do Plano Piloto, realizada em julho na área central da capital.

A influenciadora Irmã Mônica Bispo, 47 anos, é evangélica e faz sucesso na internet produzindo conteúdo em defesa da diversidade. "Deus está neste lugar, nesta parada. Isso serve para as pessoas aprenderem a ter respeito, carinho e acabar com a homofobia. Todo dia morre um", declarou a digital influencer.

Para a drag queen Pérola Negra, a Parada do Orgulho é libertadora. "Porque a gente pode vir vestido e se expressar como quiser. É uma vida de luta, mas hoje é um dia de glória", comemorou a artista queer, que começou a se montar na edição de 2019 realizada em Taguatinga.

A assessora parlamentar Hyaga, 31, reforça que o evento do Orgulho realizado na região administrativa é o mais democrático do Distrito Federal. "O trabalho ocorre o ano inteiro, com eventos que fomentam a conscientização da população e a cultura da cidade", observou.

OUTUBRO ROSA

Arquivo pessoal

Rafaela Costa, oncologista

Prevenção ao câncer de mama

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Para promover um diálogo sobre a prevenção e o tratamento do câncer do mama, o **Correio Braziliense** vai realizar o evento "Câncer de mama: uma rede de cuidados", na próxima quinta-feira. O seminário ocorrerá no mês destinado a chamar a atenção para o diagnóstico precoce da doença, o Outubro Rosa. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres no Brasil, além de ser uma das principais causas de morte.

O evento terá início às 14h30, no auditório do jornal, com transmissão ao vivo pelas redes sociais oficiais do **Correio** — YouTube e Facebook. A programação inclui dois painéis com os temas Estilo de vida e câncer: da prevenção ao pós-tratamento e Os avanços nos diagnósticos e tratamento. O CB Debate contará ainda com a presença da vice-governadora, Celina Leão (PP) e da secretária de Saúde do DF, Lucilene Florêncio.

De acordo com dados da Secretaria de Saúde (SES-DF), entre janeiro e setembro deste ano, foram registrados 430 novos casos da doença na rede pública da capital. No mesmo período, como forma de tratamento, os hospitais realizaram 2.572 quimioterapias, 149 radioterapias e 131 mastectomias.

Presença confirmada no evento, a oncologista do Hospital Anchieta, com atuação em câncer de mama, Rafaela Costa comenta que essa é uma das doenças mais estudadas no mundo. "Os tratamentos vêm evoluindo. Então, a gente tem algumas modalidades que estão incluídas nesse tratamento dessa doença tão complexa", destaca. A médica explica que os principais tratamentos são: cirurgia, quimioterapia, as endocrinoterapias e a radioterapia. "Vai depender muito de qual estágio a doença está", ressalta.

Além disso, a oncologista alerta para a importância de detectar a doença logo no começo. A recomendação é que a mulher faça pelo menos uma vez por ano os exames de rastreamento, sendo a mamografia a partir dos 40 anos. A especialista enfatiza ainda a necessidade de realizar os exames preventivos em qualquer época do ano. "O Hospital Anchieta lançou, em 2023, a campanha Pense rosa durante todo o ano. Queremos alertar as pacientes que a prevenção ao câncer de mama é um ato de amor à vida", conclui Rafaela Costa.

Consumidor Direito + Grita

Configura prática abusiva, por parte do fornecedor, a renovação automática sem a concordância explícita de quem contratou o serviço. O Código Civil e o Código de Defesa do Consumidor protegem contra esse tipo de prática

Contratos podem ser renovados sem autorização?

» ANNA BEATRIZ SANTOS

No universo dos contratos e serviços digitais, a prática da renovação automática sem o consentimento expresso do cliente tem gerado desafios, pois algumas empresas aceitam o silêncio do consumidor como afirmação para continuar com determinado serviço. Mas você sabe quais são os direitos dos consumidores caso o contrato seja renovado sem a sua autorização?

Segundo o especialista em direito do consumidor Vitor Guglinski, é fundamental conhecer o conteúdo do contrato, especialmente as cláusulas que impõem limitações de direitos. O 4º parágrafo do artigo 54, do Código de Defesa do Consumidor (CDC) estabelece que as cláusulas que implicarem limitação de direito do consumidor deverão ser redigidas com destaque, permitindo sua imediata e fácil compreensão.

"Tendo em vista essas previsões legais, é direito do consumidor, até mesmo antes de assinar o contrato, se dirigir ao Procon da sua cidade ou buscar auxílio de um advogado de sua confiança para que o contrato seja previamente analisado e identificadas eventuais cláusulas que prevejam limitação de direitos e ônus impostos ao consumidor, de modo que esse tenha pleno conhecimento da extensão de seus direitos e obrigações," explica Vitor.

Se o consumidor já tiver assinado um contrato e ocorrer a renovação automática sem sua concordância explícita, isso configura uma prática abusiva por parte do fornecedor. Além disso, o Código Civil e o Código de Defesa do Consumidor protegem os consumidores contra esse tipo de prática, pois para que um contrato seja válido, deve ser aceito por todas as partes. "Se o consumidor não teve conhecimento prévio da cláusula de renovação automática, não houve permissão", alerta o especialista.

Lúcia Carvalho, 37 anos, fez um plano de celular com o contrato de um ano. Após o término, o plano foi renovado automaticamente sem aviso e até mesmo sem a sua autorização. "Além de renovar, a operadora aumentou o valor. Eu pagava R$ 61 e passou para R$ 75", disse. A vendedora ligou para a operadora para resolver o mal-entendido. "Eles me falaram que no próximo mês iria ser cobrado o valor do antigo plano, mas não aconteceu." Após muitas tentativas para tentar negociar o equívoco, o problema só foi resolvido meses depois. Lúcia optou por continuar na mesma operadora para não perder o número e, atualmente, ela paga o mesmo valor do primeiro contrato que fez, R$ 61.

É crucial entender que a renovação automática do contrato não é, por si só, proibida por lei. No entanto, para ser considerada lícita, o consumidor deve ter pleno conhecimento da cláusula de renovação automática. Se o consumidor não foi devidamente informado sobre as cláusulas do contrato, especialmente aquelas que possam impor ônus, a renovação automática será considerada ilegal.

"É importante ressaltar que em contratos que envolvem fidelização do consumidor, como serviços de telefonia ou TV por assinatura, a Justiça entende como abusiva a cláusula que prevê a renovação automática do prazo de fidelização. Portanto, se o período original de fidelização foi cumprido, a renovação automática pode ocorrer, mas sem qualquer penalidade para o consumidor," diz o advogado.

Fique atento

- Analise os termos e condições do contrato;
- Anote a data de vencimento do contrato em seu calendário;
- Verifique se a renovação automática foi cancelada conforme solicitado;
- Conteste cobranças indevidas imediatamente, se necessário.

Fonte: Vitor Guglinski

Valdete Ferreira, 58, também teve problemas com o serviço de telefonia, do qual era cliente havia mais de 21 anos. Segundo ela, o contrato era renovado todos os anos, com o seu consentimento. "Eles me ligavam para avisar da renovação do contrato e informar o aumento no valor da fatura, até que em janeiro deste ano não me avisaram sobre a renovação, e a minha fatura veio com um valor absurdo". A empregada doméstica entrou em contato para resolver a situação e ficou surpresa, já que a mesma era cliente havia anos e nunca houve falta de comunicação da empresa. No entanto, ela afirma que está tendo dificuldades em fazer o cancelamento do serviço. "Eles insistiram para que eu continuasse com o serviço, me ofereceram desconto, mas eu disse que não quero mais e até hoje as faturas estão chegando, sendo que pedi para cortar a linha, e eu não assinei contrato de renovação este ano," desabafa.

O advogado Angelo Gamba afirma que se o cliente não tiver mais interesse no produto e perceber que os descontos continuam, pode recorrer ao CDC. "O consumidor tem, por força do art. 49 do CDC, sete dias para desistir de qualquer contrato celebrado fora do estabelecimento comercial (ou seja, na internet, por telefone, entre outros meios). No caso de serviços contratados sem prazo determinado, o consumidor pode requerer o cancelamento a qualquer tempo, deixando de pagar tão logo deixe de ter acesso ao serviço." Caso a empresa se recuse a cancelar, o consumidor pode procurar o Procon, instaurar uma reclamação no *Consumidor.gov* ou até mesmo entrar com ação de rescisão contratual.

Como evitar renovações automáticas indesejadas

Normalmente, os contratos estabelecem que a renovação automática só ocorrerá se o consumidor não manifestar a intenção de encerrar o contrato. É essencial que o consumidor observe os prazos e comunique sua decisão de encerrar o contrato dentro do período estipulado. Além disso, é importante que o cliente solicite uma cópia do contrato para guardar como prova, caso as cláusulas do contrato não sejam respeitadas.

*** Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

»BANCO DO BRASIL

EMPRÉSTIMO SEM PERMISSÃO

» ANTÔNIO CARLOS

Antônio utilizou o aplicativo para fazer uma simulação de um empréstimo, no qual o banco, junto com o INSS, conduzem para uma análise antes da aprovação. Preocupado, Antônio procurou o banco para saber se, só com a simulação do empréstimo, o valor seria cobrado. Segundo ele, o funcionário do banco assegurou que não precisava se preocupar, já que não havia margem para um empréstimo, pois ele possuía apenas R$ 1,50 disponíveis. "Eles concederam um empréstimo de R$ 40 mil sem a minha autorização. O que me deixou surpreso, pois como é possível obter um empréstimo tão elevado com um saldo tão baixo?", indaga o aposentado.

Ao procurar o banco novamente para esclarecer o que ocorreu, foi explicado que o empréstimo foi dividido em 80 parcelas. O gerente do banco argumentou que, ao inserir a senha no aplicativo, o usuário estava implicitamente aceitando a operação. "Eu assumo que entrei no app e simulei um empréstimo, mas, segundo eles, vai só para análise", contestou.

Quando Antônio verificou seu extrato no aplicativo, notou que o INSS havia depositado o valor referente ao empréstimo que o banco havia concedido. Segundo ele, não respeitaram a margem de 30 dias. "Além disso, já havia uma dívida anterior de um empréstimo que eu solicitei, com cerca de 77 parcelas, que se somaram ao novo empréstimo."

Antônio alega que um terceiro empréstimo apareceu em sua conta. Além disso, o dinheiro citado nesse caso não está mais disponível na conta do usuário.

Resposta da empresa

» *O Banco do Brasil entrou em contato com o cliente e prestou os devidos esclarecimentos. Por conta de sigilo bancário, o BB não passa mais informações. Reforçamos ainda que o Banco segue à disposição do cliente para quaisquer necessidades.*

Comentário do consumidor

» *"Fui até o banco e eles resolveram o problema"*

»ALLIANZ SEGURO

SEGURO VEICULAR

» CLARA AVENDAÑO

No fim do mês de agosto, bateram no carro da Clara Avendaño. Ela acionou o seguro e fizeram a vistoria para levar o veículo à oficina. Fizeram o orçamento e, segundo ela, foi acordado que ela pagaria a franquia do seguro. Para consertar o carro, foram contratadas duas montadoras para fornecer as peças. Uma delas entregou as peças, mas a outra, não. "Meu carro está, desde o início de setembro, parado na oficina, aguardando as peças chegarem", lamenta. A peça em questão é o farol direito e, desde o incidente, Clara está sem o seu automóvel.

Resposta da empresa

» *A Allianz Seguros informa que "a oficina Lobão Motors recebeu o farol direito na segunda-feira, 9, e os seus profissionais já o instalaram no veículo da sra. Clara". O estabelecimento sinalizou que aguarda o recebimento de duas outras peças (emblema e jogo de suportes do para-choque dianteiro) para concluir o reparo — essas últimas peças têm previsão de chegada à oficina nesta quarta-feira, 11. O automóvel deve ficar disponível para retirada a partir de 17/10/23. A seguradora aproveita para esclarecer que a concessionária de Goiânia não possuía a peça em estoque. Portanto, teve de realizar uma busca nacional em outras concessionárias, o que acabou influenciando no prazo de reparação do carro. As equipes da Allianz seguem acompanhando o caso de perto, a fim de minimizar o impacto decorrente da falta de peças da fabricante", explicou em nota.*

Comentário do consumidor

» *"Estou satisfeita com o serviço da Allianz e da Oficina Lobão. Não tenho ressalvas quanto ao trabalho deles. Entretanto, a demora para disponibilizar as peças por parte da montadora me prejudicou muito."*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Em diversos pontos da capital, brasilienses caminham e contam como a atividade auxilia na quebra do sedentarismo e na conquista de um estilo de vida mais saudável

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Márcia Martins, 51, com o marido Rogério Faria, 51, a filha Maria Alice, 10, e o cachorro Dudu são adeptos da caminhada no parque de Águas Claras

No compasso do bem-estar

» PEDRO MARRA

Sair do sedentarismo, buscar uma atividade física durante a pandemia de covid-19, ter a companhia de uma amizade ou estar junto da família e, ao mesmo tempo, em contato com a natureza. Os brasilienses têm vários motivos para fazer uma caminhada ao ar livre e garantir um estilo de vida saudável. O **Correio** passou por diversos pontos pelo Distrito Federal onde jovens, adultos, idosos e até crianças fazem uma escolha pela qualidade de vida.

Desde que Maria Alice, de 10 anos, era recém-nascida, o casal Márcia Martins e Rogério Faria, ambos de 51, caminha com a filha no carrinho de bebê pelo Parque de Águas Claras. Em todo esse tempo, o hábito continuou, agora com a companhia de Dudu, um maltês de 8 anos. Rogério acredita que o momento serve para influenciar a filha a ficar longe do uso viciante de aparelhos eletrônicos. "A prática esportiva é sempre benéfica porque a geração dela fica muito no videogame e na televisão. Essas atividades físicas são eficazes para evitar o sedentarismo", avalia o servidor público.

Para garantir esses cuidados, Márcia sempre leva uma mochila com protetor solar, garrafa de água e boné, hábito que ela tem desde que se casou, há 16 anos. "Sempre moramos aqui perto para facilitar (a ida ao parque). É uma higiene mental desestressante porque a gente consegue espairecer e pegar vitamina D. É um momento que promove a interação familiar em meio à correria do dia para ver o verde e ter uma visão mais ampla, além da tela do celular", comenta a dentista.

Aos 68 anos, Pedro Botelho caminha no Parque de Águas Claras e faz musculação há um ano por recomendação médica. O morador da região brinca que o local é dopamina pura. "Quando não venho, me sinto mal. Me sinto bem quando tenho que fazer um exercício físico", afirma ele, que, com a meta de caminhar 150 minutos por semana, mantém uma alimentação regrada. "Como sou psicólogo, a tendência é que eu fique em uma sala ouvindo as pessoas. Então, esse escape é muito bom", avalia.

Na visão do professor de educação física do Centro Universitário de Brasília (Ceub) Tácio Santos, ter uma caminhada na rotina para manter o bem-estar é essencial para um público que não consegue fazer outras atividades aeróbicas, como andar de bicicleta, nadar ou correr. Ele recomenda que a pessoa se exercite em uma velocidade moderada. "É um ritmo em que a pessoa consegue falar e conversar, mas não consegue cantar. No calor ou no frio, é pensar em uma roupa e calçado confortáveis. Para pessoas fisicamente ativas, tenham a ingestão de, pelo menos, 35 ml de água para cada kg do peso corporal", orienta o educador.

No caso do comerciante Felipe Jorge de Araújo, 27, o incentivo foi sair do sedentarismo há cerca de dois meses. Três vezes por semana, ele sai de casa, no Pistão Sul, e vai para o Taguaparque, onde caminha e faz musculação nas estações de aparelhos. "Acho que o estresse é menor na rotina quando faço uma caminhada. É bem melhor ficar ao livre porque vejo passarinho e crianças, o que é mais legal do que a esteira da academia", opina.

Os amigos Ana Carolina Garcia, 48, e Rodrigo Ribeiro, 54, caminham juntos há três anos no Parque da Cidade

Amizade

Há três anos que a caminhada virou sinônimo de descontração para os amigos Rodrigo Ribeiro, 54, e Ana Carolina Garcia, 48. Eles costumam bater papo e tentam se esquecer dos problemas do dia a dia e se concentrar no ambiente calmo do Parque da Cidade. "Comecei na pandemia porque necessitei fazer um exercício físico quando estava acima do peso", conta o dentista.

A arborização serve como incentivo para Ana caminhar com o amigo. "É quase que como você estivesse fazendo uma sessão de terapia", opina a profissional de relações públicas. Ela considera muito melhor percorrer o Parque da Cidade três vezes por semana do que em uma esteira de academia. "Aquele ambiente, para mim, é ruim. E, ao ar livre, favorece. É bem mais agradável", finaliza a moradora do Jardim Botânico.

Há quem tente influenciar até os amigos do trabalho, como fez o médico Cláudio Germano, 32, que é praticante da caminhada há quatro anos. Ele incentivou a amiga, Bruna Caricati, 35, que começou a acompanhá-lo, na segunda-feira passada, no Parque Olhos D'água. Quatro vezes por semana, ele está de pé por volta das 6h30 para dar os primeiros passos na calçada, rotina que ele considera importante para aguentar o ritmo do trabalho em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). "Para a gente, que é da área da saúde, é muito importante ter a prática de uma atividade. É fundamental para a parte mental do dia a dia", analisa.

Bruna ponderou que não praticava nenhum esporte. "Passei por uma cirurgia (retirada de um tumor benigno na coluna) e fiquei sem fazer a atividade física. Percebi que eu precisava cuidar de mim um pouco, melhorar a minha qualidade de vida e não viver só com preocupações do dia a dia e envelhecer bem", reconhece a fisioterapeuta.

A cardiologista do Instituto do Coração de Taguatinga (ICTCor) Edna Oliveira explica que a caminhada libera substâncias, como endorfinas, que ajudam a controlar a ansiedade e no tratamento da depressão. "A caminhada ajuda no controle dos fatores de riscos para doenças como o infarto agudo do miocárdio e o acidente vascular cerebral, pois auxilia no controle da hipertensão arterial, do diabetes, da obesidade, como também no controle da frequência cardíaca", detalha.

De acordo com a especialista, o contato com a natureza é outro fator que conserva os mesmos benefícios que uma caminhada feita em academias e garante ganhos para a saúde: diminuição dos hormônios do estresse, favorecimento da socialização, aumento da absorção da vitamina D, melhora na concentração e maior relaxamento. "Os cuidados básicos para caminhar em lugares abertos são utilizar protetor solar, roupas confortáveis e muita hidratação. Fazer alongamento antes e depois, procurar caminhar em locais planos, manter o tronco reto e respirar", acrescenta a cardiologista.

Profissional de tecnologia da informação, o morador do Noroeste Homero Martins, 55, tem o hábito de caminhar há cerca de 20 anos e costuma escolher o Parque da Cidade em vez do Parque Olhos D'água, na Asa Norte, principalmente pelo conselho de Edna: andar em um local mais plano e evitar problemas com articulações. Às 8h, ele chega ao local para começar a atividade física.

"Muda tudo na minha rotina, desde a qualidade do sono até a disposição para o dia. Ao ar livre faz diferença, porque tem o vento e o sol. Muda da água para o vinho", reitera. Da caminhada, Homero vai para o trabalho, de manhã, quando sente mais disposição para cumprir as tarefas do dia a dia. "Aqui, você vê a natureza e a vida", resume Homero.

Praticante há quatro anos, Cláudio Germano, 32, levou a amiga Bruna Caricati, 35, para o Parque Olhos D'água, na Asa Norte

Por questões ligadas à saúde, Homero Martins, 55, tem o hábito de caminhar de manhã cedo no Parque da Cidade

Morador do Pistão Sul, Felipe de Araújo, 27, vai a pé até o Taguaparque para caminhar e fazer musculação

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Audiovisual
O programa Jovem de Expressão realiza em 24 de outubro, das 14h às 18h, um workshop com Diego Sales. O evento é gratuito e busca especializar jovens na área da arte do audiovisual. As vagas são limitadas. Inscrições por meio do site *jovemdeexpressao.com.br*, até o dia do evento.

Desenhos
A Caixa Cultural está oferecendo oficinas gratuitas de quadrinhos experimentais nos dias 28 e 29 de outubro. O curso será presencial, ministrado por Lucas Gehre, que é publicador, artista e design. As aulas serão na própria instituição (Lotes 3/4, SBS Q. 4, Asa Sul). O horário do dia 28 é das 14h às 18h (turma 1). No dia 29, vai das 10h às 12h (turma 2). Mais informações pelo site *caixacultural.gov.br*.

OUTROS

Exposição
Do chão para o chão, exposição da artista visual Helena Lopes, pode ser visitada até 19 de novembro, na galeria 2 do Museu Nacional da República, localizado na Esplanada dos Ministérios. A mostra, que reúne imagens digitais, entre outros trabalhos, mescla realidade e ficção, para apresentar uma reflexão da autora sobre temas como ancestralidade, empatia e também a visitação feita por ela a Auschwitz (campo nazista na Alemanha). A entrada é gratuita e o espaço abre de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30.

Missão improviso
A Companhia de Comédia Setebelos apresenta, no próximo dia 21, às 21h, o espetáculo *Missão Improviso*. O evento tem uma dinâmica diferente, na qual o público propõe os temas e os comediantes fazem o improviso na hora. Os ingressos custam entre R$ 25 e R$ 50 e podem ser adquiridos por meio do site *linktr.ee/setebelos*. A apresentação será no Teatro da Caesb de Águas Claras. Mais informações: (61) 98480-4654.

Xilogravura
O Espaço Cultural Renato Russo recebe a exposição *Abrindo Janelas para a Xilogravura de Brasília*. O evento reúne mais de 60 símbolos e figuras feitas por estudantes do segundo ano do ensino médio do colégio Marista João Paulo II. Os temas tratados na exposição simbolizam Brasília. A mostra estará em cartaz até 19 de novembro, de terça a domingo, das 10 às 20h, na Galeria Parangolé. A entrada é gratuita.

Arquitetura e decoração
A Brasal está realizando uma exposição gratuita de arquitetura e decoração. A *Mostra Brasal Decor 2023* vai até 21 de outubro, no Espaço Brasal Noroeste (CLNW 2/3 Lote E) e no Espaço Brasal, ao lado da Ponte JK (Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 02). Ao todo, são 12 unidades decoradas com peças exclusivas. As visitas podem ser feitas todos os dias, das 8h às 18h, e não precisam de agendamento. Mais informações pelo telefone (61) 3550-0674 ou no site oficial *brasaldecor.com.br*.

Festival
O Centro Cultural do Banco do Brasil recebe de 17 a 29 de outubro um dos maiores festivais de artes cênicas do país, a *Cena Contemporânea*. O festival já está na sua 24ª edição. Os ingressos custam R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia). Programação completa disponível no site *ccbb.com.br*.

Pagodes
O grupo de pagode Sorriso Maroto se apresenta em Brasília, no dia 4 de novembro, a partir das 18h, com os maiores sucessos do grupo em seus 24 anos de existência. Os ingressos variam de R$ 80 a R$ 230. Mais informações no site *ingresse.com.br* ou pelo Instagram *@sorrisoasantigas*. O show será no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade.

Iceland
O Parkshopping Brasília está recebendo o Iceland até 18 de fevereiro, do ano que vem. A pista de patinação no gelo está localizada no segundo piso, próximo ao cinema. O funcionamento vai de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 11h às 21h. Os ingressos variam entre R$ 40 e R$ 80. Mais informações pela plataforma *sympla.com.br/*.

Sem preconceitos
A atriz Maitê Proença apresentará na capital, nos dias 11 e 12 de novembro, a peça *O Pior de Mim*, que traz experiências e casos universais, além de temas como a nova mulher de 60, machismo e outros preconceitos. O espetáculo será apresentado no Teatro Unip (SGAS, Quadra 913 Conj B) em duas sessões diárias: às 21h e às 19h. Os ingressos custam entre R$ 25 a R$ 120 e estão disponíveis na plataforma *sympla.com.br*.

Stand up
O comediante Márcio Donato estará em Brasília, em 5 de novembro, às 20h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show *Saída de Emergência* aborda a rotina intensa do artista, seus contratempos e tormentos. Os ingressos custam entre R$ 50 e R$ 100. Mais informações no site *ingressodigital.com*.

Maturescência
Um encontro especial vai marcar o Dia Mundial da Menopausa, a ser celebrado no próximo dia 18. O evento será em 21 de outubro, das 15h30 às 18h30, no salão de festas do Residencial Victor Hugo, em Águas Claras. A programação conta com roda terapêutica, palestras, musicoterapia e café da tarde. O encontro é organizado pela psicóloga e terapeuta de mulheres Elaine Lima. A participação é gratuita e as vagas são limitadas. Os ingressos devem ser retirados pela plataforma *sympla.com.br*. Mais informações pelo telefone: (61) 99677-2480.

Desligamentos programados de energia

» CEILANDIA
Horário: 9h às 15h
Local: QNQ 3, conjuntos 1, 3 e 4
Local: QNQ 4, conjuntos 1 a 11 e 17
Local: QNQ 5, Conjunto 2
Serviço: manutenção de rede

» PLANALTINA
Horário: 9h às 15h
Local: Bica do Der, Chácara 1
Local: Estância Planaltina, Rua 2
Serviço: poda de árvores

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**	
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto	
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h	
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran	
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte	
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle	
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF	
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139		
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192		
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000		
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281		
DF Trans	156, opção 6				

Isto é Brasília

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Monumento público

Inaugurada em 25 de agosto de 1969, a Praça do Buriti é um dos monumentos públicos mais icônicos de Brasília. O local abriga as sedes dos Poderes do Distrito Federal, entre as vias N1 e S1, no Eixo Monumental. A área tem mais de 47 mil m² e se destaca também pelo paisagismo.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Cinema

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebe até 19 de novembro a mostra *Um giro Pelo Mundo*. Os filmes são para toda família, mas, principalmente, para as crianças. São curtas-metragens de nove países, incluindo o Brasil, em um total de 50 obras. Além disso, a mostra inclui atividades criativas e culturais voltadas para a sustentabilidade. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingressos por meio do link *ingressos.ccbb.com.br*. Mais informações e horários das sessões pelo site *ccbb.com.br*.

Arte visual

O artista visual Sérgio Adriano inaugura a exposição *desCOLONIZAR CORpos* amanhã, na Caixa Cultural Brasília. A mostra conta com mais de 30 obras recentes. O objetivo é levar à reflexão do público sobre a vida e a morte, identidade racial e violência a partir da crítica política e social. A exposição pode ser visitada até 17 de dezembro, com entrada franca, de terça a domingo, das 9h às 21h. Mais informações no site *caixacultural.gov.br*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

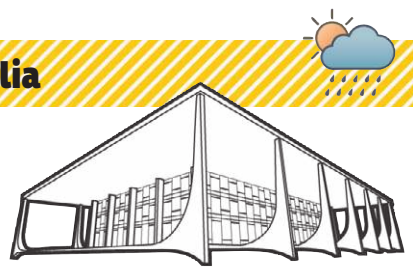
(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@cbfotografia
@correio

O tempo em Brasília

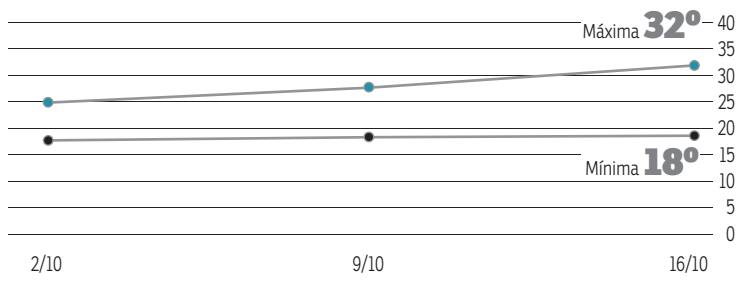
Muitas nuvens



Umidade relativa

Máxima **75%** Mínima **25%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h44**
Poente **18h11**

A lua

Cheia **28/10**
Minguante **5/11**
Nova **13/11**
Crescente **22/10**

grita geral

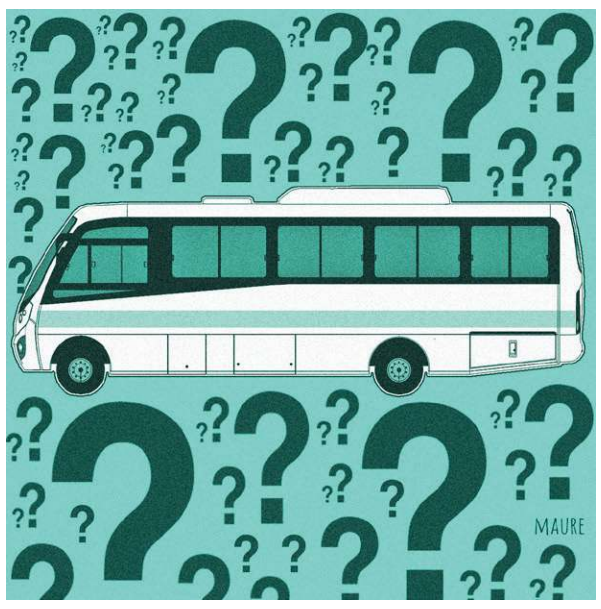
***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

ITAPOÃ

TRANSPORTE PÚBLICO

O morador Anderson Aragão relatou à coluna Grita Geral a necessidade de serem criadas novas linhas circulares para a região do Itapoã. "A comunidade está aguardando há um bom tempo. Precisamos de linhas para o Plano Piloto, W3 Norte e W3 Sul. Até agora, só temos ônibus circulares e chegamos a pegar três deles para conseguir chegar ao Plano. Estão colocando linhas em outros lugares e aqui nada", lamenta Anderson.

» *Em resposta, por meio de nota, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) do DF informa que a integração "está prevista na legislação e proporciona maior frequência de viagens para os passageiros do Itapoã, que podem acessar linhas diretas para o Plano Piloto, a partir do Terminal do Paranoá, por exemplo". A pasta acrescenta que "monitora constantemente a operação do transporte público coletivo e faz os ajustes necessários. Em maio, por exemplo, a Semob criou a linha circular 784.5 para atender os moradores do Itapoã Parque, com deslocamento até o Terminal do Paranoá — oito viagens diárias. Além disso, para ampliar a oferta de linhas na região, a Semob está investindo na construção do primeiro terminal de ônibus do local".*



VICENTE PIRES

FALTA DE ÁGUA

Gabi Brandão, moradora de Vicente Pires, reclama que estão acontecendo cortes recorrentes de água na Rua 10. Segundo ela, "na semana passada, o local ficou sem água durante três dias e, neste calor, é muito complicado ficar sem abastecimento".

» *Em resposta, a Caesb informou que houve interrupção do serviço na Rua 10 em 15 de setembro, das 15h37 às 18h40, e em 24 de setembro, das 15h35 às 19h30. De acordo com a companhia, o fechamento do sistema distribuidor não programado é realizado para consertos da rede de abastecimento de água. "Pedimos desculpas por eventuais transtornos causados", disse, em nota. "A empresa reforça a importância do consumo consciente de água e se mantém à disposição de toda a comunidade do DF para o recebimento de demandas por meio do aplicativo dispositivo móvel Caesb, bem como o portal de serviços, que pode ser acessado por meio do link caesb.df.gov.br/portal-servicos/, a Central 115 e as 19 unidades de atendimento presencial, nas diversas localidades do DF", completou.*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Argélia receberá jogos da seleção palestina

A Argélia vai receber e organizar todos os jogos de futebol, amistosos e oficiais, da seleção palestina, inclusive o próximo, programado para novembro, contra a Austrália, informou a Federação Argelina de Futebol (FAF). O presidente da Associação de Futebol da Palestina (PFA), Jibril Rajoub, havia feito um pedido às autoridades argelinas a respeito. A Argélia, apoiadora tradicional e incondicional da causa palestina, aceitou receber "todos os jogos no âmbito da preparação palestina e assumirá todos os gastos ligados a estes eventos".

JUDÔ Natural de Taguatinga, Sophia Câmara celebra temporada de resultados expressivos, com as conquistas do Brasileiro sub-21 e do vice-campeonato mundial sub-18. Trabalhos de preparação física e mental são o trunfo da jovem competidora

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Com sorriso de campeã, Sophia exibe algumas das medalhas obtidas na vitoriosa temporada

Nascida para vencer

GABRIEL BOTELHO*

O sorriso carismático no rosto e uma dezena de medalhas penduradas no pescoço, que complementavam o quimono branco e a faixa marrom, entregavam exatamente a personalidade madura da judoca Sophia Câmara. "Fala aí! Tudo bem?", disse, com uma das condecorações nas mãos.

A brasiliense, natural da região de Taguatinga, apesar da precoce idade de 16 anos, coloca a força mental e a determinação dos pais no apoio como os grandes trunfos para o sucesso alcançado. Afinal, de acordo com ela, as conquistas do Brasileiro sub-21, na Bahia, e do vice-campeonato mundial sub-18, na Croácia (Zagreb), ambas em agosto, não teriam sido alcançadas sem esses suportes.

Desenvolvida na mesma academia da medalhista olímpica Ketleyn Quadros, a representante do DF no judô explica ao **Correio Braziliense** como começou na modalidade, a importância do fortalecimento mental nos tatames e o segredo para lidar com a vitoriosa carreira ao lado da família.

Por meio de uma brincadeira despretensiosa, o judô entrou na vida de Sophia muito cedo, aos dois anos de idade. Após ver uma amiga, ainda na creche, vestida com um quimono rosa, a hoje judoca ouviu da mãe, Rosaine Brito, que só poderia usar um igual caso entrasse para o judô.

Com o quimono comprado, Sophia começou as aulas. Junto de outras crianças, fazia os primeiros treinos, mas ainda sem muita pretensão. Porém, ao ouvir de um professor que tinha talento, não parou mais. O que era, de início, apenas uma prática esportiva, tornou-se algo cada vez mais frequente e enlaçado com a rotina da menina. Hoje, na Academia Espaço Marques Guinness, em Taguatinga Sul, por meio de toda uma rotina de preparo físico, com atividades noturnas, ela enxerga uma morada.

"Eu me sinto em casa. Sinto que o tatame é o meu lugar. Esse é o meu espaço, onde faço o que eu amo. É como se fosse uma fuga da realidade, principalmente quando viajo. Ali, só existe aquele momento. Nada mais importa", filosofa.

Para a medalhista mundial sub-18, o preparo psicológico não fica atrás na fila em questão de relevância. O desenvolvimento mental, aliás, possui nome e sobrenome. Daniel Câmara e Rosaine Brito são, além de pais de Sophia, os grandes responsáveis pelo fortalecimento mental da judoca. De acordo com a dona do quimono, a contadora e o dono de uma clínica de próteses dentárias, por meio das formações de ambos em coaching, trabalham a mente da filha desde pequena.

"A maioria dos atletas pensa que é só treinar. Costumo dizer que, no treino, as coisas se dividem em 80% corpo, 20% mente. Na hora da competição, é o contrário. A mente trava o atleta. Se ela não for trabalhada, as coisas não engrenam", discursa Rosaine. "Então, trabalhamos muito forte essa questão, além da manutenção da humildade. A primeira pessoa que a Sophia precisa vencer é ela mesma. Ganhando dela, ganha de qualquer um", complementa a mãe da competidora.

*** Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito**

50
competições

Campanha de Sophia na temporada 2023, com 40 medalhas de ouro; quatro de prata; cinco de bronze; e um quarto lugar.

"Eu me sinto em casa. O tatame é o meu lugar, meu espaço, onde faço o que eu amo. É como se fosse uma fuga da realidade. Só existe aquele momento. Nada mais importa"

Sophia Câmara,
judoca brasiliense

Sophia faz planos grandiosos para a carreira: "Sonho ser campeã olímpica"

Fé e família como suportes

Em decorrência dos altos e baixos do judô, segundo descreve a atleta, a necessidade por acompanhamento é essencial. Devido aos ciclos na modalidade, na qual se é campeã em um momento e, no outro, luta-se para voltar à melhor forma, Daniel e Rosaine enxergaram a necessidade de acompanhar a filha de perto o máximo possível. Para isso, a mãe, inclusive, escanteou o emprego como contadora.

"A Sophia não sente medo diante das situações. Este ano mesmo, por uma derrota, ficou abalada, chorou no meu colo. Mas se levantou, foi lá e venceu. Então, sempre fazemos esse esforço para que ela também acredite nela e, principalmente, na palavra de Deus", descreve Daniel.

O aspecto religioso é outro dos mais importantes fundamentos elencados pela família. A presença de Deus nos processos de encorajamento é o grande diferencial no mecanismo da inspiração. Feito por meio de histórias dos personagens bíblicos, o segredo para o fortalecimento nos treinos e competições, segundo Rosaine, se resume em uma palavra: fé. "Gosto de usar os personagens da *Bíblia*, pois é bom mostrar que muitas coisas não mudaram. As pessoas têm os mesmos medos e posicionamentos. Tudo se encaixa. Isso é uma metodologia nossa", explica.

O horizonte no esporte, contudo, apresenta os próximos passos a serem trilhados. Apesar da concentração e da serenidade trazidas desde a primeira infância, segundo a própria atleta, ela se permite sonhar o mais alto possível. "Sonho ser campeã olímpica. Sonhava conquistar medalhas no Mundial e no Brasileiro. Graças a Deus, consegui neste ano. Apesar disso, ainda tem muitas coisas a serem alcançadas. Sempre coloco Deus acima de tudo e, ao mesmo tempo, ao meu lado. Minha mãe, por exemplo, costuma me chamar de Gadita, quando vou competir. Isso é o guerreiro de Deus, com cara de leão e agilidade de corça. Quando ouço isso, lembro do meu propósito dentro do tatame", finaliza Sophia.

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS Vini Jr. desabafa sobre racismo: "Se eu enfrentar sozinho, o sistema vai me esmagar"

Do ativismo ao temor

Vinicius Júnior não vai parar de lutar contra o racismo, mas acredita que as ações terão pouca efetividade se não houver apoio constante de personalidades expressivas, seja do futebol seja de outras áreas da sociedade. Em entrevista ao jornal francês *L'Équipe*, o jogador do Real Madrid, que está defendendo a Seleção Brasileira nas Eliminatórias da Copa do Mundo, comentou sobre as injúrias sofridas na Espanha, pediu maior combatividade aos aliados e criticou entidades como a Fifa, a Uefa e a LaLiga. "Se eu enfrentar o racismo sozinho, o sistema vai me esmagar", diz o brasileiro.

O jornal francês mostra Vini Jr. como uma das grandes promessas do futebol mundial, aos 23 anos, ainda que o jovem não tenha entrado na lista dos melhores do mundo, e aborda, principalmente, os ataques racistas sofridos por ele. "Quando estamos todos juntos, quando pessoas importantes abordam o assunto, como o presidente do Brasil (Lula), como o presidente da Uefa (Aleksander Ceferin), como Kylian (Mbappé), como Neymar, grandes jogadores, como Rio Ferdinand, que sempre me escreve e está comigo nessa luta, isso necessariamente tem mais peso", comenta Vini Jr.

Porém, ele lamenta que o apoio se esvai: "Assim que acaba, não falam mais com você". Na última semana, Vini Jr. depôs à Justiça espanhola sobre o caso de racismo sofrido no Estádio de Mestalla, casa do Valencia, no dia 21 de maio, em partida válida pelo Campeonato Espanhol. O brasileiro manteve o que havia dito em outras ocasiões e confirmou ter sido vítima de ofensas racistas por torcedores espalhados em diferentes setores do Mestalla. O Valencia, porém, contesta Vini Jr.

O clube alega, em nota, que se deve ser "escrupulosamente preciso e responsável neste tipo de manifestações" e defende que "os torcedores do Valencia não podem ser classificados como racistas". Ao fim do comunicado, é pedida uma manifestação pública do atacante brasileiro sobre o depoimento.

O Valencia chegou a ser punido pelo Comitê de Competições da Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF) em razão dos ataques racistas a Vinicius Júnior. O setor *Mario Kempes* do Estádio Mestalla, onde ocorreu a maior parte das ofensas ao brasileiro, ficou sem receber torcedores por cinco partidas. Houve ainda multa de 45 mil euros, cerca de R$ 241 mil. À época, a direção da equipe espanhola classificou como "injustas" as punições. Além disso, o clube acusou Rodrygo, também do Real Madrid, de mentir sobre o caso.

Na época das injúrias na Espanha, o Ministério do Interior do país determinou que as forças de segurança podem interromper partidas e até mesmo esvaziar um estádio quando houver casos de racismo e xenofobia. O presidente da Fifa, Gianni Infantino, também defendeu a interrupção de jogos em casos de racismo.

Vitor Silva/CBF

O atacante Vinicius Júnior durante treino da Seleção: amanhã, o Brasil encara o Uruguai, no Estádio Centenário, em Montevidéu, às 21h

»Lei no Rio de Janeiro

Vinicius Júnior virou nome de legislação no Rio de Janeiro: a Lei 10 053/23 institui a Política Estadual Vini Jr. de Combate ao Racismo nos Estádios e nas Arenas Esportivas do Estado. De acordo com o texto, qualquer cidadão poderá informar sobre condutas racistas nos estádios. A denúncia deverá ser encaminhada à organização do evento, à Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi) e às demais autoridades competentes.

Giro esportivo

FIVB/Divulgação

Vôlei de praia

O sonho do bicampeonato mundial naufragou. Vencedoras da edição passada da Copa do Mundo de Vôlei de Praia, Duda e Ana Patrícia **(foto)** perderam a final, ontem, no México, para as americanas Sara Hughes e Kelly Cheng, por 2 sets a 0 (parciais de 21/16 e 24/22).

Wagner Araujo/World Triathlon

Copa de Triatlo

O brasileiro Miguel Hidalgo venceu, ontem, a etapa de Brasília da Copa do Mundo de Triatlo, competição que rende pontos para o ranking mundial e classificatória para os Jogos Olímpicos-2024, em Paris. O evento foi o primeiro no país desde 2006 e contou com alguns dos melhores atletas do planeta.

Fredrik Varfjell/NTB/AFP

Espanha bate Noruega

A seleção da Espanha derrotou a Noruega, por 1 x 0, ontem, no Ullevaal Stadium, em Oslo, e confirmou matematicamente a classificação à Eurocopa de 2024. Um dos principais artilheiros do mundo nesta temporada, o atacante Haaland **(foto)** passou em branco para o time da casa.

Sonny Tumbelaka/AFP

Bagnaia lidera MotoGP

Francesco Bagnaia voltou para liderança do Mundial de Pilotos da MotoGP, ontem, um dia depois de perder o posto para Jorge Martín, vencedor da corrida sprint da etapa da Indonésia, no sábado. O italiano da Ducati largou do 13º lugar, ganhou posições e cruzou a linha de chegada em primeiro.

Hector Retaml/AFP

Masters de Xangai

O polonês Hubert Hurkacz alcançou, ontem, o segundo título de nível Masters 1000 da carreira ao superar, por 2 sets a 1, o russo Andrey Rublev, atual número 7 do mundo e com a ascensão para quinto garantida, em uma partida dramática na final do Torneio de Xangai, na China.

Hedgard Moraes/CBF

De forma invicta, Raposa fez a melhor campanha do torneio nacional

COPA DO BRASIL SUB-20

Cruzeiro bate Grêmio e conquista título inédito

Após bater na trave em 2019, ao perder o título para o Palmeiras, e cair na semifinal em 2016, o Cruzeiro conquistou o tão sonhado título da Copa do Brasil Sub-20 ao derrotar o Grêmio, por 2 x 0, ontem, no Mineirão, com dois gols de Fernando.

A grande atuação do centroavante, que chegou a 26 gols na temporada, aconteceu um dia após o Cruzeiro anunciar o afastamento de Gilberto, que deve deixar a equipe nos próximos dias. Com isso, aparece como um bom nome a despontar na equipe principal mineira.

O Cruzeiro foi superior do início ao fim e criou a primeira grande oportunidade logo aos cinco minutos, quando Japá recebeu dentro da área e tentou de bicicleta, quase um golaço. O time mineiro voltou a assustar aos 44. Robert avançou pelo lado esquerdo, cortou a marcação e chutou rasteiro na trave.

O gol saiu no segundo tempo, aos 24. Fernando invadiu a área e parou na defesa de Cássio. No rebote, mandou para o fundo das redes. O Cruzeiro continuou pressionando e ampliou aos 30. João Pedro roubou a bola, avançou pela direita e rolou para Fernando dominar e fazer 2 x 0.

BRASILEIRÃO

Tite exalta espiritualidade no Flamengo

A estreia de Tite como técnico do Flamengo vem sendo cercada de emoção. Com os olhos cheios de lágrimas e com a voz embargada, conforme mostrado em vídeo divulgado pelo clube rubro-negro, ontem, o treinador ganhou um terço, com as cores vermelho e preto, e uma imagem de São Judas Tadeu, padroeiro da equipe carioca.

"A espiritualidade e a fé acompanham todos nós, independentemente da situação. Eu tenho um legado da mãe que é a fé, e tenho o legado do pai que é o esporte. Eu fui educado pelo meu pai, o seu Genor, dentro do esporte também. Esses dois, o esporte e a espiritualidade, ficam ligados dentro de mim", disse Tite.

O treinador relatou mais de uma vez que a relação com a fé veio por parte da mãe, Ivone, que teve o nome exibido em uma das camisas entregues ao treinador. Ela morreu em 2019, aos 83 anos. Tite é sempre visto com dois crucifixos, um no pescoço e outro no bolso.

A espiritualidade sempre acompanhou o treinador nos principais trabalhos. É comum flagrar Tite agradecendo Nossa Senhora Aparecida. Inclusive, chegou a montar um altar no Centro de Treinamento do Corinthians durante a passagem vitoriosa pelo clube.

Com o novo terço rubro-negro, Tite fará a estreia pelo Flamengo na quinta-feira, às 19h, no Mineirão, onde enfrentará o Cruzeiro, pela 27ª rodada do Brasileirão. O treinador chega com a missão de levar o clube para a próxima edição da Copa Libertadores. O Flamengo é o quinto colocado, com 44 pontos. O Botafogo, atual líder, tem 55.

Hedgard Moraes/CBF

Treinador ganhou terço e imagem do santo padroeiro do time do Rio

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	55	26	17	4	5	42	16	26
	2º Bragantino	46	26	12	10	4	36	23	13
	3º Grêmio	44	26	13	5	8	42	35	7
	4º Palmeiras	44	26	12	8	6	40	22	18
	5º Flamengo	44	26	12	8	6	38	31	7
	6º Fortaleza	42	26	12	6	8	33	26	7
	7º Fluminense	41	26	12	5	9	34	31	3
	8º Athletico-PR	41	26	11	8	7	38	30	8
	9º Atlético-MG	40	26	11	7	8	30	21	9
	10º São Paulo	35	26	9	8	9	31	27	4
	11º Cuiabá	33	26	9	6	11	26	30	-4
	12º Internacional	32	26	8	8	10	23	31	-8
	13º Cruzeiro	31	26	7	10	9	24	22	2
	14º Corinthians	31	26	7	10	9	30	32	-2
	15º Santos	30	26	8	6	12	29	42	-13
	16º Bahia	28	26	7	7	12	34	38	-4
REBAIXADOS	17º Vasco	27	26	7	6	13	27	38	-11
	18º Goiás	27	26	6	9	11	25	37	-12
	19º Coritiba	20	26	5	5	16	29	54	-25
	20º América-MG	18	26	4	6	16	29	54	-25

27ª RODADA

Quarta-feira, 18/10

19h Grêmio x Athletico-PR
20h Coritiba x Cuiabá
20h América-MG x Botafogo
21h30 Vasco x Fortaleza
21h30 Goiás x São Paulo
21h30 Bahia x Internacional

Quinta-feira, 19/10

19h Palmeiras x Atlético-MG
19h Cruzeiro x Flamengo
20h Santos x Bragantino
21h30 Fluminense x Corinthians

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Vitória	61	32	19	4	9	44	26	18
	2º Atlético-GO	56	32	15	11	6	46	36	10
	3º Sport	55	31	15	10	6	49	31	18
	4º Juventude	54	31	16	6	9	33	25	8
	5º Guarani	54	32	15	9	8	39	25	14
	6º Novorizontino	53	32	16	5	11	40	24	16
	7º Mirassol	52	32	15	7	10	35	27	8
	8º Criciúma	51	32	15	6	11	36	30	6
	9º Vila Nova	51	32	14	9	9	36	21	15
	10º CRB	49	32	14	7	11	38	31	7
	11º Ceará	43	32	11	10	11	32	35	-3
	12º Botafogo-SP	40	32	10	10	12	20	34	-14
	13º Sampaio Corrêa	36	32	7	15	10	24	31	-7
	14º Ituano	35	32	8	11	13	30	35	-5
	15º Avaí	35	32	8	11	13	27	42	-15
	16º Ponte Preta	34	32	7	13	12	20	32	-12
REBAIXADOS	17º Chapecoense	33	32	7	12	13	29	35	-6
	18º Tombense	28	32	6	10	16	31	43	-12
	19º Londrina	25	32	6	7	19	26	50	-24
	20º ABC	20	32	3	11	18	20	42	-22

32ª RODADA

Terça-feira, 10/10

ABC 1 x 2 Mirassol

Quarta-feira, 11/10

Vila Nova 3 x 1 Botafogo-SP

Sexta-feira, 13/10

Criciúma 1 x 2 Chapecoense

Sábado, 14/10

Ituano 0 x 0 CRB
Novorizontino 0 x 0 Tombense
Ceará 0 x 0 Sampaio Corrêa

Ontem

Ponte Preta 0 x 2 Atlético-GO
Vitória 2 x 0 Guarani
Londrina 1 x 1 Avaí

Hoje

20h Juventude x Sport

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Escorpião. No mesmo lugar onde está teu medo encontrarás tua coragem também, mas isso não acontecerá por geração espontânea nem muito menos por um milagre concedido por forças superiores. Para encontrar a coragem que se esconde atrás do medo que te paralisa e apequena tu terás de te atrever a suportar os tremores que confessam a fragilidade, tu terás de aguentar as cólicas intestinais que recitam tua vulnerabilidade, pois, há um limiar onde o medo se transforma em coragem. A transformação do medo em coragem é um processo íntimo, uma aposta no escuro que tu precisas fazer para que estas palavras não sejam apenas um incentivo motivador, mas o verbo profético que descreve o quanto qualquer ser humano é capacitado a ser maior do que o medo que sente, ser o alquimista que transmuta chumbo em ouro.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Faça o que você considerar mais seguro, porque só você, que está na linha de frente, sabe os riscos que estão sendo corridos para tudo dar certo. Enquanto isso, as pessoas emitem opiniões de pouco senso prático.

TOURO
21/04 a 20/05

A necessidade é a mãe do destino, tudo gira em torno do suprimento de alguma necessidade, mas há também os desejos, que nem sempre são necessários, às vezes são meros caprichos que parecem mais importantes do que as necessidades.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Cada coisa em seu devido lugar e tudo dentro das proporções mais harmoniosas possíveis, isso garantirá que você não caia na tentação de colocar a satisfação de seus desejos acima do suprimento das necessidades básicas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Inovar na ação é necessário, porque não é garantido que se você repetir o que deu certo outrora, que os resultados sejam os mesmos de sempre. O mundo está mudando muito rapidamente, e você há de acompanhar o ritmo.

LEÃO
22/07 a 22/08

Enquanto a confiança não substituir o medo, tudo continuará parecendo muito mais difícil do que é. A recompensa da confiança é a própria confiança, que torna o coração sereno e a mente disposta a compreender.

VIRGEM
23/08 a 22/09

É preciso diversificar um pouco mais, porque o mundo está mudando e se você estacionar no que sempre andou fazendo, muito provavelmente perderá terreno, e a concorrência anda muito acirrada. Diversifique e se divirta.

LIBRA
23/09 a 22/10

Caminhe pelo lado mais seguro possível, agora não é hora de transgredir normas, mas de se proteger nelas, buscando conforto e segurança, apesar das tentações que instigam a fazer exatamente o contrário.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Este raro momento de harmonia não há de ser maculado com tensões advindas de segundas e terceiras intenções. Evite isso colocando as cartas sobre a mesa, sem medo de que as pessoas saibam de suas intenções.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Se não houver total certeza em sua alma sobre o que fazer, melhor aceitar uma demora do que se precipitar só para se livrar do peso das decisões. O tempo está ao seu favor, não é um inimigo que precisa ser morto.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Sempre acontece algo que interrompe o que você pretendia finalizar, e de pouco adianta se inflamar contra a situação, porque isso seria contraproducente inclusive. Procure tomar conta de uma coisa por vez.

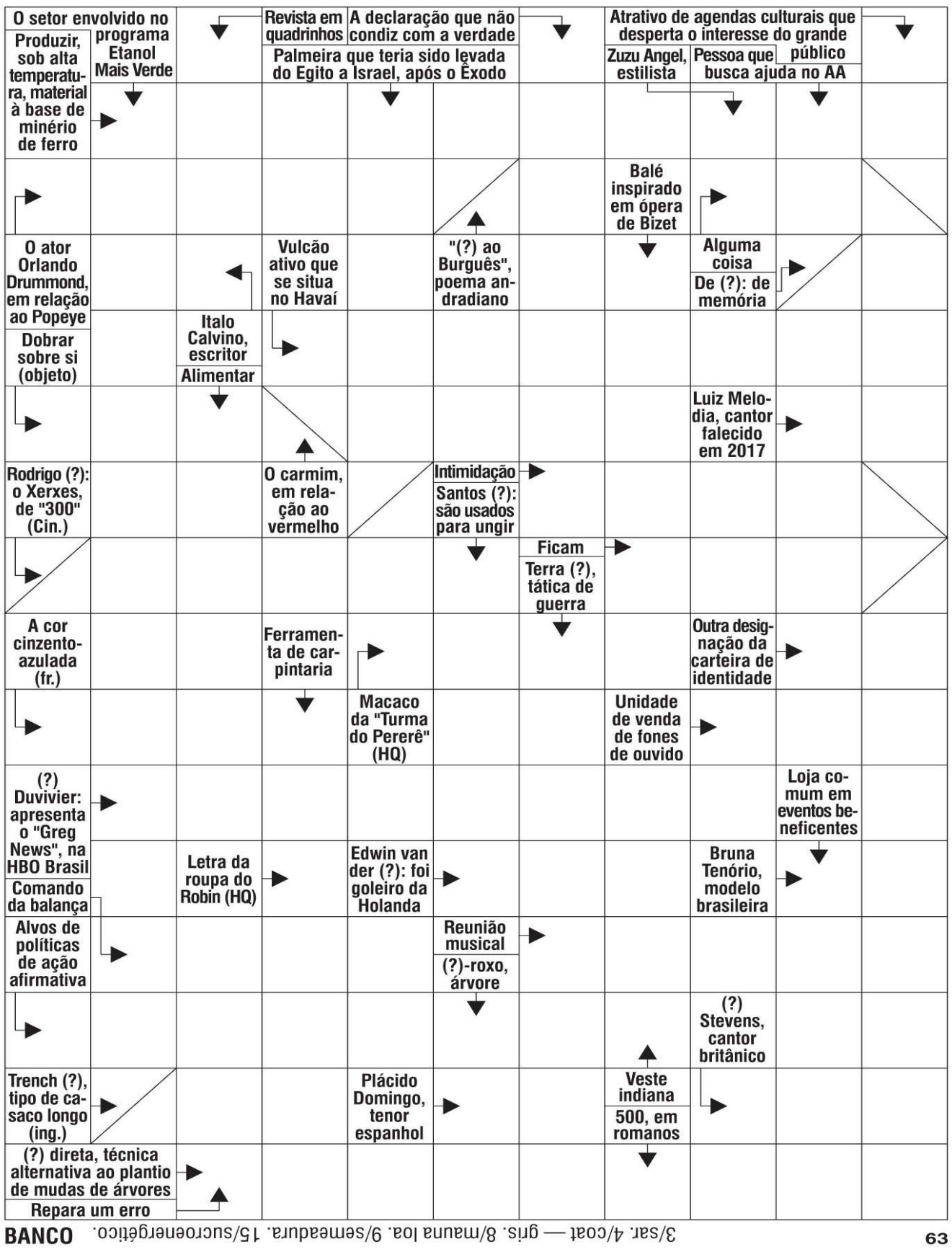
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As ideias são infinitas, mas precisam encontrar um ponto de apoio na realidade concreta para se expressarem, e por isso não se pode pretender que as ideias mais complexas tomem o lugar das que sejam mais factíveis.

PEIXES
20/02 a 20/03

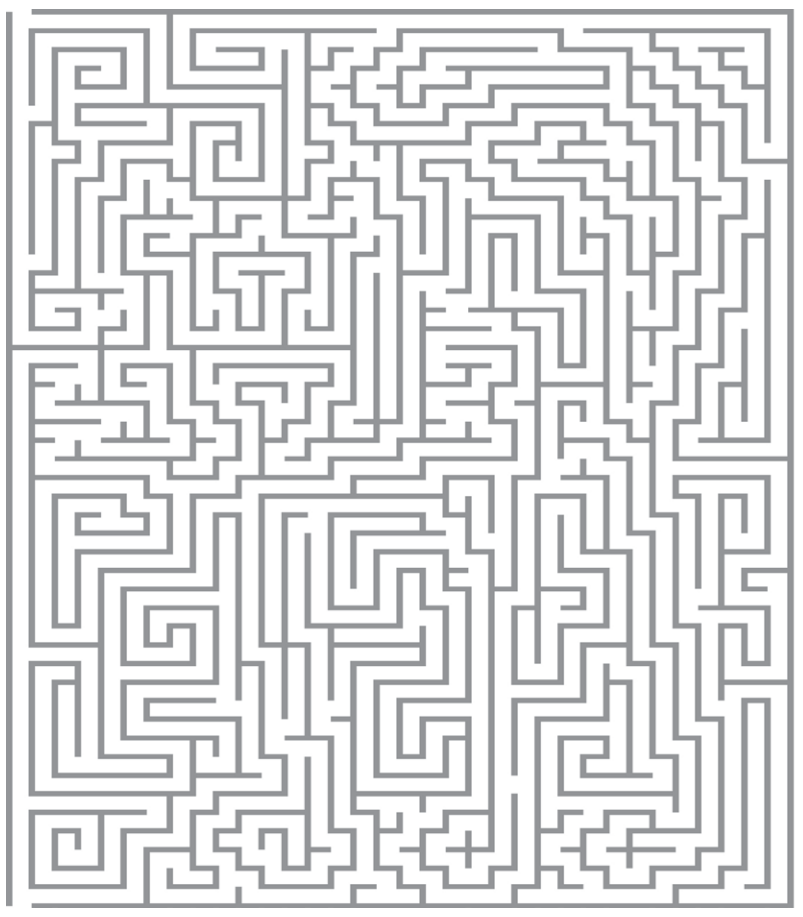
Está tudo muito longe ainda de como as coisas deveriam ser para sua alma se sentir completamente segura e confortável, mas de todo modo há sinais de avanço o tempo inteiro, assim como também de contratempos e limitações.

CRUZADAS



BANCO 3/sar. 4/coat — gris. 8/maura loa. 9/semeadura. 15/sucroenergético.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

2	4	3	8	9	6	7	1	5
8	6	5	4	1	7	3	9	2
7	9	1	2	5	3	6	8	4
1	7	9	5	3	2	8	4	6
5	3	8	1	6	4	2	7	9
6	2	4	9	7	8	1	5	3
4	8	7	3	2	9	5	6	1
3	1	6	7	4	5	9	2	8
9	5	2	6	8	1	4	3	7

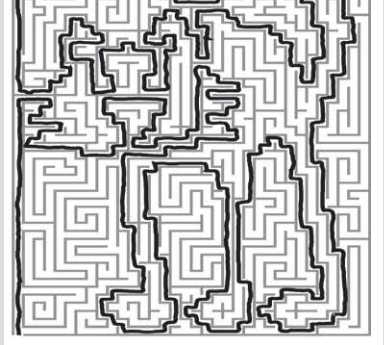
SUDOKU-2

4	5	1	9	8	3	2	7	6
3	6	2	7	5	4	9	1	8
7	8	9	2	6	1	5	4	3
5	9	4	6	3	7	1	8	2
8	2	7	4	1	9	3	6	5
1	3	6	8	2	5	7	9	4
6	7	8	5	9	2	4	3	1
9	1	5	3	4	8	6	2	7
2	4	3	1	7	6	8	5	9

CRUZADAS

		G				E				P
	S	I	N	T	E	R	I	Z	A	R
D	U	B	L	A	D O	R		A	L	G O
	C	I		M		O	C		C O	R
	R		M	A	U	N	A	L	O	A
C	O	N	T O	R	C	E	R		L	M
	E	U		E I		A	M	E	A	Ç A
S A	N	T	O	R	O		E	S	T	Ã O
	E	R		A	L	A	N		R	G
G	R	I	S		E	R		P	A	R
	G	R	E	G	O	R	I	O		A
	E		R		S	A	R		B	T
	T	A	R	A		S	A	R	A	U
M	I	N	O	R	I	A	S		Z	I
	C O	A	T		P	D		C	A	T
		S	E	M	E	A	D	U	R	A

LABIRINTO



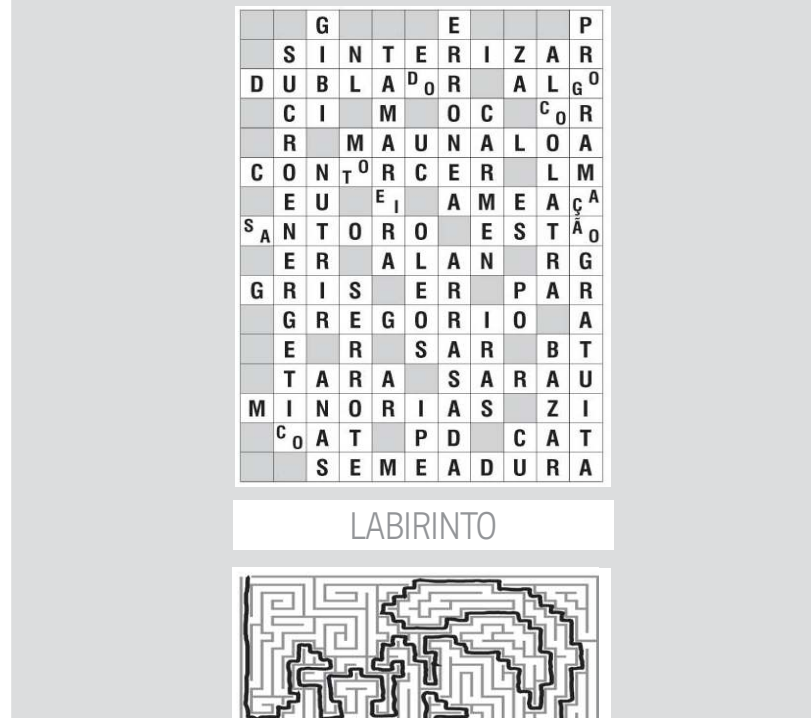
© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

	4	3	8					
8				1	7	3		
7			2	5			8	
5		8		6				
				7		1	5	
				2				
	1	6		4		9		
						4	3	

SUDOKU-2

		1						
3	6	2	7				1	
7				6		5		
	9	4						
						3	6	
					5			4
6		8						1
							2	
	4	3		7	6			9

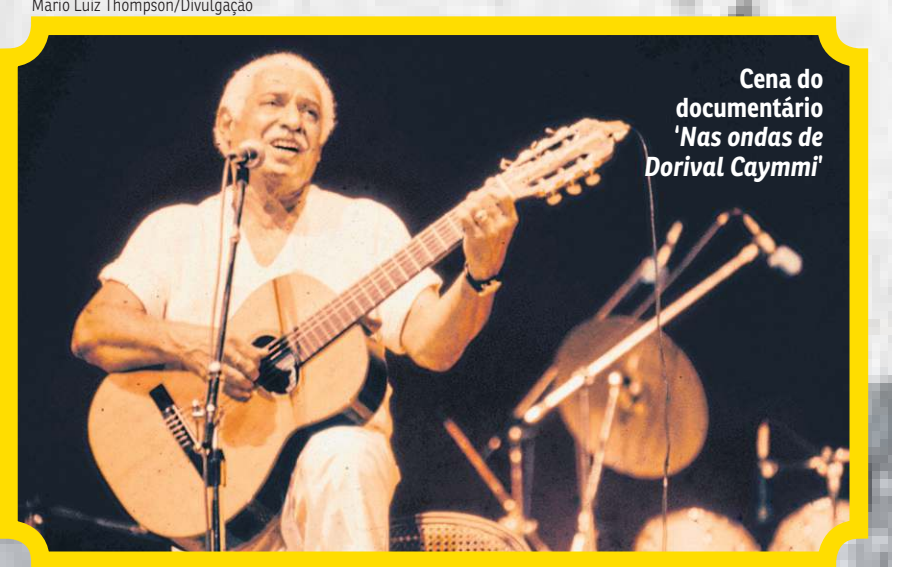


cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 16 de outubro de 2023

DEPOIS DE CONVIVÊNCIA SUPERIOR A 50 ANOS COM O ILUSTRE COMPOSITOR, O DIRETOR DE CINEMA LOCCA FARIA ENTREGA AO MUNDO O DOCUMENTÁRIO *NAS ONDAS DE DORIVAL CAYMMI*

Mario Luiz Thompson/Divulgação



Cena do documentário *'Nas ondas de Dorival Caymmi'*

Dorival Caymmi, no auge da juventude

Locca Faria com Dorival Caymmi, em foto de 1979 capturada pela esposa do mestre, Stella

Stella Maris/Divulgação

Rodrigo Paredes/Divulgação

O realizador com Chico Buarque

A SIMPLICIDADE DA SOFISTICAÇÃO

» RICARDO DAEHN

Com uma produção alimentada na permanência do folclore e invejáveis "tranquilidade e poder de concisão" (como pontua Chico Buarque), além de inspiração que deu real pódio para as canções praieiras, o cantor e compositor de *Samba da minha terra* e *Modinha para Gabriela* rendeu farto material para o documentário *Nas ondas de Dorival Caymmi*. Inédito no circuito, o filme é atração na programação do Festival do Rio e ainda da Mostra de SP. O longa tem direção de Locca Faria, há mais de 50 anos entrosado com a musical família Caymmi. Elementos como cheiros de comidas, paisagens que incluem jangadas e o mar, com o universo que celebrava de lavadeiras a benzedeiras, passando por pescadores, formatam as criações de Caymmi, dono também de clássicos como *Você já foi à Bahia?*, *O bem do mar* e, claro, *O que é que a baiana tem?*. "Ele foi a primeira grande estrela brasileira nos Estados Unidos", endossa o compositor Sergio Mendes, ao longo do filme.

No "resumo da destilação das letras" (muitas vezes, ao formato de tramas), como diz o musicólogo Ricardo Cravo Albin, Caymmi embalou com a "ginga da conversa" cada composição, que, segundo Caetano Veloso, posiciona o mentor como o ápice da MPB. Sem pretensão, como o biografado mesmo assume, ele arrebanhou incontáveis fãs, entre os quais Villa-Lobos, Elza Soares, Nara Leão, Baden Powell, Ary Barroso e Lindolfo Gaya. Radamés Gnatalli quase o "proibiu de aprender música", segundo o filme, a fim de preservar o caráter intuitivo do mestre.

Ainda que dono de parâmetros de conhecimento clássico altíssimo, segundo o produtor e crítico musical Nelson Motta, Caymmi abraçava a "grande herança africana", como detecta Gilberto Gil. "No fundo, o filme é uma homenagem de todos nós", simplifica ao **Correio** o diretor Locca Faria, aos 70 anos. Cercado desde o estrondo na Rádio Transmissora por personalidades como Braguinha e Orlando Silva, o cantor baiano (morto em 2008) apostava na "penicada de samba" que encorpou o encontro com Carmen Miranda nos bastidores do filme *Banana da terra* (1939).

A malemolência, o que ele chamava de "mexidinho", a vivência marítima, o "inimitável violão" (a que todos referendam) — tudo faz de Caymmi, autor de obras como *Eu não tenho onde morar* e *Oração de Mãe Menininha*, especial. Para se ter ideia, na base da "distração", criou nada menos do que *Maracangalha*. Longe do foco na "glória ou no dinheiro", o autor de *Só louco*, que no documentário, conta da capacidade de rir "sozinho, para dentro", arrisca fórmulas para "o quente da felicidade": "Acreditar no feminino das coisas; ter a crença na Bahia e na mulher".

Bretz Filmes/Divulgação

Entrevista // Locca Faria, cineasta

Como foi a vivência com Caymmi?

Minha relação com Caymmi se deu desde muito garoto. Conheci ele, quando eu tinha 19 anos por causa do filho Danilo. A gente era amigo. Eu ficava na casa dele, direto. Cresci com uma relação muito profunda. Minha mãe morreu muito nova, eu tinha 11 anos, e as paixões dela eram Caymmi e os Beatles (risos). Ele foi um amigo paterno meu. Convivia com ele muito, porque Stella (esposa do mestre durante quase 70 anos) não andava de avião. Quando Caymmi ia para Salvador, todo ano, eu o levava. Conheci a Bahia com ele, que me introduziu nas coisas: falava da importância da contemplação e de se observar os detalhes. Eu o conhecia tanto, pela convivência que eu tinha com a Stella, que era como uma mãe, enquanto Nana, Dori e Danilo eram irmãos.

E como se deu o entrosamento com todos os artistas que aparecem no documentário?

Fui trabalhando, fiz capas de discos do Caymmi. Quando ele fez, em desenhos, personagens (das músicas que criou) como Marina, Dora e João Valentão, eu o fotografava, no atelier em Rio das Ostras (RJ). Dali, fizemos uma exposição em homenagem aos 70 anos dele. Era sempre uma alegria estar com Caymmi, trabalhando. Quanto aos artistas (do filme), eu sempre filmava e também fazia capas de discos como *O som brasileiro* da Sarah Vaughan, *Clube da Esquina 2*. Conheci Caetano Veloso, por meio do Caymmi. Sou muito amigo desses artistas, há muitos anos. No filme, sem narrador, entrevistei todos na intenção de cada um cantar e falar com tranquilidade e emoção. Assim, fui juntando as falas para que um completasse o pensamento do outro.

Que dificuldades enfrentou com a produção?

Levei 10 anos para completar o longa. Queria arquivos que custavam caro, alguns bem inusitados: tem filmagem do Caymmi com 24 anos de idade, fazendo a barba! Tratei tudo como uma homenagem e, ao mesmo tempo, um agradecimento. Caymmi, na verdade, era um retratista da alma do povo brasileiro, sempre embebido de poesia, pintura e música. Um retrato de alma feito de forma muito simples e singular. A simplicidade, na concepção dele, era a coisa mais difícil de fazer na arte. Nela, desponta a sofisticação. O filme tem muita música, o que trouxe ainda um trabalho insano de autorizações de direitos.

A relação maquinada entre ele e o universo infantil, que prezou, parece não existir mais...

Não existe mais a infância do *Roda pião* e a do *Boi da cara preta*... Caymmi dizia que o sonho dele — ele dizia: 'Meu filho, eu quero uma música que, quando penso em criá-la, quero que o povo cante aquela música, mas que não saiba que ela é minha. Isso que é meu sonho: eles acharem que aquela música seja do folclore. Olha o desprendimento dele com o egocentrismo! O cara era o oposto do que tem nas redes sociais, hoje em dia. Fez *Acalanto* (*Boi da cara preta*), por exemplo, para a filha (Nana Caymmi).

No alcance internacional, Dorival precedeu a Bossa Nova, e confluiu com ela?

Caymmi veio o Rio (em 1938), com o violão embrulhado no jornal porque ter um era coisa de vagabundo. Ele dizia: "Violão é coisa de capadócia (malandro)'. Era como a capoeira, na década de 1930 do século passado. No primeiro disco de voz e violão, ele introduziu muito do seu estilo para a música brasileira. Caymmi colocou seu violão em outro patamar. Até hoje é considerado o melhor disco de voz e violão. Quem apresentou João Gilberto ao meio musical foi o Caymmi. João ia para casa dele, e ficava vendo como ele tocava. O João era maior fã, e era garoto. Nas reuniões na casa dos artistas, Caymmi disse: 'Tem um jovem que toca violão legal", e foi assim que apresentou o João Gilberto. O João Gilberto, conversando com Caetano, disse que *Rosa Morena* (música de Caymmi) lhe trouxe a batida da bossa nova.

E o trampolim de Caymmi para o exterior?

Internacionalmente, ele fez acontecer *O que é que a baiana tem*?, com toda toda aquela mise en scène da Carmen Miranda. Ele a dirigiu (no número musical), com ela apresentando a baiana. Caymmi estourou a música brasileira em Hollywood. A partir, daí surgiu o Zé Carioca (nos filmes), o Walt Disney queria fazer uma coisa, no cinema, com Caymmi, o Orson Welles idem. Todos estavam atrás de Caymmi. João Gilberto, no exterior falava que Caymmi era o cara. Tom Jobim e o João chamavam Caymmi para gravar coisas em programas da televisão americana. E ele dizia "esse garoto (fosse Tom ou João) é um talento". O André Midami (diretor musical que foi presidente de gravadora) tinha a história de rir da questão de "quem é o pai da bossa nova?". Como profundo conhecedor da obra de Caymmi, ele reforçava que o baiano não era o pai da bossa nova, mas sim a mãe (risos).

Entre tantos admiradores de Caymmi, Assis Chateaubriand foi um dos grandes, não?

Quando veio para o Rio, garoto, em 1938, ele queria estudar e ser cartunista de um jornal. Daí, foi morar numa pensão no centro do Rio, e ele pegava violão e ficava tocando no quarto. Um vizinho de lá falou: "Rapaz, que músicas são essas?"; e ele: "São minhas". O outros retrucou: "Músicas e letra?!", e ele, "sim". "Então você tem que mostrar essas músicas. Eu tenho um amigo meu lá na rádio e vou te apresentar a ele", completou o outro. Ele foi lá e tocou as músicas, numa das rádios do Chateaubriand. No veredito, todo disseram: "Vai ficar aqui com a gente". Um dos diretores viu Caymmi tocar na rádio, com público e tudo, e chamou o Assis Chateaubriand, que disse: "Nossa! Esse rapaz, esse garoto é um telúrico" (risos).

Algum viés diferenciado de Caymmi, ao longo do filme, para tua ótica?

Teve um caso que eu lembrei muito. E presenciei. Em Rio das Ostras (RJ), lembrei o Caetano de um causo entre eles. Caymmi botou um ventilador no chão, e, sentado numa cadeira de plástico, revelou o cenário tão querido para o Caetano. Recolhido, lá, ele dizia: "Para cá venho, e só penso coisa boa". Caetano ficou meio impressionado com o que via como (uma boa) loucura. Caetano foi contar para o Carlos Drummond de Andrade, que era dos maiores admiradores das músicas — que falava que música popular era Caymmi. Drummond riu e disse: "E nós, Caetano, que só pensamos coisas ruins" (risos).

Como foi a perda de um amigo tão especial?

Caymmi e Stella ficaram muito doentes, no final da vida — era toda aquela rotina de enfermeiro. Stella ficou mal, no hospital e teve que ir para UTI, onde entrou em coma. Caymmi foi lá, visitar, e ele falou no ouvido dela: "Meu amor, para onde você for, eu vou estar lá, te esperando". Voltou para casa, muito abatido, e naquela noite, ele foi dormir, e morreu dormindo. Quinze dias depois, Stella morreu. Nem ele nem ela viu um ao outro morrer. Foi muito inusitado. Ele era um obá de Xangô, espiritualmente eu sou muito ligado nas coisas por causa dele, que me levou para o Axé Opô Afonjá (terreiro), pela primeira vez. Lá, conheci Mãe Stella de Oxóssi (em Salvador). Passamos três dias dormindo em esteira, eu e ele, para alcançar alguma coisa espiritual mais profunda. Dormimos no altar de Oxóssi e de Xangô. Espiritualmente, Caymmi era muito adiantado.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 16 de outubro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12ºandar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS
R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armario nascente. 98114-9654

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS
QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS
R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m2 próx park/ metrô 98114-9654

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

ASA NORTE

1 QUARTO

410 CLN 1qto 43m² todo reformado, porcelanato armários e iluminação 98345-2190 c10861

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
314 EXCELENTE Cobertura 376m2 de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos , 32 a 58m2 próx metrô 3273-2111 99295-1257

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão , porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

NOROESTE

2 QUARTOS

KR STATE VENDE
SQNW 302 ágio no Code Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.3 SOBRADINHO

LUGAR CERTO VENDE
SMS Casa 3 qtos, Conforto, segurança e qualidade de vida Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

SOTERRA VENDE
QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suites 2salas. Ótima para viver com a familia. 99673-2538 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m2 C.Clínico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

1.4 ASA SUL

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

SALAS

ASA NORTE

ESCRITÓRIO COMPLETO
ED BRASÍLIA Rádio Center mobiliada. Mesa reunião Ar Internet Garagem. Preço (negociável) 220mil. Tr: 99981-3388/ 98354-4004 c2084

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDÁ kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDÁ kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

116 CLN Linda KIt toda Reformada e mobiliada c/2 ambientes Tratar: 99937-9900/ 3877-1200

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

408 CLN bl D 3q arm emb sl cz arm a.ser $ 2.000 991577766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

2.2 PLANALTINA

PLANALTINA

1 QUARTO

LUGAR CERTO ALUGA
ST RESID Leste lindo Apto 40m2 1 qto acabto de 1ª R$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

CCSW 04 Ed Ville de France Apto 2qts garagem Tr. c/ proprietário Tr. (61) 98401-1407

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

QUERO CONTEMPLADO
COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO
• AUTOMÓVEL
• IMÓVEL
• CONTEMPLADO
• NÃO CONTEMPLADO
WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR
(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676
SBN QUADRA 02, BLOCO J, ED. ENG. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

INSS indeferiu ou está demorando?
Podemos te ajudar!!
ANAPI
*APOSENTADORIA
*AUXÍLIO DOENÇA
*ACIDENTE DE TRABALHO
*BPC AMPARO ASSISTENCIAL
*REVISÃO (MELHOR RENDA)
61. 3968-5724
61.99261-1256

3 SUÍTES OU
1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 vagas de garagem
INFINITY residence
98% OBRAS CONCLUÍDA
Entrada
+ 4 Parcelas fixas
+ Financiamento bancário.
FINANCIE AGORA ATÉ 90%
APARTAMENTOS PRONTOS
CONHEÇA OS DECORADOS
61 98606-8311 / 3435-4422
Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS
BRB VECON BETTER

O IMÓVEL DOS SEUS *sonhos* VOCÊ ENCONTRA AQUI

lugarcerto.com.br

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

Abdalla Corretor de Imóveis · ACONTECE IMOBILIÁRIA · ADELSON IMÓVEIS · ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA · APOLLO · B. R. André

CONVICTA IMÓVEIS · Invest Flat IMOBILIÁRIA · JR JRIBEIRO IMÓVEIS · REAL STATE · LugarCerto IMOBILIÁRIA · NEVES TEIXEIRA

Pedro Junior Escritório Imobiliário · PLANO IMÓVEIS · propriété IMÓVEIS · REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19595 · Ricardo Neri Imóveis · Rita Landim

Soraya Scarinci Corretora de Imóveis · SOTERRA Imobiliária · VIRTUAL IMOBILIÁRIA

MAIORES INFORMAÇÕES **61 3214-1245**

2.2 TAGUATINGA

2.2 APARTAMENTOS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

2.3 CASAS

GAMA

1 QUARTO

QD 19 Lote 102 Setor Oeste, 1 qto, sala, cozinha, banheiro e ár. de serviço. R$ 700,00. Tr: 61 98119-4190

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 13 Excelente casa área constr 550m2, piscina , jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PLANALTINA

3 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA
QD 153 ótima casa c/ piscina na Av Maranhão Tr: 3389-3330

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

PLANALTINA

LUGAR CERTO ALUGA
AV GOMES Rabelo Loja prpix Detran e comércios Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

2.4 ASA SUL

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321 -4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

ARGO/23 Treking 1.3 Flex, 6.500 km rodados 4 portas, branco teto preto. Completo R$ 78.500 Tr: 61 99620-7526

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

DOA-SE FILHOTES
CACHORRO DE PORTE pequeno, vacinados vermifugados. Tratar: 3551-2960/ 99266-6452

DOA-SE FILHOTES
CACHORRO DE PORTE pequeno, vacinados vermifugados. Tratar: 3551-2960/ 99266-6452

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES MUNDIAL Pastagem em geral! Sávio (62) 99999-4609

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98363-5506/ 99666-0730 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness.

5.2 MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO
A MÃE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral, ativos, aposentados e pensionistas da Câmara Senado Ministérios Tribunais GDF PMDF CBMDF INSS e outros. Tel.: 4101-6727/ 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

LUCIANA PARAENSE
Linda alto nível corpo escult c/mass 406 Norte 24h (61) 99855-8289

MASSAGEM RELAX

BETE TOQUES PENIANOS
COROA GULOSA bj grego c/aces 61 33499203

BIA LOIRA
MASSAGEM PENIANA 61 98525-2760 N.Band

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/995968389

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)99606-3737

PRECISA-SE DE
COSTUREIRA COM EXPERIÊNCIA para trabalhar no Guará Tratar: (61) 99635-3199

COZINHEIRA
FORNO E FOGÃO e outros serviços, para dormir. Tr: 98344 0040 zap

CONTRATA-SE
COZINHEIRA COM EXPERIÊNCIA R$2.500 Lago Sul. F: 99951-8723

EMPRESA DE BUFFET CONTRATA
COZINHEIRO (A) Salário R$3.000 . Escala de quarta a domingo. Tratar: 98622-6464

RESTAURANTE CHINÊS
COZINHEIRO COM Experiência e Aux Cozinha Ag Claras 3964-8482

DESIGNER DE UNHA Podólogo 61-996468001

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exp e referências CTPS. CV: vagadf22@gmail.com

DOMÉSTICA P.Way seg a sex 2.600 Exp CTPS 99406-8934 Kaká

DOMÉSTICA/BABÁ Sudoeste 2ª a 6ª R$ 2.009 exp ctps 99958-3215 Lú

DOMÉSTICA Lg.Sul 2ª a 6ª 3.000 Exp comp CTPS 99958-3215 Lulu

DOMÉSTICA Lg.Norte 2ª a sáb 2.959 Exp Ctps 97403-2664 Leide

DOMÉSTICA/BABÁ c/ CNH Park Way 2ª a 6ª 2.800. Preciso Exper. na carteira 99406-8934

DOMÉSTICA/BABÁ Noroeste 2ª a 6ª 2.800 exp CTPS 97403-2664 Leid

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

CASEIRO Que saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA/BABÁ Noroeste 2ª a 6ª 2.800 exp CTPS 97403-2664 Leid

NÍVEL MÉDIO

AUX. LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO
SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR DE INSTALAÇÃO De Parabrisas com ou sem CNH/ Aux. Serv Gerais e Atendente. Ver Vagas www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

6.1 NÍVEL MÉDIO

MANICURE PRECISA-SE Para trabalhar no Sudoeste, terça a sáb. de 09h ás 18h, pago 60% +passagem. Tr: 61 98423-3139

CONTRATA-SE
CABELEIREIROS E MANICURES Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

CONTRATA-SE
RECEPÇÃO/ VENDA c/ experiência em atendimento, Ensino médio. 6hs de trabalho. Salário +comissão. Enviar currículo para: rh.talentorh@gmail.com

VENDEDORES E LETROPORTATEIS sal + VT+ VR Cv: (61)99576-7350

NOVO HORIZONTE PNEUS CONTRATA
VENDEDORES(AS) INTERNOS(AS) e Externos(as) com experiência. Salário comissão+VT+VR. Interessados enviar e-mail para: vendas_nhp@yahoo.com.br

CONTRATA-SE
RECEPÇÃO/ VENDA c/ experiência em atendimento, Ensino médio. 6hs de trabalho. Salário +comissão. Enviar currículo para: rh.talentorh@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTARA-SE
SECRETÁRIA E INSTALADOR Vidraçaria Lago Sul e Sudoeste 99658-7445 curriculovidros@hotmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA CONTRATA PARA INÍCIO IMEDIATO
ENGENHEIRO CIVIL Experiência em Serviços de Manutenção ou Saneamento Corretiva, Preventiva e de Adequação nos Sistemas de Água e esgoto vias urbanas/áreas rurais. Enviar currículo com pretensão salarial para: contratorhbeb@gmail.com

FARMACÊUTICO MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA Salário da categoria. Currículo p/ o email. : viamagistral-curriculum@uol.com.br

VAGA PARA
FISIOTERAPEUTA PARA Instituição de Idosos em Sobradinho. 30h semanais. Benefícios: almoço no local, assistência médica e odontológica. Enviar currículo para o e-mail: instcontrata@gmail.com

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, nova razão social de Economia Crédito Imobiliário S/A – ECONOMISA, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica a Sra. Maria Helena Pereira de Sousa (CPF/MF nº 371.986.961-04), adquirente do Lote 45, da Quadra 212, Residencial Alvorada, município de Novo Gama -GO, através do contrato firmado em 16/11/2005, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 10/05/2013 a 10/12/2022, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R$ 38.312,84 (trinta e oito mil e trezentos e doze reais e oitenta e quatro centavos), referente as prestações vencidas no período de 10/05/2013 a 10/12/2022. Para tanto, deverão entrar em contato com a nossa Superintendência de Operações, situada na Rua da Bahia, nº 1.004, 14º andar, Centro, Belo Horizonte-MG, CEP: 30160-011, de segunda a sexta-feira, no horário de 10:00 às 17:00 horas, com a Sra. Márcia Morais ou com o Sr. Edmar Alecrim, e-mails: marcia@economisa.com.br e edmar@economisa.com.br, respectivamente, ou pelo telefone (31) 3519-7700, num prazo máximo e improrrogável de 10 (dez) dias, a contar da publicação do presente edital.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 74/2023

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de impressos personalizados de uso comum. DATA: 27/10/2023 Horário: 14h. **Local: www.gov.br/compras**. O Edital encontra-se disponível nos sítios: *www.gov.br/compras* e *www.stf.jus.br*.

Brasília, 11 de outubro de 2023
Giovanna Gabriela do Vale Vasconcelos
Agente de contratação/Pregoeira

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

QUER TROCAR, VENDER OU COMPRAR UM CARRO?

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE, ACESSE NOSSO PÁTIO E CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

AutCred

auto just

Das Auto Multimarcas

GLOBO MULTIMARCAS

SÃO ROQUE VEÍCULOS

vrum.com.br

PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

61 3214-1245